ANNO LVIII NUMERO 254 — TERÇA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 4 de novembro, á noite.

As negociações diplomaticas entaboladas entre a França e a Inglaterra acerca da fiscalisação anglo franceza no Egypto, acham se muito demoradas. Todavia espera se que se chegará á um accordo.

CAIRO, 4 de novembro.

Acaba de reapparecer o cholera-morbus na Mecca.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de novembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de novembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 45 minutos !!).

Foi removido para Roma, na mesma qualidade, o enviado extraordinario do Brasil em Portugal, Barão de Aguiar d'Andrada.

Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Portugal o Dr. Caetano Maria de Paiva Lopes Gama.

Foi nomeado encarregado de negocios do Brasil em Hespanha, Alfredo Sergio Teixeira de Macedo.

Foi nomeado secretario da legação da Belgica, Dr. Basilio Itiberé da Cunha, sendo removido o actual para igual cargo na legação de Paris.

— Foi nomeado chefe de policia da Parahyba, o juiz de direito Francisco José da Silva Porto.

— Foi jubilado o Dr. Francisco José do Canto e Mello Castro Mascarenhas, lente da 1.ª cadeira do 1.º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado chefe de policia da provincia de Goyaz, o Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo.

— Falleceu na sexta feira ultima a esposa do deputado geral Dr. Passos Miranda.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/4 d. por 1$000, muito firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

GENERALIDADES DE ORNITHOLOGIA

(*Continuação*)

INCUBAÇÃO NATURAL E ARTIFICIAL. — A incubação, ou o tempo preciso para a formação da nova ave dentro do ovo, requer um certo grão de calor (30° a 35° centigrados). Em algumas especies são as proprias aves que chocam os ovos no ninho. Outras, como são as das regiões tropicaes, expõem os ovos ao calor do sol ou ainda ao das areias, onde os enterram com arte admiravel. O tempo da incubação varia segundo as especies.

Outra condição rigorosamente indispensavel para o desenvolvimento do ovo, é a presença do ar atmospherico. Durante todo o tempo da incubação, o ovo *respira* atravez da parede porosa constituida pelo involucro calcareo que o cerca. Absorve oxygenio e exhala uma quantidade de acido carbonico sensivelmente equivalente. Operam se, portanto, no ovo phenomenos de combustão, a qual não é menos necessaria para a formação dos tecidos do novo animal, como para a sua conservação na idade adulta.

Considerando debaixo do ponto de vista alimentar, o ovo representa, como o leite, um alimento completo: a albumina forma o alimento plastico ou azotado; a materia gorda da gema constitue o alimento respiratorio; além d'isto, contém ainda a agua e os saes de que os animaes carecem nas primeiras idades para a sua nutrição.

Póde-se, de varios modos, substituir por calor artificial o calor natural do animal *incubador*: a isto se dá o nome de *incubação artificial*.

Este processo, applicado aos ovos de gallinha, é usado no Egypto, desde a mais remota antiguidade: para este fim são os ovos acamados, quer em estrume, quer (e é este o meio habitualmente empregado) em fornos, chamados *mamals*, que podem conter de 40,000 a 80 000 ovos, e cuja temperatura é susceptivel de convenientemente se graduar. O numero de pintos nascidos artificialmente por este processo era de 100 milhões no antigo Egypto, numero que ainda hoje não é inferior a 30 milhões.

Nas ilhas da Sonda, bem como nas Filippinas (principalmente em Luçon), diz se que são os homens que chocam os ovos. Para isso acamam-n'os em cinza e cobrem n'os com mantas de lã ou algodão, formando com pequenas travessas de madeira uma superficie plana, sobre a qual se deitam os homens encarregados da incubação, os quaes se conservam n'esta posição, e quasi sem se mecherem, até nascerem os pintos.

A longa experiencia que teem d'este mister faz com que conheçam o momento opportuno e auxiliem a sahida dos pintos, quebrando habilmente com os dedos a casca dos ovos.

Tem se buscado por varias vezes introduzir na Europa o processo egypcio. Fizeram-se, para conseguil-o, varias tentativas, na Italia no seculo XV e em França no seculo XVI, mas com exito pouco favoravel. Os estudos de Reaumur, na primeira metade do seculo XVIII, avançaram muito a solução do problema.

Deve-se a este sabio naturalista a invenção das *chocadeiras* e das *mães artificiaes*, isto é, de caixas guarnecidas interiormente de pelles de carneiro, onde os pintos recem-nascidos vão buscar o calor artificial de que carecem para se desenvolverem.

O homem, porém, que levou a incubação artificial á maxima perfeição de que ella parece susceptivel, foi o physico Bonnemain, que pela primeira vez praticou esta arte em grande escala, construindo em Paris um grande estabelecimento, que já em 1777 fornecia largamente os mercados d'esta capital.

Entretanto este bello estabelecimento deixou de existir poucos annos depois, devido ao alto preço do alimento necessario á creação dos frangãos e gallinhas.

A mesma causa tem embaraçado o exito de analogas impresas iniciadas depois, tanto em Inglaterra como nos Estados Unidos. Mas, se a incubação artificial não parece destinada a occupar na industria um lugar proeminente, é todavia certo que em pequena escala não deixa de ser vantajosa.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

DECRETO N. 3131 — DE 14 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º Fica approvada a pensão de 400 réis diarios, concedida por decreto de 28 de janeiro de 1882 ao soldado reformado Lourenço Pereira da Costa, ex voluntario da patria, que se inutilisou na guerra do Paraguay em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Art. 2.º Esta pensão será paga da data do decreto que a concedeu.

Art. 3.º Revogam se as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Pedro Leão Velloso.

DECRETO N. 3132 — DE 14 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º São approvadas as seguintes pensões diarias concedidas por decreto de 1 de abril de 1882: de 400 réis diarios, ao soldado reformado do exercito Justino da Silva Campos, inutilisado em campanha, e de igual quantia ao soldado, reformado do asylo de invalidos da patria, Pedro Rogerio de Menezes, inutilisado em consequencia de ferimentos recebidos em combate, e ao corneta reformado do 14º batalhão de infantaria, Antonio Miguel dos Santos, tambem inutilisado em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Art. 2.º Estas pensões serão pagas da data dos citados decretos.

Art. 3.º Revogam se as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocio do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de outubro de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Pedro Leão Velloso.

DECRETO N. 3127 — DE 7 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que seja executada a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1º Fica autorisado o governo a conceder á companhia da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco privilegio durante 30 annos, para um ramal da mesma estrada que, partindo da cidade de Alagoinhas, vá terminar na povoação de Timbó, provincia da Bahia, respeitadas todas as condições do decreto n. 1.299 de 19 de dezembro de 1853 e, especialmente, a condição 32ª do referido decreto, que ficará prevalecendo para o ramal a construir, de modo a conservar para o governo os direitos que já tem e com os prazos estabelecidos pela referida condição, os quaes começarão a correr para o ramal desde que for este entregue ao trafego.

Art. 2º Fica igualmente autorisado o governo a conceder a garantia de juros de 6 %, para augmento do capital necessario até o maximo de 3.000:000$000 para levar a effeito o referido ramal.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

André Augusto de Padua Fleury do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de outubro de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

André Augusto de Padua Fleury.

DECRETO N. 3128 — DE 7 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que seja executada a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' autorisado o governo a conceder garantia de juros de 5 a 6 %, sobre o capital necessario á construcção de uma estrada de ferro em Sergipe, de um metro por bitola, contractada pela respectiva administração provincial, e que, partindo da cidade do Aracajú, termine na villa de Simão Dias, com um ramal entre a cidade de Larangeiras e a villa da Capella.

Art. 2.º A garantia de juros durará até trinta e tres annos.

Art. 3.º O governo provincial ou o geral poderá desappropriar a estrada, chamando-a ao dominio publico:

§ 1.º Depois de quinze annos, a contar da sua inauguração, pagando em dinheiro ou titulos da divida publica o capital empregado, calculado ao juro da garantia;

§ 2.º Depois do prazo da garantia ou antes, se ella for dispensada, pagando na fórma do § 1º um capital correspondente á média annual da renda liquida do ultimo quinquennio e a juro igual ao da garantia.

§ 3.º Não realisado o resgate, reverterão para a provincia, findo o prazo do privilegio, todas as obras, inclusive o material rodante, sem indemnisação alguma, pago o Estado do que ainda se lhe dever por garantia de juros.

A mesma reversão terá lugar quando for desappropriada a estrada pelo estado, indemnizando-o neste caso a provincia pela importancia por elle despendida e ainda não amortizada ao tempo da terminação do privilegio.

Art. 4.º Revogadas as disposições em contrario.

André Augusto de Padua Fleury, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 7 de outubro de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

André Augusto de Padua Fleury.

DECRETO N. 3,130 — DE 14 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º Fica concedida á D. Brazilia Antonieta de Mello e Andrada, viuva do ex-primeiro tenente da armada, Antonio Carlos Cezar de Mello e Andrada, permissão para satisfazer as contribuições devidas pelo mesmo official, afim de ter direito á percepção do monte-pio da marinha.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

João Florentino Meira de Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de outubro de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

João Florentino Meira de Vasconcellos

DECRETO N. 3,133 — DE 21 DE OUTUBRO DE 1822

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º A Casa de Caridade da Parahyba do Sul fica autorisada a adquirir e possuir bens de raiz até o valor de 400:000$, dispensadas as leis de amortisação.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

O Visconde de Paranaguá, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Visconde de Paranaguá.

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 28 de outubro:

Foi elevado a Visconde de Ferreira Bandeira o Barão do mesmo titulo.

Foram nomeados:

Commendador da imperial ordem da Rosa o subdito portuguez Carlos Eduardo Duprat, e cavalleiros da mesma ordem o subdito italiano Guilherme Pierne, vice-consul do Brasil em Liorne, e o Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, secretario da provincia de Pernambuco.

Foi nomeado o chefe de secção da Bibliotheca Nacional, bacharel João de Saldanha da Gama, para o lugar de bibliothecario da mesma bibliotheca.

Foi concedida ao Dr. Duarte Paranhos Schutel a exoneração que pedio do cargo de vice presidente da provincia de Santa Catharina.

Foram exonerados dos cargos de 6º e 2º vice-presidentes da provincia de Minas Geraes o Dr. Modestino da Rocha Franco e o conego Joaquim José de Sant'Anna, este por assim o haver pedido e aquelle por não ter aceitado a nomeação.

Determinou-se que os vice presidentes da provincia de Minas Geraes, Dr. João Nogueira Penido, Barão do Serro e bacharel Carlos Vaz de Mello, que occuparam o 3º, 4º e 5º lugares da respectiva lista, passassem a servir em 2º, 3º e 4º lugares; e foram nomeados para os 5º e 6º lugares o Dr. Henrique de Magalhães Salles e o bacharel Washington Rodrigues Pereira.

Determinou-se igualmente que os vice-presidentes da provincia do Piauhy, bachareis Firmino de Souza Martins e Manoel Ildefonso de Souza Lima e tenente-coronel José Francisco de Miranda Filho, que occupavam o 3º, 4º e 5º lugares na respectiva lista, passassem a servir no 2º, 3º e 6º lugares; e foram nomeados para o 4º e 5º o bacharel João Gabriel Baptista e o conego Claro Mendes de Carvalho.

— Por despacho imperial de 29 de outubro:

Foram nomeados:

Senador do imperio pela provincia de Pernambuco o conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Presidentes de provincias; de Pernambuco, o conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira; do Ceará, o bacharel Domingos Antonio Raiol; das Alagoas, o bacharel Joaquim Tavares de Mello Barreto; da Parahyba, o bacharel José Basson de Miranda Osorio.

Foram concedidas as exonerações que pediram o conselheiro José Liberato Barroso e os bachareis Sancho de Barros Pimentel, Domingos Antonio Raiol e Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio dos cargos de presidentes das provincias de Pernambuco, Ceará, Alagoas e Parahyba.

Fez se mercê do titulo do conselho de Sua Magestade o Imperador ao desembargador Carlos de Cerqueira Pinto, procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da Relação de S. Salvador.

Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa o bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

Official da dita ordem o bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

— Por decreto de 28 de outubro foi declarado sem effeito o decreto de 29 de abril do corrente anno, que concedeu, a seu pedido, ao major Caetano Neves da Silva a exoneração do cargo de secretario do governo da provincia de Goyaz, visto ter-se ulteriormente verificado que não fora solicitada aquella exoneração.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 23 de outubro:

Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios de contador e partidor do termo de Jaicóz, na provincia do Piauhy, a Antonio Pinto Correia de Maria, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Foi nomeado o cidadão Joaquim da Silva Menezes para exercer os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos do termo de Aquiraz, na provincia do Ceará, durante a vida do respectivo serventuario, Manoel da Silva Menezes, a quem deverá pagar a terça parte dos rendimentos segundo a lotação.

— Por decretos de 30 do mez findo:

Foram nomeados:

Para a guarda nacional da provincia do Piauhy:

Comarcas de S. Raymundo Nonato e S. João do Piauhy:

Coronel commandante superior, o tenente-coronel Agostinho Valente de Figueiredo.

Comarca de Piracuruca:

Tenente-coronel commandante do 3º corpo de cavallaria, José Felippe do Rego Castello Branco.

Comarca de Jaicós:

Major ajudante de ordens servindo de secretario geral, João de Souza Martins.

Para a do Espirito Santo:

Coronel commandante superior, o tenente-coronel Joaquim Marcellino da Silva Lima.

Tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infanteria, João Bernardo de Souza.

Foram reformados, a pedido:

No mesmo posto, o coronel commandante superior das comarcas de Itapemerim, Cachoeira de Itapemerim e Iriritiba, na provincia do Espirito Santo, Francisco Monteiro de Azambuja Meirelles.

Foi designado o 4º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Brejo, na provincia do Maranhão, para a elle ser aggregado, o tenente-coronel commandante do antigo 2º batalhão da mesma guarda, Antonio Luiz de Lavor Paes.

— Por decreto de 14 de outubro:

Foram nomeados:

Para a guarda nacional da provincia das Alagoas:

Tenente coronel commandante do 25º batalhão de infantaria, o major Manoel Sertorio Ferreira Ferro.

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, o cidadão Jonas Moreira.

Para a da comarca de Caxias, no Maranhão:

Tenente-coronel commandante do 6º batalhão da reserva, o capitão Frederico Pereira Ramos.

— Por decreto de 21 de outubro foi nomeado o capitão Pedro José de Moura, tenente coronel commandante do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de S. José dos Mattões na provincia do Maranhão.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

4.ª Secção. — Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 24 de outubro de 1882.

Illm e Exm. Sr. — Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e para o fazer constar á junta commercial da capital dessa provincia, em resposta ao officio de 21 de setembro ultimo, que, á vista do art 13 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, combinado com o art. 13 e aviso n. 10 de 15 de janeiro de 1878, considera-se revogada a disposição da 2ª parte do art 44 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850 e, portanto, não podem ser arbitradas novas gratificações aos empregados dos extinctos tribunaes do commercio, que, tendo sido aproveitados nas juntas commerciaes, vão completando decennios de bom serviço.

Deus guarde a V. Exc. — *João Ferreira de Moura*. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

2ª secção. — Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 26 de outubro de 1882.

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio n. 3,105 de 13 do mez findo, declaro a V. Exc. que o art. 6º do decreto n. 394 de 23 de novembro de 1844, referindo se especialmente ás suspeições postas aos desembargadores não é applicavel ás cauções exhibidas em juizo na fórma do art. 69 do decreto n. 4.824 de 22 de novembro de 1871, pois que, segundo a razoavel intelligencia desta disposição, deve ser convertida em renda municipal a importancia de taes cauções, quando as partes as perderem nos termos da legislação em vigor.

Deus guarde a V. Exc. — *João Ferreira de Moura*. — Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio dos Negocios da Justiça. — 2ª secção. — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1882.

Illm e Exm. Sr. — Com officio n. 159, de 11 do mez findo, submetteu essa Presidencia ao conhecimento do governo a decisão que deu a consulta do 1º supplente em exercicio do juiz municipal de Bragança, sobre a incompatibilidade por parentesco entre o mesmo supplente e o escrivão da cadeia, seu cunhado.

Em resposta declaro a V. Exc. que não existe semelhante incompatibilidade, porquanto a ord. liv. 1º, em cuja conformidade devem ser entendidos os avisos ns. 263 de 3 de dezembro de 1853, e 93 de 10 de fevereiro de 1869, e outras decisões referentes a empregados de justiça, deixou de comprehender os carcereiros: e não tendo estes relação alguma obrigatoria com os juizes se não a de cumprirem os mandados de detenção e soltura ou apresentarem os detidos no caso de *habeas-corpus*, que ao juiz municipal não compete conceder, a natureza destas funcções não é tal que justifique a incompatibilidade alludida.

Deus guarde a V. Exc. — *João Ferreira de Moura*. — Sr. presidente da provincia do Pará.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 23 de outubro foi demittido Manoel Ferreira dos Passos Costa Junior do lugar de solicitador dos feitos da fazenda da provincia do Espirito Santo.

Por decreto da mesma data foi nomeado para o referido lugar José Pinto de Oliveira.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 26 de outubro foram creadas, sobre proposta do director geral dos Correios, agencias de correio de 3.ª classe: no lugar denominado Povoação Alfredo Chaves, na provincia do Espirito Santo; na povoação de Coiti, na provincia do Ceará; em Tiuma, Santa Rita, Cham do Carpina, Lagôa do Carro, Campo Grande, estações da estrada de ferro no Limoeiro, na provincia de Pernambuco.

— Por portarias de 26 do mesmo mez, foram classificadas de 3.ª classe, sob proposta do respectivo director, as agencias do correio da freguezia da Varzea, estação da Boa-Vista e povoações de Cazangá, Monteiro e Beberibe, na provincia de Pernambuco: e creada uma agencia de 2.ª classe na estação da estrada de ferro da cidade de Campinas, na provincia de S. Paulo.

— Por decreto de 28 de outubro foi nomeado o Barão de S. Francisco para o lugar de thesoureiro do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

— Por portaria de 27 do mesmo mez foi nomeado, sobre proposta do director da estrada de ferro de Baturité, para o lugar de contador da mesma estrada, o cidadão Antonio Cyrillo Freire, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria de 28 do dito mez foi nomeado Alipio Cavalcante Pereira da Silva para o lugar de agrimensor da commissão de medição e discriminação de terras a cargo do engenheiro Deolindo José Vieira Maciel, na provincia do Espirito Santo, com a gratificação de 150$ mensaes.

— O *Diario Official* publicou os seguintes decretos:

N. 799, de 12 de fevereiro de 1881, concedendo permissão a Ernesto Antunes de Campos e outros para transferirem a autorisação que obtiveram para explorar ouro e outros metaes na provincia do Paraná.

N. 8,038, de 19 de março de 1881, prorogando por mais seis mezes o prazo fixado na clausula 6.ª das que baixaram com o decreto n. 7,585 de 3 de janeiro de 1880.

N. 8,056, de 24 de março de 1881, concedendo permissão a Holtweissig & C. para estenderem aos municipios de Caby e S. João do Monte Negro, os trabalhos de mineração de que são concessionarios.

N. 8,071, de 7 de maio de 1881, ampliando por mais 15 annos o prazo do privilegio concedido á Companhia Imperial de Navegação a Vapor e estrada de ferro de Petropolis.

N. 8,072, de 7 de maio de 1881, transferindo ao major Benedicto Antonio da Silva e Barão do Pinhal a concessão feita pelo decreto n. 7,838, de 4 de outubro de 1880, para a construcção de uma estrada de ferro entre as cidades de S. João do Rio Claro e S. Carlos do Pinhal e declarando incorporada a respectiva empreza.

N. 8,092, de 14 de maio de 1881, elevando ao maximo de £ 60.000 a quantia fixada na clausula 13.ª do accordo celebrado a 6 de novembro de 1873 com a companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiahy.

N. 8,203, de 23 de julho de 1881, concedendo autorisação a Antonio Luiz do Couto para incorporar uma companhia de seguro com o titulo de Protectora dos Empregados.

N. 8,209, de 30 de julho de 1881, concedendo permissão a Antonio Leopoldo da Silva Campista para explorar ouro e outros metaes no municipio do Rio Preto, em Minas Geraes.

N. 8,230, de 27 de agosto de 1881, prorogando o prazo concedido a José Joaquim de Oliveira Reis e José Mani para explorarem carvão de pedra e outros mineraes, na provincia do Rio de Janeiro.

N. 8,262, de 24 de setembro de 1881, concedendo permissão a Trajano Augusto Cesar Martins para explorar ouro, ferro e outros mineraes, na provincia do Espirito Santo.

N. 8,281, de 15 de outubro de 1881, autorisando a Carlos Alberto Morsing, concessionario da estrada de ferro entre as cidades do Rio de Janeiro e Angra dos Reis a apresentar por secções os planos definitivos para a construcção da referida estrada.

N. 8,282, de 22 de outubro de 1881, modificando o art. 27 do regulamento e tarifas dos transportes e serviço telegraphico da estrada de ferro de Santos a Jundiahy approvados pelo decreto n. 1,151 de 25 de junho do corrente anno.

N. 8,715, de 21 de outubro de 1882, elevando-se a quatro esquadrões o 9.º corpo de cavallaria da guarda nacional das comarcas da Encruzilhada e Camaquan, na provincia do Rio Grande do Sul, e creando mais um corpo da mesma arma nas referidas comarcas.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 27 de outubro foi nomeado o padre Leandro Teixeira Pequeno para exercer o lugar de capellão da companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Piauhy.

— Por sentenças do conselho supremo militar de justiça, datadas de 14, 18, 21 e 25 do mesmo mez foram condemnados: o grumete imperial Manoel Jansem; imperiaes marinheiros de 3.ª classe, Antonio Patricio, José Baptista de Souza e Alfredo Costa Leite; imperial marinheiro de 2.ª classe João Antonio de Moraes e grumete imperial Manoel Ferreira de Souza a um anno de prisão a bordo dos navios de guerra, vencendo sómente a ração e o fato que se costuma dar aos galés, por crime de 4.ª deserção simples em tempo de paz.

Por sentença do mesmo conselho, datada de 25 do dito mez, foi condemnado o soldado do batalhão naval, Damasio José Maria, a 4 annos de trabalhos, de conformidade com o art. 1.º tit. 4.º da lei de 9 de abril de 1805, combinado com o artigo unico das deserções aggravadas, por crime de segunda deserção aggravada.

Por aviso de 26 do mesmo mez mandou se elogiar, em ordem do dia, ao capitão-tenente Francisco Telles da Fonseca Pereira Pinto commandante da corveta *Bahiana* pelo bem que desempenhou a ultima commissão, incumbida a esse navio, principalmente por ter mantido a bordo a disciplina, sem o emprego do castigo corporal.

Por aviso de igual data mandou-se dar baixa do serviço ao imperial marinheiro de 1.ª classe, João Gonçalves, por conclusão de tempo de serviço.

Foram nomeados para embarcar: no vapor *Paraense*, o machinista de 2.ª classe Joaquim Pedro de Paiva; na canhoneira *Ypiranga*, o machinista de 4.ª classe Henrique Francisco Carlos Derigueflen; na corveta *Vital de Oliveira*, o mestre de 1.ª classe Firmino Antonio Pereira e no monitor *Solimões*, o fiel João Francisco Ramos.

Mandou se passar: do vapor *Amazonas* para a corveta *Trajano*, o 1.º tenente Alfredo José de Abreu.

Para servir na divisão naval do 2º districto, foi nomeado o 2.º tenente Eduardo Sergio de Brito Aguiar.

Mandou se desembarcar do encouraçado *Bahia* o 2.º tenente Eduardo Sergio de Brito Aguiar, e da corveta *Vital de Oliveira*, o mestre de 2.ª classe Andre Luiz da Fonseca, depois de fazer entrega dos objectos da fazenda nacional a seu cargo.

Foram nomeados para embarcar nos vapores, *Braconot*, o foguista Antonio José de Souza, e no *Bonifacio* o foguista Claudio Theodomiro de Sousa e Eduardo Classe.

— Por titulos de 30 de outubro foram nomeados para o cruzador *Affonso Celso*:

Commandante, o 1.º tenente honorario da armada imperial Candido Lopes Moutinho

1.º machinista, João Candido da Costa Braga.

2.º dito, Alfredo Candido da Fonseca.

Mestre, Raymundo Ferreira Candido de Almeida.

— Por titulo de 28 do dito mez foi nomeado o padre Vicente Lustosa Ferreira Lima para servir de capellão do corpo de imperiaes marinheiros.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 23 DE OUTUBRO DE 1882

Consta que o governo tem planeado a seguinte recomposição ministerial: — Sahiria do ministerio o Sr. Mello Gouveia, passando o Sr. Julio de Vilhena da pasta da justiça para a da marinha e ultramar. O Sr. Thomaz Ribeiro (ministro do reino) seria nomeado nosso ministro em Madrid, vindo o Sr. Corvo (que occupa em Madrid aquelle posto diplomatico) para a pasta dos negocios estrangeiros e passando o Sr. Serpa para a pasta do reino.

Ha porém dous inconvenientes. Falta um ministro da fazenda e o Sr Corvo persiste em não aceitar e deixar-se ficar em Madrid, apesar das instancias do Sr. Fontes para que venha para Lisboa.

O que porém corre com mais insistencia é que o Sr. Fontes sahirá do poder para janeiro e fevereiro, sendo de accordo com o chefe de estado, chamado o Sr. Anselmo Braancamp para organisar um ministerio progressista.

O Sr. Braancamp não é par do reino porque, não tendo querido ser elevado ao pariato durante a sua estada no poder, tambem não quiz aceitar esta honraria das mãos dos seus adversarios politicos.

Mas tambem o Sr. Braancamp não tem assento na camara dos deputados.

Nas ultimas eleições geraes foi guerreado encarniçadamente pelas autoridades administrativas da regeneração.

Havendo agora nas eleições supplementares que preencher, entre outras, uma vaccatura pelo circulo do Funchal (Madrid) o governo, diz se que por indicação do proprio rei, não apresenta candidato ministerial por aquelle circulo e espera que os progressistas do Funchal façam vingar a candidatura do Sr. Braancamp. O governador civil daquelle districto, (o visconde de Villa Mendo) foi nomeado conselheiro do tribunal de contas, na vaga que ficou por morte de Antonio Rodrigues Sampaio e para o lugar deste cavalheiro foi nomeado o visconde da Calçada, progressista. Os republicanos do Funchal apresentaram a candidatura do Dr. Manoel da Arriaga em opposição á do chefe do partido progressista. Por correspondencias do Funchal publicadas nas *Instituições*, de Lisboa, e outros jornaes, vê-se que os regeneradores daquella ilha não applaudem a attitude do governo e queixam-se amargamente de que o Sr. Fontes os tracta como a pretos da roça, fazendo combinações em que o seu partido não é ouvido nem achado, etc.

Por outra parte, alguns progressistas, sobretudo nas provincias do norte do reino, entendem que se o Sr. Fontes vai sahir do poder, o rei podia chamar o Sr. Braancamp para formar novo governo, sem que elle tivesse voz no parlamento. Que era isso muito melhor do que entrar o Sr. Braancamp na camara pela expressa e calculada abstenção do partido regenerador, que assim obedece ás indicações do rei.

A verdade é que alguns jornaes regeneradores estão todos os dias a allegar esta mercê feita ao partido progressista e este nada diz a tal respeito, porque seria difficil responder-lhe quando consta são os jornaes que o dizem ter havido em agosto combinações e conferencias entre varios trunfos dos dous partidos para este effeito.

— Falla-se de um novo emprestimo. Parece que já se entabolaram negociações para o effectuar e que a cifra será de 30 mil contos de réis fortes. Algumas folhas ministeriaes desmentem o boato, mas ha todas as presumpções de que, se o não realisar agora, porque a situação dos mercadores europeus não é favoravel a essas avultadas transacções, opportunamente o contrahirá, e se carecer de autorisação como parece, no parlamento, que deve reunir se em janeiro, as pedirá.

— E' ponto averiguado que o governo já communicou ao ministro da Hollanda, que Portugal não concorreria á exposição colonial de Amsterdam, que brevemente vai realisar-se.

Es a resolução negativa, que realmente para nós é uma vergonha, tem servido de thema a censuras muito severas da imprensa da opposição, porquanto sendo este paiz abaixo da Grã-Bretanha, aquelle que possue mais vastos dominios coloniaes, — tendo as suas collecções feitas e proporcionando-se-lhe mais uma opportunidade de affirmar a sua importancia colonial, a economia de alguns contos de réis, em que poderiam sommar as despezas inherentes á remessa de productos e seu acondicionamento em Amsterdam, não se explica, tanto mais quanto é certo que as gerencias regeneradoras são sempre de uma prodigalidade proverbial.

Nestes e em outros fundamentos se baseiam os commentarios que os periodicos adversos á situação teem feito acerca desta inesperada recusa do governo ao convite do governo hollandez.

Pela mala do *Aconcagua*, a 25, proseguirei.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 30 de outubro de 1882

SUMMARIO: — *O ultimo dia de sessão na Camara dos Deputados — Disposições regimentaes sobre propostas de credito. — Emenda em 3ª discussão approvando mais 16 creditos de diversos ministerios — O Sr Martim Francisco, exonerado do cargo de leader, passa a ser director da maioria. Urgencia do Sr. Seraphico sobre negocios de Pernambuco — Resposta do Sr. Portella. — Encerramento da discussão dos creditos. — Declaração de voto da minoria conservadora. — Diminuto numero desta — Debandada — Apuros no fim das sessões duplas. Discussão das emendas do Senado ao orçamento da receita — Discurso do Sr. Andrade Figueira. — Encerramento da discussão e votação de todas as redacções. — Terminação da estação parlamentar e da estação lyrica. — A falta do throno no encerramento.*

Quando na anterior aventurei me a dizer que *talvez* ainda houvesse uma outra prorogação para que a Camara dos Deputados podesse completar uns restos indispensaveis de trabalhos pendentes, fundava me na crença de que as causas corressem regularmente, observadas as praticas nunca interrompidas e as disposições regimentaes; e não me passou pela mente que haveria tal accelaramento e atropello que até o dia 25 ficassem votadas todas as medidas que mencionei e mais dezeseis propostas de creditos, pedidos por diversos ministerios, alem do do Ministerio do Imperio, que estava em 3ª discussão, e de que tenho fallado.

A importancia de todos esses creditos, segundo notou o Sr. Andrade Figueira, ascende á cerca de vinte mil contos, e abrangem despezas de varios exercicios.

Tudo quanto havia em pedidos de credito, inclusive um de dous mil contos, ainda da secca do Ceará, foi apresentado como emenda n'aquella 3ª discussão.

Para que o leitor melhor se oriente do que se passou, e comprehenda os fundamentos da impugnação do Sr. Andrade Figueira, citarei aqui as disposições regimentaes relativas ao caso.

Diz o regimento:

« Art. 96. Quando um ministro de estado

MUTILADO

ILEGIVEL

participar que tem de apresentar alguma proposta, o presidente lhe designará a sessão mais proxima, ou alguma hora da mesma em que as estiver, como fôr compatível com os trabalhos.

« Art. 97. O ministro de estado, acabando de ler a proposta, a entregará ao presidente, e se retirará immediatamente com as mesmas formalidades com que entrara. »

A este artigo ha uma nota que diz:

« Segundo os estylos da casa, entregue que seja a proposta, o presidente declara que a Camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo, e retirando-se o ministro é remettida a proposta á commissão respectiva, para que possa entrar em discussão, sendo convertida em projecto de lei pela dita commissão (Art. 54 da Constituição).

« Art. 98. Dos dias em que houver de discutir-se a proposta do poder executivo, depois do relatorio da commissão, e d'aquelles em que se tiver de discutir a do orçamento, dar-se-ha conhecimento ao respectivo ministro de estado por intermedio do 1º secretario. »

Ha tambem a seguinte nota a este artigo:

« Por estylo da casa só se faz convite official ao respectivo ministro de estado para a 2ª discussão das propostas do poder executivo e do orçamento. Dá-se, porém, sempre conhecimento a todos os ministros das materias designadas para os trabalhos da sessão seguinte. »

Ora, sendo os pedidos de credito feitos por meio de propostas do poder executivo e os de que se tracta assim foram apresentados; e devendo-se observar as regras e a marcha que ahi ficam estabelecidas: nunca poderia occorrer que podessem os creditos de que a Camara ainda não tinha tomado conhecimento, e alguns mesmo sem terem tido ainda parecer da commissão respectiva, como observou o Sr. Andrade Figueira, ser apresentados como emenda de um outro credito em 3ª discussão, sem passarem pela 2ª, a que o ministro é obrigado a comparecer por convite da mesa, para dar os esclarecimentos precisos.

Nem mesmo prevaleceu, para o caso, o precedente da actual Camara a respeito dos dous creditos pedidos para a observação de Venus. Cada um d'estes foi discutido separadamente e approvado em 2ª discussão. Depois, na 3ª discussão do do ministerio do Imperio, é que foi proposto e approvado como emenda o do ministerio da Marinha.

O Senado, não se conformando com essa nova pratica, que considerou restrictiva do seu direito de discutir parcialmente e em presença do respectivo ministro cada um d'esses creditos, separou-os, dando andamento ao primeiro e adiando o segundo, a que o governo não procurou mais dar andamento. Agora a Camara prende novamente todos aquelles creditos em um, e embora o Senado nada tenha que ver com o modo porque correu alli a discussão, e se foi ou não observado o respectivo regimento, é fóra de duvida que procederá do mesmo modo, não se conformando com semelhante amalgama.

Quem apresentou a emenda, quando o orador que mais se tinha empenhado no debate do credito do ministerio do Imperio, o Sr. Andrade Figueira, já tinha esgotado as vezes de fallar e por isso não podia tomar a palavra de novo para combatel-a, foi o Sr. Martim Francisco, que parece ter retirado a demissão que dera de *leader* mudando, porém, o nome d'este, sem lhe alterar as funcções, para o de *director da maioria*, que, segundo elle mesmo disse, não pode ter sempre a precisa força para fazer com que os amigos constantemente o acompanhem, e sem que em um ou outro caso, discrepem da linha traçada.

Aceita a emenda, não obstante as reclamações do Sr. Portella, pedio immediatamente o Sr. Antonio de Siqueira o encerramento da discussão, que não se effectuou por falta de numero. Coube então a palavra ao Sr. Soares, que tractou de negocios da estrada de ferro da Leopoldina, com a qual muito se tem occupado, mostrando os abusos commettidos pela respectiva companhia, e nada disse sobre a materia.

No dia seguinte, antes de tractar-se dos creditos, prevaleceu-se o Sr. Seraphico de uma urgencia que havia obtido na vespera, para explicar um aparte que deu, quando orava o Sr. Portella sobre a questão dos impostos de Pernambuco, e expor o seu modo de considerar a questão, tractando por fim da não reconducção do ex-juiz municipal de Garanhuns, que achou muito justa por ser elle ostensivamente partidario.

Requerendo e obtendo tambem urgencia para responder-lhe, tractou o Sr. Portella novamente da questão, contestando varios topicos de uma publicação da Associação Commercial d'essa provincia, e mostrando que até mesmo pelo modo porque se exprimio o Sr. José Liberato no seu relatorio, não podia a Assembléa Provincial ter outro procedimento.

Concluindo occupou-se igualmente com o referido ex-juiz municipal em resposta ás observações do Sr. Seraphico.

Passando-se então a ordem do dia, a maioria mostrava-se desejosa de terminar a discussão do credito; mas como o Sr. Augusto Fleury precisava dizer alguma cousa para o Matto Grosso, que o elegeu, e a discussão comportava largueza, foi-lhe permittido dar o seu recado, depois do qual não havia mais numero para votar-se, e então tocou a palavra ao Sr. Tarquinio, que, lamentando a apresentação da emenda do Sr. Martim Francisco, que privava a Camara de discutir cada um dos creditos, tratou de negocios do Rio Grande do Norte.

Na sessão immediata, isto é, a 25, apenas entrou-se na ordem do dia, requereu o Sr. José Marianno o encerramento da discussão, que foi approvado, bem como o credito com a emenda; mandando á mesa os deputados conservadores presentes a seguinte declaração de voto:

« Declaramos ter votado contra a apresentação de 16 creditos de diversos ministerios e de diversa natureza sobre despezas superiores a 18,000:000$, que ainda não tinham tido nem principio de 2ª discussão como emenda ao projecto n. 190 (um credito ao ministerio do imperio) que já estava em fim da 3ª discussão, e declaramos outrosim ter votado contra o encerramento da discussão d'essa emenda. — *Duque Estrada* — *Geminiano.* — *Portella.* — *Tarquinio de Souza.* — *Passos Miranda* — *Rego Barros* — *Carvalho Rezende* — *Fernandes de Oliveira* — *Costa Pinto.* — *Alfredo Chaves* — *Soares* — *Caminha* — *Taunay* — *Cruz Gouvêa.* — *Tertuliano Henriques.* — *Carneiro da Cunha* — *Olympio Valladão* — *Andrade Figueira.* »

O pequeno numero dos que assignaram essa declaração mostra qual a debandada em que, nos ultimos dias, já ia a opposição.

E' o que succede sempre nas sessões duplas e com prorogações longas. O governo mesmo conta com isto; e, exigindo dos amigos um esforço supremo (ha um meio muito efficaz, posto que muito usado, de os conter: e retardar a solução dos despachos, nomeações e todos os demais negocios pelos quaes se interessam os deputados, que não querem retirar-se para as suas provincias sem leval-os resolvidos) procura compensar a ultima hora o tempo perdido, fazendo passar de enchurrado e por atacado aquillo que á retalho e nas occasiões devidas consumiria longo tempo.

Ainda não vi sessão dupla em que, nos ultimos dias, não se désse atropello nos trabalhos, da Camara principalmente. Contando-se com o espaço de duas sessões, vadia-se muito, tanto o governo como a Camara, e perde-se a melhor parte do tempo; no fim ahi vêem os apuros.

Digo isto, não para justificar a primogenita do regimen direito, de cuja esterilidade, reconhecida e confessada por todos, ella mesma não procura justificar-se; mas para mostrar que o mal não é novo, mas vai se aggravando cada vez mais.

Comprehende-se o atropello, mesmo com alguma preterição de formula, para, tratando-se das leis annuas, ou de qualquer medida necessaria á administração e pendente da Camara sómente, como as emendas do Senado á lei do orçamento. Mas com os creditos de que se trata não se dá essa razão, porque apenas conseguio-se envial-os para o Senado, onde o governo, que agora esteve tão apressado em dar-lhes andamento, póde continuar a deixal-os dormir o tranquillo somno das pastas das commissões, como a maior parte d'elles esteve dormindo na Camara.

Voltemos, porém, á sessão de que ia tratando. Passando-se á discussão unica das emendas do Senado ao orçamento da receita, e aos additivos, a Camara resolveu, á requerimento ainda do Sr. José Marianno, que a discussão fosse englobadamente.

Tomando então a palavra o Sr. Andrade Figueira, « declara que pela votação que acaba de ter lugar vê-se que a Camara prescinde da discussão e do exame dos actos do governo; julga, porém, a devida importancia aos creditos da corporação de que faz parte, e por isto lhe permittirão os seus collegas a liberdade de ponderar que nunca vio facto identico ao que acaba de assistir: o governo apresenta 17 creditos na importancia de cerca de 20.000:000$, de todos os ministerios, creditos supplementares e creditos extraordinarios, que referem-se á onze exercicios; era necessario que a critica cahisse sobre elles e isso interessa á execução da constituição.

« Mas o que se fez? Por uma emenda inconsiderada reuniram-se neste projecto 16 creditos de natureza differente; e ainda houve uma voz da maioria que pedio em seguida o encerramento immediato da discussão, e foi só por falta de numero que a discussão não ficou abafada. A constituição foi violada; mas não foi só a constituição e o regimento; o regimen parlamentar foi violado; o regimen que a Camara devia respeitar. Quando a Camara assim procede, póde ter consciencia do seu voto? Póde exigir que o governo respeite as suas deliberações? Isto equivale a subscrever a sua incapacidade; é um verdadeiro suicidio. »

O orador vai tractar de alguns factos, porque « como membro da Camara dos Deputados, tem uma responsabilidade que quer salvar.

« Estranha ver vasias as cadeiras dos ministros, quando se discutem assumptos desta ordem. O nobre ministro da fazenda, que collaborou com a Camara na confecção do orçamento, aceitou no Senado emendas que o alteram profundamente, e não vem dar as razões porque as aceitou. O governo é indifferente a esta discussão? A mesa cumprio o dever regimental de convidar os ministros? A palavra do governo é indifferente? »

Do que foi este discurso do mais notavel debatedor da actual Camara, não posso aqui dar uma idéa resumida. Dar extractos d'elle, é desmerecel-o.

Eis o que a respeito delle disse a *Gazeta de Noticias* no seu boletim parlamentar d'aquella sessão:

« Fallou o Sr. Andrade Figueira, que fez uma analyse rapida, mas vigorosa, da situação liberal, pondo em relevo a sua esterilidade e as suas incoherencias. Quer na apreciação das emendas do Senado, quer na apreciação da politica do governo, o discurso do Sr. Andrade Figueira foi um dos mais conceituosos que este anno o parlamento ouviria, se prestasse attenção ao que dizem os oradores que se recommendam pelos seus estudos e talentos. »

Ha, entretanto, uma parte desse discurso que, por interessar a essa, como ás demais provincias, mencionarei; e é a que tracta da emenda que prohibe a venda na côrte dos bilhetes de loterias das provincias. Eis o extracto dessa parte, dado pelo *Jornal do Commercio*:

« O orador é adversario das loterias, mas não póde concordar com a emenda do Senado, que prohibe no municipio neutro a venda de bilhetes de loterias das provincias, considerando-os como contrabando. Essa disposição não é inteiramente nova, e a experiencia demonstrou que em vez de bem ficar as loterias da côrte, deu resultado contrario.

« O Sr. Silveira Martins, quando ministro, prohibio a venda na côrte de bilhetes de loteria da provincia do Rio de Janeiro; a provincia retaliou, prohibindo a venda lá dos bilhetes das loterias da côrte; o seu successor revogou essa prohibição e o orador crê que ate lavrou-se um termo, e assim continuaram as vendas na côrte e na provincia.

« Admira-se de que o Sr. Affonso Celso, esquecendo-se desse resultado, aconselhasse, como membro da commissão do Senado, a emenda. Da tribuna o orador aconselha a provincia do Rio de Janeiro e a todas as outras que façam o mesmo, tanto mais que, localisando-se as loterias, ellas acabarão mais depressa. »

A resposta a esse discurso foi o encerramento da discussão, proposto pelo Sr. Martim Francisco Filho.

Votadas as emendas, o Sr. Affonso Celso Junior, pede a palavra pela ordem, e diz que, á exemplo do que se fez por occasião da approvação das emendas do Senado ao projecto da reforma eleitoral, tinha preparado de antemão a redacção não somente da receita emendada, como acabava de ser votada, mas tambem a dos creditos; e assim as apresentava. Immediatamente o Sr. Ignacio Martins pede dispensa da impressão de taes redacções, para que entrem em discussão, e tudo é approvado sem debate.

Faltando ainda algum tempo para completar-se a hora, o Sr. Lima Duarte submetteu á discussão um projecto da respectiva commissão approvando umas posturas municipaes sobre limpeza de chaminés; medida que foi combatida pelo Sr. Penido por attentatoria da constituição, a qual garante a inviolabilidade do asylo do cidadão, e que o projecto permitte que seja invadido por qualquer inspector de quarteirão.

Esse discurso foi qualificado pela *Gazeta de Noticias* de chave de ouro com que foi fechada a estação parlamentar. Coincidio com esse encerramento o da estação lyrica de modo que ficou o publico desta capital privado ao mesmo tempo das duas mais preciosas distracções das suas horas vagas, a rethorica e a musica.

Por mim sinto mais a falta da primeira do que a da segunda. Desta nunca tirei assumpto para as minhas missivas, ao passo que n'aquella tinha abundante messe.

Quer sim, quer não, desde aquelle dia, o mais productivo de toda a sessão, nunca mais a Camara reunio-se. O Senado já tinha tomado esse expediente dous dias antes. Deste modo o encerramento official, com o ceremonial do costume, que hontem teve lugar, não foi senão o preenchimento de uma formalidade, recommendada pela constituição, que é aproveitada pelo governo para, pela bocca do chefe do Estado, dirigir aos representantes da Nação as palavras banaes do estylo, com os louvores e agradecimentos obrigados, de que se compõem as fallas de encerramento. A deste anno, á parte a construcção grammatical, não contem cousa digna de reparo: segue mais ou menos a toada costumeira.

Apóz a parte noticiosa, diz essa peça:

« Agradeço-vos a valiosa coadjuvação que prestastes ao governo na decretação dos meios necessarios para as despezas que exigem os diversos ramos do serviço publico. ficando (quem?) assim habilitado para dar maior desenvolvimento á alguns delles, sem receio de prejudicar o indispensavel equilibrio do orçamento.

« A transição do estado anormal, de que se resentem (?) as leis financeiras de muitas das provincias, para o regimen constitucional não póde deixar de diminuir a renda de que ellas (as leis financeiras ?) carecem. Na proxima sessão sem duvida providenciareis de modo definitivo sobre este assumpto, melhor discriminando os impostos. »

E d'aqui até a proxima sessão como se arranjará Pernambuco, com as suas finanças completamente desorganisadas? E as reclamações do commercio das outras provincias em que ha o imposto suspenso n'aquella, não serão attendidas?

Corre que o governo vai convocar o conselho de Estado pleno, para ouvil-o sobre a questão, e é crença de muita gente que tomará o arbitrio de prestar auxilios do cofre geral á essa provincia.

Mas o que fará em relação as outras, é o que não póde prever, desde que o Sr. Paranaguá declarou no parlamento que estava perempta a jurisdicção do governo (como se o governo tivesse jurisdicção para mandar suspender leis provinciaes) por estar a questão submettida á apreciação da assembléa geral.

Com este topico, que é uma promessa de que o gabinete desempenhará o compromisso tomado de apresentar reformas, conclue o discurso da corôa: « Espero de vosso patriotismo que proseguireis na senda encetada, quando novamente vos reunirdes, tractando das medidas que pendem de vossa deliberação e de outras que vos serão presentes, de accordo com as idéas manifestadas pelo governo. »

Para que o governo consiga, porém realisar taes reformas, é preciso que a Camara não prosiga na *senda encetada* neste anno, gastando cerca de 10 mezes para não fazer mais do que um orçamento.

P. S. — Os jornaes de hoje noticiam a escolha de senador do Sr. Soares Brandão, e a nomeação do Sr. Sodré para presidente dessa provincia. A primeira era esperada; a segunda, não, pois d'entre os muitos indicados nunca se fallou no nome de S. Exc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde*, que ante-hontem passou para o sul, trouxe-nos as seguintes noticias da Europa, que, em relação a Lisboa, alcançam á 21 de outubro proximo findo, adiantando 10 dias ás trazidas pelo paquete inglez *La Plata*:

Portugal

Constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserta sob a rubrica *Exterior*, as noticias d'este paiz.

França

Uma das questões mais importantes que hoje se apresentam á consideração dos homens politicos é sem duvida a attitude de retrahimento em que a França se mostra. A importancia politica que esta potencia sempre teve, obriga-nos a examinar tudo que se refere á sua attitude pelo influxo que póde ter nas relações internacionaes. A republica franceza occupa-se principalmente no momento actual, em assegurar a sua liberdade e interesses materiaes.

A repentina da politica aventureira e imprudente do imperio quebrantada pela desastrosa guerra com a Prussia, consagrou-se quasi exclusivamente a fomentar a sua prosperidade. Porém, dado o caracter da nação franceza, o seu amor proprio resentir-se-ha logo que perceba que occupa um lugar secundario entre as nações europeas. Então tractará de reconquistar o seu antigo prestigio, entregando-se nos braços de um caudilho que o dirija e governe.

E' essa a tendencia que se observa hoje nas classes illustradas da França, que lamentam o retrahimento politico da nação.

A potencia mais directamente interessada n'esta posição especial da republica franceza é a Grã Bretanha.

E de facto, se a França permanece neutral e inactiva em todas as questões internacionaes que se suscitam, a Inglaterra, contando com a sua amisade e alliança, tem quasi completa liberdade de acção e póde resistir á influencia germanica, de dia para dia mais pronunciada.

Boa prova d'esta asserção é a campanha que fez no Egypto. Poderia a Inglaterra proceder com tanta ousadia sem contar previamente com a annuencia da França? No caso contrario teriam tolerado as demais potencias a acção exclusiva da Grã Bretanha no Egypto.

Estão pois interessadas ambas as potencias em conservar e estreitar cada vez mais a sua antiga alliança, — alliança que ha de servir de salvaguarda ás nações latinas da Europa.

Por esta razão nos parecem infundados os receios d'aquelles que, a proposito da questão egypcia, esperam a deslealdade, ou a traição por parte de uma, ou outra potencia, no desenlace de um conflicto cuja solução ainda não se vê claramente.

Belgica

Abrir-se-á no dia 14 de novembro o parlamento belga, mas sem o apparato costumado, isto é, sem sessão real, nem parada da guarda civica e do exercito. O ministro das finanças proporá no decurso da sessão legislativa de 1882–83 um augmento de impostos.

Italia

A nomeação dos embaixadores de França em Italia e da Italia em França não parece tão eminente como o fazia suppor o resumo telegraphico do discurso do Sr. Depretis em Stradella.

A escolha do embaixador italiano parece ser, pelo contrario, de uma grande difficuldade para o Quirinal, visto o nome do commendador Nigra ser mal recebido em França.

A *Opinione* que apoiava a nomeação do Sr. Nigra, diz que nunca vio uma polemica mais inconveniente e menos cortez do que a levantada a este respeito na imprensa franceza, e chega a emittir a opinião de que este polemica é indicio da dissolução politica da França.

Tomando á lettra certas meias revelações de outro jornal de Roma, a *Italia*, não é em França que se deve indicar essa dissolução se a ha. « Acaso, diz a folha citada, produzio uma decepção a resposta do governo francez? Não seria a candidatura Nigra, apresentada para provocar uma recusa que permittisse eternisar o não preenchimento da vacatura, lançando a responsabilidade do facto ao gabinete francez? »

Ha n'estas palavras uma suspeita de doblez que o governo italiano deve esclarecer immediatamente

Os deputados da esquerda da Italia meridional reunidos ultimamente resolveram apoiar o programma ministerial do Sr. Depretis. Entre esses deputados estava o Sr Crispi. Um grupo dissidente, dirigido pelo Sr. Nicotera, declarou que faria opposição á politica do gabinete.

Um dos chefes da direita adherio, em compensação, ao conjuncto do programma desenvolvido pelo presidente do conselho de ministros. Foi o Sr. Minghetti, que, assim o declarou n'um bello discurso pronunciado em Veneza.

A *Lega della Democrazia*, jornal de Roma, que recebe inspirações do Vaticano, annuncia que o papa prometteu ao Sr. Schœzer a renuncia do conde Ledochowski ao bispado de Posen, se reintegrarem o Sr. Melchers no arcebispado de Colonia.

A Junta Catholica Permanente dirigio á todas as juntas regionaes de Italia uma circular relativa a abstenção eleitoral.

Suissa

A questão dos peregrinos suissos que se apresentaram em territorio italiano com laços amarellos e brancos, ainda não está completamente aplanada.

O governo italiano não se contenta com o castigo infligido aos gendarmes que acompanharam os peregrinos; quer satisfação maior. A pendencia não ameaça, porém, passar de uma troca de notas diplomaticas.

Inglaterra

Os chefes irlandezes da moribunda *Land-league* querem achar um meio de conservar a popularidade e a direcção politica das massas n'este momento em que os rendeiros se dizem contentes com o *Land act* e que a situação agraria está por um fio.

O grupo dos violentos censura a especie de treguas concluidas entre os Srs. Gladstone e Parnell. Os irlandezes-americanos recusam-se á fornecer fundos, porque são abandonados os meios revolucionarios. Para que os descontentes, no numero dos quaes figura o Sr. Davitt, fiquem mais consolados, os parnellistas elaboraram um projecto de uma nova agitação politica e social.

Uma nova liga, denominada nacional, será encarregada de proseguir a execução por meios constitucionaes.

O primeiro artigo do projecto reclama o restabelecimento do *self governement* com um parlamento irlandez e, *ipso facto*, a suppressão do vice-reinado.

Seguem-se quatro outras reformas que talvez não desagradem ao proprio Sr. Gladstone. São: o augmento do numero de eleitores politicos e municipaes; extensão do *land act*, afim de que elle aproveite aos operarios agricolas, constituindo-se assim um systema de camponios proprietarios; a creação de juntas provinciaes, que intervenham na administração local e na organisação da policia, da instrucção publica, das prisões e das obras publicas, e em fim o desenvolvimento da industria nacional.

Resta saber se este programma, tendente a estabelecer por meios legaes uma republica irlandeza, bastará para reunir os intransigentes em torno do Sr. Parnell, e fazer lhes dar um novo voto de confiança.

O *Times* diz saber que as negociações entre a Inglaterra e a França, a respeito do Egypto, proseguem satisfactoriamente. As cartas particulares de Alexandria dizem que as denuncias contra os arabistas multiplicam-se.

Tem havido numerosas prisões devidas á vinganças particulares. E' uma especie de reinado do terror.

A imprensa ingleza reprova as represalias egypcias.

A attitude de Araby, contrasta, por uma certa dignidade, com a attitude dos demais prisioneiros, dos quaes nenhum tem a coragem de sua opinião. Todos declaram ter obedecido passivamente por medo. Nenhum tem invocado até agora o patriotismo como argumento de defeza.

Allemanha

Ainda não cahiram no esquecimento os esforços desesperados, umas vezes sinceros e outras inspirados por instinctos reaccionarios feitos durante as presidencias do Sr. Thiers e do marechal de Mac Mahon, para se crear um partido do centro. Os allemães, que, especialmente em politica teem pouca inventiva e seguem as outras nações, com grandes intervallos, recomeçam agora o seu trabalho de Sisypho.

Os nacionaes liberaes metteram hombros á empreza e procuram formar o que elles chamam um partido do centro e governamental.

O programma que publicaram para as eleições do *Landstag*, cujo escrutinio começou no dia 19 de outubro, é assim concebido:

1.º Programma pacifico, continuo; manutenção da unidade allemã n'um imperio federativo e sob a autoridade de uma dynastia popular.

2.º Liberdade no campo economico contra as tendencias agrarias, cooperativas-socialistas.

3.º Luta contra a utopia socialista; reformas sociaes pelas vias legislativas.

4.º Reforma do imposto directo.

5.º Luta contra o ultramontanismo.

5.º Secularisação dos direitos e do poder do estado em face da igreja.

7.º Accordo e acção commum com os grupos similares, de modo a formar um grande partido meio liberal.

O enunciado de principios nada deixa a desejar, pelo menos com apparencia; mas, na essencia, vê-se que tudo é calculado para que os nacionaes-liberaes possam responder ao appello do principe de Bismarck, se este se digna-se dirigir-se lhes.

O primeiro artigo do programma de todo e qualquer partido verdadeiramente liberal deve estabelecer a sincera pratica do systema constitucional e parlamentar.

O Sr. de Bennigsen não tenciona porém reclamal-a. Se o fizesse, veria fecharem-se lhe as portas de Varzin onde elle conta ser chamado mais tarde ou mais cedo.

— Espera-se um movimento diplomatico na Allemanha. O chanceller occupa-se actualmente das nomeações que em breve serão submettidas ao imperador.

— Começaram em Berlim as sessões do conselho federal. Na ordem do dia figuram em primeiro lugar os relatorios das commissões sobre o recenseamento do gado e sobre a estatistica agraria. Tem-se como certo que os dous projectos serão adoptados, na conformidade das conclusões das commissões.

Vão realisar-se em breve as eleições para o parlamento prussiano (*landstag*).

As assembléas eleitoraes do 1º gráo estavam convocadas para o dia 19 de outubro, e a do 2º gráo para o dia 25.

Não deve confundir-se o *landstag* parlamento da Russia, com o *reichstag*, assembléa dos representantes, de toda confederação germanica. Este ultimo é eleito directamente pelo suffragio universal; o *landstag* é filho da eleição indirecta.

Na Russia é eleitor no 1º gráo todo o cidadão que completar 24 annos de idade, que tiver seis mezes de residencia no circulo, e que está no gozo dos seus direitos civis. As assembléas do 2º gráo são formadas pelos eleitores de 1º gráo na razão de um delegado por cada 250 eleitores primarios.

A lei eleitoral não estabelece muitas incompatibilidades entre o mandato legislativo e o exercicio de funcções officiaes. Assim, as autoridades administrativas propõe-se pelos circulos de sua jurisdicção, e usam da sua influencia official para se fazerem eleger.

Tanto melhor para o Sr. de Bismarck a quem desagrada um parlamento em que abundam os funccionarios que lhe são subordinados.

No *landstag*, continuam a figurar differentes grupos, os quaes os unicos importantes são: o dos liberaes e o dos clericaes. Estes ultimos, longe de quererem avançar um passo no caminho da liberdade, tem pelo contrario um programma todo cheio de reivindicações, e no qual se comprehende toda a abolição das leis de maio, que o chanceller pretende conservar como uma arma de reserva contra o ultramontanismo. Calcula-se que nas proximas eleições não ganharão novos lugares, mas conservarão o seu effectivo anterior.

Os liberaes, que tinham perdido algumas cadeiras nas eleições precedentes, contam ganhar terreno nas deste anno. Mas a desunião que reina entre elles inutilisará todas as vantagens que possam obter. Ainda até hoje não foi possivel estabelecer a disciplina nas forças liberaes e fundir n'um só os dous grupos, as duas grandes fracções do partido. São estas: a progressista, que pugna pela introducção do verdadeiro regimen parlamentar na Prussia, e a nacional liberal, sempre disposta a esquecer os seus passados desenganos para se deixar seduzir pelas blandicias do principe de Bismarck.

Os progressistas ganharam em primeiro escrutinio todas as eleições na grandes cidades. Ignora-se ainda o resultado geral.

Na Baviéra, romana, os padres tinham o costume, quando se realisava algum casamento mixto, de exigirem a promessa por escripto de que os filhos seriam educados na religião catholica.

Até agora este costume tinha força de lei; mas o tribunal administrativo de Munich declarou que as taes promessas eram illegaes, porque semelhantes actos, pela sua natureza, fazem parte do contracto imperial, e este só é valido quando feito por um tabellião, o que não succede com as promessas escriptas entregues ao padre.

Uma folha allemã das mais autorisadas desmente em termos cathegoricos e bastante asperos a authenticidade da conversação que o correspondente parisiense do *Times* attribuio recentemente ao principe de Bismarck, e na qual o grande chanceller dava á Inglaterra o conselho de comprar as acções da companhia de Suez, afim de se tornar senhora da navegação do canal.

Este desmentido que parece vir directamente de Varzin, era superfluo, segundo a opinião do *Temps*; para as pessoas que conhecem um pouco os habitos do chanceller, a conversação que lhe attribuio o *Times*, apresentou-se logo com o cunho manifesto de apocripho. O Sr. de Bismarck diz a folha parisiense, não tem o costume de communicar o seu pensamento a *confidentes de passagem*; e tambem não tem o habito de prodigalisar os seus conselhos; entendendo que deve guardar para si o que é bom. Quanto ao seu desejo de empregar as economias da Allemanha em acções de companhia do canal maritimo, tinha a noticia um caracter phantasista de tal ordem que ninguem podia enganar.

Seria preciso desconhecer completamente a prudencia do principe de Bismarck para acreditar que elle sonhasse em confiar o dinheiro do seu paiz a uma empreza na qual elle não podesse exercer uma pressão immediata e incontestada, e o Egypto está muito affastado para que elle fosse tentado, segundo a sua expressão, de arriscar alli os ossos de um unico dos seus mosqueteiros da Roumania.

Austria Hungria

O *Pesther Sloyd* publicou recentemente um artigo de sensação sobre as premissas da guerra turco russa e sobre a occupação da Bosnia, que teria sido decidida antes da guerra. O plano de occupação teria sido elaborado pelo general Philippovicz antes de 1877.

— O governo austro-hungaro não publicará este anno o *Livro encarnado*; submetterá unicamente ás delegações um territorio do Sr. Kallay, acerca da organisação futura da administração nas provincias occupadas.

Os theatros da camara baixa da Hungria foram officialmente informados da proxima nomeação do conde Kennemy para o ministerio das vias de communicação, e a do conde Szechenyi para o ministerio do commercio.

O ministro das finanças, conde Szapary, submetteu á Camara muitas leis de interesse puramente local, e relativo ás finanças do paiz; em seguida ao que a sessão da Camara foi suspensa até 15 de novembro. A camara dos magyiares separou-se tambem até a mesma data.

Paizes Baixos

O governo dos Paizes Baixos acaba de apresentar á Camara o seu projecto de lei diminuindo o censo eleitoral. Calcula-se que este projecto fará entrar para o corpo eleitoral mais 22 000 votantes.

Para as tres cidades principaes Amsterdam, Rotterdam e Haya o censo de 112 e de 100 florins será reduzido a 80 florins, nas outras cidades, segundo a sua importancia, o censo de 60, 50, 40 e 30 florins será reduzido a 40, 30, 24 e 20 florins, sendo esta ultima cifra o minimo do censo fixado pelo art. 76 da constituição. Não é a primeira vez que é proposta aos Estados Geraes uma diminuição de censo, mas nunca foi possivel chegar a um accordo e d'esta vez ainda não é bem certo se a maioria da segunda camara poderá entender-se a respeito da reducção desejada por toda a gente, mas contrariada sempre, ora por uma ou outra razão de alta politica, ora por motivos pessoaes que, como em toda a parte, desempenham um grande papel nos circulos politicos neerlandezes.

Roumania

O agente diplomatico da Roumania entregou na secretaria dos negocios estrangeiros de Vienna, uma nota na qual o governo roumaico chama a attenção das potencias para o conflicto que rebentou entre a junta executiva da commissão do Danubio e o delegado russo, a respeito do braço do Kilia.

Turquia

O sultão deu uma primeira prova de assentimento ao programma de Said pachá, assignando o projecto da nota redigida por este em resposta á nota de lord Dufferin, relativa á demora das tropas britanicas no Egypto. Parece que o texto do projecto está em completa harmonia com as sympathias accidentaes do Sultão, e que contem declarações amigaveis a respeito da Inglaterra, não fazendo referencia alguma desagradavel á occupação do valle do Nilo.

A evolução da Turquia para o lado das potencias accidentaes não é ainda um facto consumado mas encaminha-se para isso.

O grão-vizir Said-pachá submetteu ao sultão um novo programma de governo, contendo quatro pontos importantes: restabelecimentos da responsabilidade ministerial; reorganisação da gendarmaria; e execução das reformas na Asia Menor, ha tanto tempo reclamadas pela Inglaterra e pela França.

Ainda não se sabe, porém, se o sultão acolheu bem a proposta de Said-pachá. Estas noticias teem causado uma grande impressão na imprensa de Berlim.

As folhas allemãs teem empregado ultimamente uma linguagem muito moderada para com os liberaes nacionaes. O governo parece querer arranjar de maneira que possa mecher-se a vontade tanto para o direito, como para a esquerda.

Egypto

Quando o consul geral da republica franceza entregou ás autoridades turcas Mielhat pachá o ex grão vizir que se havia refugiado no consulado francez, exigio a promessa de que o infeliz pachá seria julgado com equidade. Todos sabem perfeitamente o que succedeu e como Midhat-pachá foi, apezar da promessa feita ao consul da França exilado por toda a vida para Raif.

Dá-se agora um caso semelhante. E d'esta vez não é o exilio, mas a morte que ameaça Arabi-pachá, se os inglezes se não resolverem a reclamal-o como seu prisioneiro de guerra, depois de o haverem entregado ás autoridades do Khedivo, porque olhada a questão com imparcialidade, Arabi não se rendeu á gente fiel a Tewfik, mas sim ás tropas do general Wolseley.

Com a astucia da gente ávida de vingança, o Khedivo e os seus ministros pensam mais em julgal-o como instigador do morticinio de Alexandria, do que como chefe da rebellião. Querem n'uma palavra assemelhal-o aos vulgares assassinos e incendiarios.

O plano é dos mais grosseiros, mas com um tribunal prompto a servir os odios; o khedive pode ter a certeza que obterá a pena de morte que deseja para o general rebelde.

Semelhante condemnação não será, porém, possivel, se Arabi fôr defendido por advogados inglezes, unicos que poderão desmascarar as testemunhas corrompidas á força de dinheiro.

E' por isso que o governo egypcio, depois de haver acquiescido, primeiramente ao pedido do general rebelde, recusa agora, segundo se affirma reconhecer a legalidade do tribunal mixto que se intenta construir.

E' natural que o Sr. Gladstone, sempre zeloso pela honra da Inglaterra, acabe com os obstaculos que a politica oriental está sempre prompta a oppôr em todas as questões, e que arranque Arabi-pachá, ás garras de um tribunal que de certo não tem as duas condições indispensaveis para a demonstrar boa justiça: a independencia do sentimento da justiça.

Continuamos a suppor que o khedive empregará todos os meios para evitar que os inglezes possam vir a conhecer quem foram os *inspiradores* do pachá prisioneiro.

Falla-se muito na demissão do gabinete egypcio, e de uma crise de que o khedive não poderia talvez sahir muito bem.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Os paquetes inglez *Iberia* e brasileiro *Pará* trouxeram do Sul cartas e jornaes, dos quaes extractamos as seguintes noticias, alem das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*.

Pacifico

Datas de jornaes até 10 de outubro e telegraphicas até 26:

Annunciou um telegramma de Quito uma revolução contra o presidente da republica do Equador, general Veintimilla, o qual com parte do exercito que se conservara fiel, achava-se em Guayaquil preparando-se para bater os revoltosos.

— No Perú, o general Canavarro e o coronel Recabarren chegaram a Arequipa. O primeiro foi nomeado general em chefe da guarda nacional, e em um brinde que pronunciou por essa occasião, pedio « a alliança entre o Perú e a Bolivia para se reivindicar o territorio e castigar os selvagens chilenos. »

Despachos de Arequipa communicam que Iglesias ganha proselytos, e que se fallava de organisar um governo por meio de um plebiscito, para tractar de paz.

Em Lima foram decretadas novas contribuições de guerra.

Dous mil soles plata pagará cada um dos cincoenta *notables* que figuram na lista.

— Na Bolivia, o congresso adiou a questão da renuncia do cidadão Aniceto Arce da vice-presidencia da republica.

O general Campero estava a partir para Viacha, situada a 4 leguas de La Paz, onde esperava a visita do contra almirante Montero.

O congresso boliviano continúa discutindo em sessões secretas a questão internacional.

— No Chile, communicaram de Iquique ao *Mercurio*, de Valparaiso, que em Quito, capital do Equador, o ex ministro Barreco e Latorre fizeram uma revolução contra o presidente, general Veintimilla, sublevando as guarnições da capital e das povoações circumvizinhas.

As povoações do Rio Bamba e Imbambura adheriram ao movimento, proclamando a constituição Veintimilla com parte do exercito achava-se em Gingaquil, onde tambem se receiava que rebentasse a revolução.

O governo chileno vendeu á casa franceza de Miguel Billy um milhão de toneladas de guano, por dous milhões e meio de libras esterlinas

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou este telegramma:

« Montevidéo, 26 de outubro. — Travou-se uma batalha decisiva em Quito, capital da republica do Equador, entre os insurgentes e as tropas da autoridade.

« Estas infligiram aos insurgentes um desastre completo, pelo que se considera terminada a insurreição. »

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 21 e de Montevidéo até 25 de outubro, e telegraphicos até 29:

Na Republica Argentina, afóra a preoccupação que, nas rodas officiaes, motivava a proxima eleição do governador da provincia de Entre-Rios e a guerra entre os candidatos, não havia novidade politica.

O juiz Obligado deixou sem effeito a ordem de prisão que tinha dado contra Manoel Lainez, director de *El Diario*.

Fallava-se que Ezequiel Paz, director de *La Pampa*, e Ataliva Roca, irmão do presidente da Republica, seriam nomeados directores do Banco Nacional.

Os negocios de Entre Rios estão em calma. Antelo, governador, submetteu-se ás ordens de Roca Santos Paschoas.

Os engenheiros encarregados dos trabalhos do prolongamento da linha ferrea de Tucuman-Juijuy, dizem que os proprietarios dos terrenos põem grandes obstaculos aos trabalhos, por causa de interesses especulativos.

O congresso approvou o projecto de lei que lhe foi apresentado sobre o porto Madero.

A imprensa commenta o facto desfavoravelmente, porquanto o porto de Buenos Ayres e da Ensenada são ambos nacionaes e quasi se tocam.

Chegou Perez, vice governador de Entre-Rios.

Por despacho do ministro do interior, a sociedade protectora dos animaes poderá requerer o auxilio da força publica, para impedir que maltratem os animaes.

« Vai collocar-se em Buenos-Ayres a pedra fundamental para erigir-se uma estatua ao general Garibaldi.

— Na Republica do Uruguay foi nomeado ministro do governo o Dr Carlos de Castro.

O poder executivo aceitou a renuncia collectiva do inspector nacional de instrucção primaria e dos membros da direcção geral da instrucção publica.

O presidente da republica mandou declarar de nenhum effeito as denuncias decretadas contra os diarios *El Hilo Eléctrico* e *El Siglo*.

O commissario de ordens e inspector de policia do departamento de S. José Manoel Camesella, assassinara com um tiro Laborio Perez, director do periodico *El Maragato*, em desforço de injurias contra sua pessoa, publicadas na mesma folha.

O governo destituio Camesella, e ordenou que fosse processado na fórma da lei.

O collector da Alfandega Sr. Henrique Saubar pedio demissão, por causa de intrigas que offendiam o seu recto procedimento como empregado publico.

Ainda não se sabe quem o substituirá, porém será gente da *confiança* do joven general. O ministro da fazenda está para renunciar. Fundará a sua demissão em que não foi consultado para a nomeação do chefe da junta de credito publico, posto que elle guardava para si quando sahisse do governo.

O Sr Barreto, ex chefe de policia da capital, será nomeado senador pelo departamento do Salto.

O general Santos está doente.

Causou pessimo effeito a proclamação do novo ministro do interior, Dr. Carlos de Castro. Dizem os entendidos, que está cheio de palavrões, e sobretudo muito reles. O que se vê, é que o novo ministro é sempre o famoso patusco que revelou a Torton, em 1865, o segredo do tractado da triplice alliança.

Na madrugada de 22 todos os pacificos moradores de Montevidéo foram acordados por estrepitosos estrondos, foguetes, cantos populares, musicas, gargalhadas, gritos e mil vivas a Galicia.

Tudo isto era motivado porque a grande população hespanhola festejava nesse dia o anniversario da fundação da Sociedade de Soccorros Mutuos.

Trinta mil pessoas estavam no Prado Oriental. O espectaculo que offerecia a multidão, era magnifico. Parecia assistir-se a uma grande romaria na mãi patria. Tantos gallegos, a historia *muneira* tocada e dançada com maestria; malagueñas *repenicados* na viola, por experimentado tocador; petiners, *zorcicos, seguidillas manchegas*, danças populares, jogos, musicas alli e acolá; gondolas carregadas de formosas *niñas*, discursos notaveis, fogos artificiaes, petisqueiras e appetitosos assados *olla podrida, bacalau a la Biscaina*, gallos, gallinhas, perús, *puercos e la mar*... como dizem graciosamente os filhos da bella Andaluzia!

Todo o mundo social estava reunido no pittoresco prado, gozando momentos de distracção, que infelizmente poucos são os que actualmente offerece aquella decahida capital.

O que chamava mais a attenção do espectador pacifico, eram os grupos de distinctas provincianas de Hespanha, com seus costumes, seus dialectos e seus cantos.

A festa dos hespanhóes póde dizer-se que foi uma das mais lindas que tem presenciado a população de Montevidéo.

— O *Globo* da côrte recebeu este telegramma:

« Montevidéo, 24 de outubro. Foi morto hontem de noite, em luta com outro individuo que se diz ser oriental, um italiano que se achava ao serviço da esquadra brazileira.

« O assassino, que ficou gravemente ferido, foi recolhido pela policia ao hospital, onde se acha debaixo de prisão.

« O chefe de policia visitou hoje o criminoso, mas ainda não póde ser interrogado.

« Diz-se que a victima fazia parte, como machinista, da guarnição do navio de guerra brazileiro fundeado neste porto.

« Consta que o Sr. Herrera y Obes, actualmente presidente do supremo tribunal de appellação, reassumira o cargo de ministro das relações exteriores. »

— A *Gazeta de Noticias* tambem publicara este outro:

« Montevidéo, 29 de outubro. O ministro da fazenda deu a demissão de seu cargo.

« Em consequencia disto, considera-se imminente uma modificação ministerial, no intuito de dar ao gabinete a homogeneidade que não tem.

« Acha-se gravemente doente em Buenos-Ayres, segundo communica a *Tribuna Nacional*, o Sr. Andrade (?). O seu estado inspira serios receios. »

Goyaz

Na côrte era conhecido este resultado parcial da eleição de um deputado geral pelo 1º districto:

	Votos
Conselheiro Padua Fleury	172
Antero Cicero	74

Rio Grande do Sul

Datas até 25 de outubro:

Chegara no dia 24 á cidade do Rio Grande o Dr. José Antonio de Souza Lima, ultimamente nomeado presidente da provincia. Hospedara-se na casa de residencia do Sr. Frederico da Silva Povoas e seguira no dia immediato para Porto-Alegre.

Por acto de 18 do corrente foi creada uma collectoria provincial, na villa de S. Luiz Gonzaga, e nomeado para o cargo de director o capitão Bento de Mascarenhas Carvalho.

Diz a *Revista Gabrielense* que na noite de 3 para 4, cahio um raio sobre a carreta de José Collares, que se achava de pouso no passo do Umbú, vindo de Santa Maria. A faisca electrica matou o infeliz moço, que contava apenas 20 annos de idade.

Morreram tambem quatro bois, e um escravo ficou mortalmente queimado.

Soffreram grandes estragos a carreta e os generos.

Noticia o *Porvir*, de Alegrete, que a cadeia dalli não offerece a precisa segurança nem tem as convenientes accommodações para os presos. Accrescenta que, a despeito disso, existiam ultimamente nella quatro loucos, sendo dous delles furiosos.

Lê-se na *Patria*, de Jaguarão:

« Da cadeia civil de Montevidéo evadio-se ha dias o criminoso Ventura Almeida Terra, autor de duas mortes praticadas ahi para as bandas de Olimar, no departamento fronteiro da vizinha republica.

« Consta que o criminoso conseguio atravessar todo o paiz sem ser novamente capturado e que já passou para este municipio ha dous ou tres dias.

« Tambem nos informam que, no seu trajecto para esta fronteira, assaltou uma casa nas immediações da villa de Trinta e Tres, da qual subtrahio algumas joias.

« O Sr. capitão Marinho, digno delegado de policia deste termo, logo que lhe constou que o criminoso passára para o nosso territorio tomou todas as providencias necessarias para captural-o. Tambem telegraphou ás autoridades de Arroio Grande e de outros pontos communicando-lhes o facto

« Dizem-nos que esse individuo tem uma mancha ou signal preto na face do lado direito do rosto, tornando-se facil de ser conhecido. »

Das diligencias feitas pelo delegado de policia de Jaguarão consideram indiciados no crime perpetrado na casa do Sr. Justino Rodrigues tres praças do 2º regimento, Virgilio Antonio de Salles, Raphael Bernardino Dias e Alberto Cornelio, as quaes foram recolhidas á cadeia civil.

Achava-se gravemente enfermo na capital o Dr. João Capistrano de Miranda e Castro, director aposentado da fazenda provincial.

Assegura a *Discussão*, de Pelotas, que os presos, que, segundo já noticiamos, evadiram-se da cadêa de Santa Victoria do Palmar, foram acompanhados na fuga pelo carcereiro João Faria dos Santos, vulgo *Bumba*, ex proprietario do hotel *Abolicionista*, daquella cidade.

Santa Catharina

Datas até 27 de outubro:

MUTILADO

ILEGÍVEL

As noticias são de interesse local.

Minas Geraes

Datas até 24 de outubro:

Refere o *Bemposdiano* de 20 do corrente:

« *Assassinato e roubo.* — Fomos informados por pessoa fidedigna, que em principios deste mez, um individuo francez, que trabalhara na linha ferrea do Rio Verde, de volta, suppõe-se que para a côrte, na serra do Picú, aquem da recebedoria, fôra assaltado por ladrões, que, depois de o despojarem do dinheiro que levava, barbaramente o assassinaram.

— Na cidade de Alfenas, no dia 9 do corrente, vespera em que tinha de terminar o alistamento militar, um bando de homens armados, composto de 60 a 80 pessoas, chegara á cidade com intenção de rasgar os papeis e livros que estivessem servindo á respectiva junta, que estava reunida na igreja matriz.

Tendo sido avisado o delegado de policia, capitão José Ricardo Leopoldino dos Passos, da approximação á cidade d'aquelle grupo de desordeiros, mandou tocar a rebate, e em pouco tempo reuniram-se no largo da matriz grande numero de homens armados, autoridades, parocho, empregados publicos, etc., e fortificaram a igreja para no caso de chegarem aquelles atacantes, serem d'alli repellidos com facilidade.

Felizmente nada mais houvera.

— Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*, de 20 do corrente:

« Na fazenda do Secco do Carmo, pertencente ao Sr. vigario José Nogueira, freguezia da cidade de S. Gonçalo, nasceu ha dias uma bezerra em perfeito estado, mas com duas cabeças completamente separadas.

Viveu horas, e o mais notavel é que quando uma cabeça berrava a outra não se movia, e vice-versa.

— Na cidade de Ouro Preto, tractava-se de levar a effeito a fundação de um gabinete de leitura.

« Tendo sido avisado o delegado de policia, capitão José Ricardo Leopoldino dos Passos da approximação á cidade daquelle grupo de desordeiros, logo aquella autoridade mandou tocar a rebate, e em pouco tempo reunio-se no largo da Matriz grande numero de homens armados, autoridades, parocho, empregados publicos, etc., e fortificaram a igreja para, no caso de chegarem aquelles atacantes, serem d'alli repellidos com facilidade.

« O Sr. Dr. Eduardo Antonio de Barros, juiz municipal, o Revm. conego José Carlos Martins, major Francisco de Paula Ferreira Lopes Sobrinho e outros distinctos cidadãos, concorrendo em lançar mão de meios amigaveis e prudentes para evitar qualquer desagradavel conflicto, resolveram mandar ao encontro dos atacantes uma commissão que se compoz do mesmo Revm. conego vigario José Carlos Martins, major Francisco de Paula Ferreira Lopes Sobrinho, capitão Francisco Herculano Villas-Boas da Gama, collector, Dr. Gaspar Ferreira Lopes, José Bento Xavier de Tollego, Laurindo Ribeiro da Silva e outros, os quaes depois de grande difficuldade (pois que o espirito exaltado estava manifestado por toda aquella reunião, que declarava disposta a morrer antes do que ver os seus *partirem para a guerra*) e depois de muito tempo conseguiram fazer retirar aquelle povo, tendo só o alvoroço na cidade sido immenso, com os repetidos e descompassados sons de sino, tiros de descargas no largo para se prepararem armas, etc., o que tudo produzio um terror na população da cidade, que durante todo o dia, conservou-se sobresaltada.

« No dia seguinte, 10, nada houve, continuando a mesa a funccionar regularmente.

« No dia 11, porém, ultimo do trabalho da junta, correram pela cidade diversos boatos de que, de varios pontos, vinham novos grupos de homens, capitaneados por outros, *conhecidos e temidos*, e que tinham de reunir-se para destruir todo o serviço que a mesa tivesse feito.

« O delegado de policia collocou diversos espias nas entradas da cidade, e aos toques continuados de rebate, reuniram-se muitas pessoas na igreja onde se achava a força publica, delegado, etc., e ahi foram dados muitos tiros e descargas, causando tudo isto immenso terror ás familias.

« Entretanto, nada houve, a não ser muita gente armada e disposta a resistir aos desordeiros, que só por boatos, e esses mesmos falsos diziam que estavam a chegar de novo á cidade. »

— Carta escripta de *Poços de Caldas* communica á um negociante da côrte:

« Vou communicar-lhe um facto que aqui se deu esta madrugada, ás 4 horas e 44 minutos, o primeiro no seu genero, apezar de serem de natureza vulcanica estes terrenos.

« A' hora indicada, e por espaço de alguns segundos, ouviram-se nos Poços tres estampidos, semelhantes a trovões, acompanhados de fortissimo tremor de terra; as casas, a louça, os moveis, tudo entrou em verdadeiro sacudimento: o conservador das banheiras, Francisco Zeferino da Cerva ho, que áquella hora se dirigia para o estabelecimento balneario, sentio, em frente á casa do Sr. Candido de Castro, tres fortes abalos, como se fosse impellido para cima, sendo presa de grande pavor. Muitas pessoas estavam acordadas: o commendador João Baptista Teixeira de Azevedo e o Barão de Cahy de Porto-Alegre, o Barão de Itatiaia, do Juiz de Fóra, o commendador Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, da Barra Mansa, o Barão de Romeiro, de Pindamonhangaba e outros. Os que estavam dormindo acordaram-se e quasi todos se levantaram aterrados.

« O céo estava limpo de nuvens e a madrugada lindissima: o grande cometa ostentava-se com todo o seu esplendor.

« Eu dormi na fazenda do Barreiro, que dista dos Poços legua e meia, e nada ouvi, pois li até uma hora e depois dormi profundamente. Dizem-se, porém, que o mesmo phenomeno foi lá observado por meu sogro, por minha sogra e toda familia, mais de modo mais intenso que aqui, ao que contam. »

— Sobre a estrada de ferro do Rio Verde disse o *Jornal do Commercio* da côrte em 29 de outubro:

« Os trilhos d'esta via-ferrea já chegaram ao arraial de Passa-Quatro, primeira estação d'esta estrada na provincia de Minas.

« Continuam os trabalhos com rapidez, e estão quasi promptas as obras de arte até Capivary.

« Os trabalhos de construcção estão em andamento até Conceição do Rio-Verde, onde está a principiar o movimento de terra. A não ser a demora do tunnel na serra da Mantiqueira, poder-se-hia ir já em locomotiva até as margens do rio Verde em pouco tempo e sem mudança de trem. »

S. Paulo

Datas até 30 de outubro:

— De Itatiba escreveram ao *Correio Paulistano*:

» Hontem, 23 do corrente, um grupo de mais de 40 italianos, ás 9 1/2 horas da noite, atacou uma das patrulhas do destacamento policial, sendo disparados sobre as praças muitos tiros de rewolver.

« Aos gritos de soccorro, acudiram ao lugar do conflicto outras praças da ronda, travando-se então uma luta seria entre a força publica e os desordeiros.

« Os italianos recolheram-se a uma casa, d'onde continuaram a dar tiros e atirar pedradas contra a força publica e contra o povo que foi se agglomerando no lugar. Ficaram feridas 4 praças, das quaes uma gravemente.

« Suppõe-se que da parte dos italianos houvesse mortos e feridos, mas não se sabe qual o numero, porque até a hora em que escrevo, 5 da manhã, ainda a força que cerca a casa onde elles estão entrincheirados, não penetrou n'ella. O soldado gravemente ferido chama-se João de Almeida Romanim.

« Não houve mais desgraças a lamentar-se da parte da força publica, graças ao calor e sangue frio da praça de nome Manoel João Brandão.

« Este triste acontecimento, que poz em sobresalto toda esta população, confirma o que já disse o correspondente do *Correio Paulistano*, n'esta cidade, a saber: *que é necessario o governo enviar para aqui um delegado de policia militar*, o qual seja prudente, energico e intelligente.

« A colonia italiana, aqui residente, sempre foi mui morigerada e ordeira; é, pois, de estranhar-se que, de algum tempo para cá, tenha ella causado perturbações da ordem e tranquilidade publicas. Estará ella sendo explorada e victima de suggestões occultas? E' o que deve a autoridade policial indagar.

« Escrevo ás pressas; e, por isso, não posso fazer certas considerações suggeridas pelos acontecimentos narrados. Não podemos deixar de levar ao conhecimento das autoridades superiores uma circumstancia muito importante:

« Diz-se que ouvia-se (havendo d'isso testemunhas) certo individuo aconselhando os italianos a atacarem a força publica, tornando o grupo de 20 individuos, e dizendo-lhes que ficariam todos impunes se assim o fizessem. Tambem diz-se que o conflicto já tinha de dar-se ante-hontem, se não fôra a chuva torrencial que cahio.

« Parece-nos, pois, que houve premeditação, e que não serão punidos os responsaveis moraes pela desordem. »

O *Correio Paulistano* accrescenta:

« A proposito d'estes temos a accrescentar que seguiram hontem da capital para Itatiba 23 praças do corpo policial permanente, commandadas por um official. »

— Referindo-se ás desordens promovidas em Itatiba, no dia 23, por 60 italianos, publicou a *Provincia de S. Paulo* a seguinte communicação:

« A luta foi titanica, 3 soldados ficaram feridos, sendo 1 mortalmente, 1 italiano tambem ficou gravemente ferido; houve mais ferimentos que, por ora, não se sabem ao certo.

« Os sinos todos tocaram a rebate e o povo na sua soberania offendida, acudio ao conflicto. O tanger dos sinos, o rumor do povo pelas ruas, o gemido dos feridos, a grita dos soldados, o panico e susto das familias, o clarão pallido da lua, representavam um quadro sinistro!

« Ao raiar da manhã do dia 24 grande multidão de povo, levando na frente o juiz municipal, um official de justiça com um mandado e o resto das praças realisaram a prisão de varios italianos havidos como compromettidos, foram numerosas casas de italianos arrombadas, porque depois de legalmente intimados se negavam a abrir a porta.

« Ao escrever estas linhas (6 horas da manhã) ficam os animos mais calmos.

« Consta que falleceu o italiano que foi ferido. Estão na cadeia perto de 20 italianos. »

— Lê-se no *Progresso* de Tatuhy:

« Pelo promotor publico d'esta comarca foram denunciados José Francisco da Rosa e padre Dacio Augusto Cefalo, como incursos nas penas do art. 179 do codigo criminal, indiciados como tendo reduzido á escravidão o ingenuo Sabino lavrando este de combinação com aquelle no assento de baptismo data anterior á lei de 28 de setembro de 1871.

« O processo corre perante o 2º supplente do juiz municipal, por se terem declarado suspeitos o juiz effectivo e o 1º supplente. »

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo* de 26:

« Corre na imprensa a noticia de que nas margens do Paranapanema ha vestigios de ter em certo ponto havido uma grande cidade. »

— A' 21, no bairro da Graça, districto da villa da Cotia, Roque Agostinho de Brito foi assassinado, a pancadas de mão de pilão, por sua propria mulher.

Consummado o crime, teve ainda ella a coragem de lançar ao fogo o cadaver do infeliz, talvez no intuito de fazer desapparecer a prova do delicto. A culpada não tinha sido presa.

— Por acto de 26 foi aberto, no thesouro provincial, um credito de 32:000$ para occorrer ao pagamento das dividas de exercicios findos liquidadas.

Rio de Janeiro

Datas até 31 de outubro:

No Senado, nos dias 25, 26 e 27 deixou de haver sessão.

Na Camara dos Deputados, tambem não houve sessão á 26 e 27.

N'essa Camara, no dia 25 foram approvados sem debate dous requerimentos, o 1º do Sr. Soares sobre o transporte de carne verde do matadouro para a cidade, e o 2º do Sr. Duque Estrada Teixeira sobre a limpeza da cidade, e o Sr. Carvalho Rezende fundamentou um requerimento, que ficou adiado, sobre o alistamento militar no municipio de S. José d'El-Rei, em Minas.

Depois, o Sr. Matta Machado fez algumas observações.

Em seguida foram approvados, com uma emenda do Sr. Martim Francisco, um credito aberto ao Ministerio do Imperio, as emendas do Senado ao orçamento da receita geral do Imperio, tendo orado o Sr. Andrade Figueira, e os projectos sobre os professores das escolas municipaes, montepio do chefe de esquadra Correia de Mello, matriz do Campo Grande e pretenção de Firmino Jorge da Rocha.

Por ultimo entrou em a 1ª discussão o projecto que approva a postura sobre a limpeza das chaminés. Oraram os Srs. João Penido e Francisco Sodré, ficando o debate adiado.

— No dia 28 teve lugar a sessão de encerramento do parlamento.

Ao meio dia, achando-se reunidos no paço do Senado os Srs. deputados e senadores, foram sorteadas as seguintes deputações:

Para receber a S. M. Imperial, deputados os Srs.: Leopoldo Cunha, Bezerra de Menezes, Carvalho de Rezende, José Pompêo, Rodrigues Junior, Sodré, Paula e Souza, Spinola, Theophilo Sinval, Martim Francisco Junior, Diana, Taunay, Doria, Rego Barros, Alves de Araujo, Contagem, Vieira de Andrade, Basson, Portella, Ignacio Martins, Martim Francisco, Souza Queiroz e Adriano Pimentel; senadores os Srs.: José Bento, Lafayette, Martinho Campos, H. de Avila, Dantas, Luiz Carlos, Nunes Gonçalves, Jacintho de Mendonça, Sinimbú, Luiz Felippe, Affonso Carlos e Jaguaribe.

Para receber S. M. a Imperatriz, deputados os Srs.: Soares, A. de Siqueira, Augusto Fleury e Caminha; senadores os Srs.: Conde de Baependy e Fausto de Aguiar.

Para receber S. A. Imperial e seu augusto esposo, deputados os Srs.: Zama, Felicio dos Santos, Fernandes de Oliveira e Affonso Celso Junior; senadores os Srs.: Barão da Laguna e De Lamare.

A' 1 hora da tarde, annunciando-se a chegada de SS. MM. e AA. Imperiaes, sahiram as deputações a recebel-os á porta do edificio, e entrando S. M. o Imperador no salão, ahi foi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, que, reunidos aos membros da respectiva deputação, acompanharam o mesmo augusto senhor até ao throno.

Logo que S. M. o Imperador tomou assento e mandou assentarem-se os Srs deputados e senadores, leu a falla, que já publicamos segundo a nota que nos remetteu a repartição geral dos telegraphos.

Terminado este acto, retiraram-se SS. MM. Imperiaes com o mesmo ceremonial com que foram recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levantou a sessão.

— A sessão da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro fôra prorogada até 7 do corrente.

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição a que se procedeu no 10º districto para um deputado provincial.

Dr. Paes Leme	174 votos
Dr. Augusto Pinto	135 »

— Por decreto n. 8,716 de 21 do corrente designou-se o vereador que antes da eleição do presidente effectivo deve presidir a 1ª sessão da Camara Municipal no 1º anno do quatriennio.

Eis a sua integra:

« Determinando o § 3º *in fine* do art. 22 da lei n. 3,029, de 9 de Janeiro de 1881 que as Camaras Municipaes terão um presidente e um vice-presidente, os quaes serão eleitos annualmente na primeira sessão, pelos vereadores d'entre si; e suscitando-se duvida sobre o vereador que, antes da eleição do presidente effectivo, deve presidir a sessão do 1º anno do quatriennio: Hei por bem, conformando-me com o parecer da secção dos negocios do Imperio do Conselho de Estado, exarado em consulta de 27 de setembro ultimo, declarar o seguinte:

« No dia 7 de Janeiro do 1º anno do quatriennio, reunidos os novos vereadores na Camara, e sendo lhes deferido o juramento, nos termos do art. 17 da lei de 1 de outubro de 1828 tomarão posse dos lugares que lhes competirem, occupando a cadeira da presidencia a convite do presidente da Camara transacta, o vereador que lhe parecer mais velho, e a este caberá presidir a eleição do presidente effectivo, que em acto successivo occupará o seu lugar e presidirá a eleição do vice-presidente.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de agosto de 1882, 61º da Independencia e do Imperio.

« Com a rubrica de S. M. o Imperador. —*Pedro Leão Velloso.* »

— As 5 1/2 da tarde de 28 manifestou-se incendio no predio n. 7 da rua do Cattete, que foi logo extincto.

— A' 29 pelas 8 horas da manhã, largara para cruzar a corveta *Vital de Oliveira*, com a turma de guardas-marinha do ultimo anno.

— Consta ao o *Jornal do Commercio* de 30 que por decreto de hontem foi autorisada a celebração do contracto com a companhia de navegação do rio Parnahyba.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 30 de outubro de 1882 —O mercado de cambio continúa a apresentar firmeza, sacando um dos bancos inglezes a 21 3/16 d. sobre caixa matriz.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 21 3/16 d., papel bancario, e a 21 1/4 e 21 5/16 d., particular metade a cada taxa e separadamente.

Sobre França realisaram-se transacções mais que regulares a 450 rs. por franco-bancario, e a 446, 447 e 448 rs. particular.

Na Bolsa houve movimento regular.

As vendas de café conhecidas até 5 horas da tarde eram de 13,340 saccas.

Espirito Santo

Datas até 29 de outubro:

— Por acto presidencial de 18 de outubro e em vista da reforma da Instrucção Publica — foi nomeado para o cargo de director do Atheneu Provincial e presidente da congregação dos lentes do mesmo estabelecimento — o Sr. Dr. E. de Souza Martins.

— Para execução do novo regulamento que reformou a Instrucção Publica da provincia, por acto presidencial da mesma data, foram nomeados:

Inspector da Instrucção Publica da comarca da capital, o Dr. José Joaquim Pessanha Povoa.

Idem da comarca da Santa Cruz, o Dr José Elysio de Carvalho Couto.

Idem da comarca de S. Matheus, o Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

Idem da comarca de Benevente, o Dr. Luiz Manoel Mendes Velloso.

— Por acto da presidencia de 16 de outubro, sob representação da municipalidade da villa de Vianna, foi suspenso e mandado responsabilisar o vereador da mesma camara José Narciso da Cruz.

— Por acto presidencial do dia 20 foram nomeados lentes effectivos do Atheneu, segundo o plano do novo regulamento, os senhores;

Miguel Sarmento, da 1ª cadeira, grammatica, lingua nacional, rhetorica e poetica.

Padre Francisco Antunes de Siqueira, da 2ª cadeira, lingua latina.

Dr. Florencio Francisco Gonçalves, da 3ª cadeira, lingua franceza.

Dr. Manoel Goulart de Souza, da 5ª cadeira, lingua ingleza.

Dr. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles, da 7ª cadeira, mathematicas elementares, arithmetica e algebra.

Dr. Luiz Antonio de Faria, da 10ª cadeira, physica, chimica e historia natural.

Dr. José Joaquim Pessanha Póvoa, da 12ª cadeira, historia universal, noções geraes de economia politica, estatistica e finanças. »

Dr. João Francisco Poggi de Figueiredo, da 13ª cadeira, philosophia, noções geraes de direito constitucional, civil, criminal e commercial brasileiros.

— A 23 chegaram á capital os engenheiros que em commissão tem de rever os estudos do traçado da via ferrea para a Natividade, na provincia de Minas Geraes.

A commissão é composta dos Srs. engenheiros: —Rowland Brotherhood, chefe da commissão; A. F. Wileman, G. Hamilton, Allanson, Culbard, David August e P. Morrow.

— Fallecera no Riacho, no dia 4 o crioulo de nome Sylvestre da Silva Pereira com 120 annos de idade, deixando 7 filhos, 35 netos, e 37 bisnetos vivos.

— Por acto presidencial de 27 foram nomeados:

Professor effectivo da escola complementar do sexo masculino da capital o professor José Francisco de Lellins Horta.

Professor da escola supplementar da capital — o professor Pedro Alexandrino da Victoria Paiva, e da escola elementar de Bibirica, em Nova Almeida, Manoel de Azevedo Rangel.

Professoras das escolas supplementares do sexo feminino da capital Dd. Elisa Araripe e Candida Marques.

Professora effectiva da escola mixta do ensino elementar da freguezia do Queimado D. Bernardina Pereira.

— Foi nomeado o cidadão Manoel Pinto Ribeiro Manso para reger a aula de escripturação mercantil do Atheneu.

— O *Espirito Santense*, de onde extractamos as noticias acima, escreveu a 15:

Até aqui tem a provincia conseguido pagar a terça parte de sua divida, por meio de 95 contos de emprestimo abaixo do par e de 5 contos ao par.

A' meados do proximo mez de novembro deverá ser levantada mais a quantia de 60 contos.

Bahia

Datas até 3 de novembro:

Em 30 de outubro a Presidencia da Provincia convocara extraordinariamente a Assembléa Provincial para o dia 10 de dezembro proximo vindouro, devendo durar a sessão 15 dias.

— Chegara a 28, no *Tagus*, o conselheiro João José de Oliveira Junqueira.

Acerca do seu desembarque escreveu o *Diario de Noticias* de 28:

« Chegou hoje no *Tagus*, vindo da côrte, o Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, um dos melhores representantes da nossa provincia.

« A's 9 horas em ponto uma lancha a vapor, toda embandeirada, levando a seu bordo numerosos amigos do illustrado estadista, dirigio-se para o *Tagus* e ahi, debaixo de numerosas saudações recebeu o benemerito bahiano, que vem descansar das fadigas parlamentares.

« Durante o trajecto tocava a banda de musica do 16.º batalhão de infanteria.

« S. Exc. desembarcou em a ponte da Companhia Bahiana e d'ahi, sempre acompanhado pelos seus amigos e admiradores, foi á redacção da *Gazeta da Bahia*, onde mais uma vez foi victoriado.

« Hoje á noite o partido conservador prepara-lhe uma manifestação e diversos amigos pretendem mimoseal-o com um retrato a oleo. Os promotores d'esta manifestação e os seus amigos reunir-se-hão ás 7 horas no novo edificio da typographia da *Gazeta da Bahia*, ao largo do Theatro, e d'ahi seguirão encorporados para a residencia do Sr. conselheiro Junqueira. »

— A mesma folha de 30 accrescentou:

Apezar da chuva que cahio na noite de sabbado foi numeroso o concurso de pessoas que, reunidas no palacete onde vai funccionar a *Gazeta da Bahia*, foram ao em que reside o conselheiro Junqueira levar-lhe o seu retracto a oleo, como manifestação solemne de homenagem que lhe rende o partido conservador de que é aquelle conselheiro um dos chefes.

« Precediam aos cidadãos tres bandas marciaes e aos sons de harmoniosos trechos e do estrudilar de foguetes e bombas fez o prestito sua entrada na casa do conselheiro Junqueira, onde se achava subido numero não só de correligionarios seus, como de amigos e suas Exmas. familias.

« Em nome do partido orou o Sr. Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, seguindo-se com a palavra o deputado provincial Dr. Manoel de Araujo Góes e o 6º annista João José de Oliveira Leite Junior, que saudou o estadista em seu nome e do partido conservador do Conde, e o Sr. José Patrocinio, redactor da *Gazeta da Tarde* da côrte, que comprimentou ao conselheiro Junqueira em nome da mocidade.

« A todos esses discursos, que eram calorosamente applaudidos, respondeu o Sr. conselheiro Junqueira em rapidos e eloquentes improvisos, inspirados n'aquella manifestação que recebia dos correligionarios a que dirige, e que elle penhorado agradeceu, terminando por dizer que aquelle retracto elle guardaria para mostrar a seus filhos como exemplo das recompensas que os cidadãos que se dedicam á causa da patria sóem receber dos seus conterraneos.

Antes de terminar a festa o Dr. José de Oliveira Campos, deputado provincial pelo 1.º districto d'esta capital, procedeu á leitura da carta de liberdade que para solemnisar aquelle acto dava o Sr. Bonifacio Calmon de Cerqueira a um seu escravo de 13 annos de idade.

« Então novamente orou o Sr. conselheiro Junqueira, que commovido disse não poder ser melhor coroado aquelle acto, do que se desvanecia, do que com a concessão de uma carta de liberdade, e que elle, que se recordava com prazer de haver sido o chefe da maioria do parlamento que havia decretado a lei aurea de 28 de setembro, tinha a causa da emancipação como uma idéa santa que era o desejo natural de todos os brasileiros; e dirigindo palavras de animação a quem acabava de receber a alforria, terminou aggradecendo essas inequivocas provas de consideração que recebia de seus correligionarios e amigos, aos quaes abraçava.

« Foram então dados por S. Exc. vivas enthusiasticamente correspondidos, como o foram os a S. Exc. levantados.

« Seguio-se um brilhante sarão com que S. Exc. obsequiou aos que lhe foram render essa homenagem.

« O eminente representante d'esta provincia na camara vitalicia deve estar plenamente satisfeito com a demonstração de apreço com que repassados de intima convicção acabam de prestar-lhe preito seus correligionarios.

« O retrato, que é muito bem acabado, trabalho do distincto retractista o Sr. Couto, está ricamente emmoldurado.

« E o *Jornal de Noticias*, que é absolutamente alheio ás lutas em que se dividem os partidos politicos, cumpre um dever registrando-o está como quaesquer outras homenagens prestadas aos comprovincianos que se distinguem. »

— Estava designado o dia 9 do corrente para a inauguração do trafego do primeiro trecho de ferro via de Bahia e Minas.

— Communicaram á *Gazeta da Bahia*:

« No dia 28 do mez findo, pelas 3 horas da tarde, estando de serviço na casa de prisão com trabalho, onde é empregado, o Sr. Terencio Celso Salgueiro, foi barbara e deshumanamente esfaqueado por um preso que alli se achava cumprindo sentença, em virtude de lhe ser prohibido pelo dito empregado o pernicioso jogo de cartas com que se distrahia com outros em horas de expediente.

« E' tanto mais para lastimar-se este triste acontecimento, que levou e pranto e a dôr ao seio de uma numerosa familia, quanto mais digna de censura se torna para um estabelecimento d'aquella ordem, onde deviam reinar a mais severa disciplina e moralidade, predicados estes que parecem não existir n'elle, do contrario, em horas de trabalho, não estariam os presos divertindo-se no jogo de cartas, e o que é mais, uns andariam armados contra a expressa disposição do respectivo regulamento.

« E' para lamentar-se que um pobre empregado, por procurar cumprir com os seus deveres, tenha em recompensa o risco da perda de sua vida pelo nenhum caso que merecem certos chefes de repartições publicas, que sempre estão ausentes d'ellas.

« Não podemos concluir esta noticia sem chamar para ella a attenção do Sr. conselheiro presidente da provincia e Dr. chefe de policia. »

— As seguintes noticias de Santo Amaro foram publicadas pelo *Diario de Noticias* de 2 do corrente:

« Por denuncia do promotor publico fôra instaurado terceiro processo contra o criminoso Benevenuto Bandeira; este processo estava quasi concluso, mas a conclusão dependia do depoimento do pharmaceutico Sr. Amynthas de Britto, proprietario da casa que segundo diziam, fora roubada e incendiada pelo Benevenuto. O Sr. Dr. juiz municipal designou dia para a diligencia com audiencia do Sr. Dr. promotor.

« A ordem para a conducção do preso foi entregue ao official de justiça Sr. Modesto. Feita a devida requisição ao commandante da guarda, foram presentes ao carcereiro duas praças de policia, as quaes, juntamente com o official de justiça conduziram o preso ao escriptorio da autoridade, situado na rua das Princezas.

« Finda esta diligencia e quando o preso era reconduzido á cadeia, na distancia de umas dez braças d'esta evadio-se aquelle correndo pouco apressadamente, e os soldados nem ao menos apitaram.

« Um tal Marcellino presenceando o facto apitou, e então é que acudiram as praças do destacamento. O Sr. delegado supplente, a despeito das instancias ao Sr. Dr. juiz municipal, não ordenou a minima providencia, os subdelegados nada fizeram. Entretanto o preso conseguio metter-se á estrada dos Carros e tomar a direcção que lhe convinha. O Sr. Dr. juiz municipal telegraphou ao Sr. Dr. chefe de policia, e a varios delegados dirigindo a captura do criminoso: e como a voz publica accusasse o commandante do destacamento de connivencia na fuga do preso, pedio a substituição d'aquelle por outro mais reforçado, e a sua requisição foi immediatamente attendida.

« O official de justiça e os dous policias foram autoados, e é voz geral que a responsabilidade do facto se estende ao sargento ex commandante do destacamento.

« Cumpre observar que é aos esforços do Sr. Dr. juiz municipal que se deve a pronuncia do réo Benevenuto em duas processos por crime de roubo.

« Se é voz geral ter havido conivencia na fuga do preso, ninguem se lembra de attribuir esta connivencia nem por sombras ás autoridades superiores, que todos julgam muito acima de qualquer protecção ha um criminoso da qualidade do tal Benevenuto.

« E' portanto esta a verdade em relação á fuga do preso.

« Dizem até que um dos soldados na occasião de perseguir o fugitivo se sentara para descalçar uma bota, que lhe opprimia um pé! Ora, na presença de uma cousa d'estas é logico a suspeição de connivencia.

« Este facto é ainda uma consequencia da terrivel epidemia de variola que tem dizimado aquella localidade.

« Ha mais de um mez que as autoridades não dão audiencia nem executam os actos judiciaes senão nos seus escriptorios particulares, por effeito da poderosa circumstancia da variola ter invadido a casa da Camara, onde se acham alguns presos atacados de variola confluente. O hospital da caridade não recebe enfermos de doenças contagiosas; e por falta de lugar apropriado onde os presos fossem tractados, tem permanecido onde adoeceram.

« O Sr. Dr. Reinaldo foi de opinião que os doentes deveriam ser removidos da casa da Camara, mas que na impossibilidade d'essa remoção não deveriam continuar a ser executados alli os actos judiciaes.

« Resultou d'aqui passarem as autoridades a trabalhar nos seus escriptorios particulares; d'aqui resultou igualmente o necessario passeio do preso Benevenuto, e consequentemente a sua fuga, premeditada ou não; mas que inquestionavelmente se não daria se não fossem as circumstancias anormaes determinadas pela epidemia.

« Emfim o processo do official de justiça e dos dous policias corre os seus tramites, e a luz ha de infallivelmente fazer-se, e mostrar claramente onde reside a verdadeira culpa do lastimoso facto. »

— A Alfandega rendera em outubro...... 1 018:630$793.

E dera de rendimento provincial a somma de 81:518$281.

Alagoas

Datas até 5 de novembro:

As noticias são de interesse local.

— A Alfandega rendera em outubro...... 70:468$968.

O Consulado Provincial rendera tambem 8:738$132.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Estevão de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão Santos Pinheiro, Maximiano Duarte e Souza Ferraz.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, tendo servido de 1º e 2º secretarios os Srs. Estevão de Oliveira e Cunha Beltrão.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo a copia de uma portaria do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, adiando a actual sessão extraordinaria desta Assembléa, até que novamente seja convocada — Inteirada.

Um abaixo assignado de fabricantes e operarios charuteiros pedindo a de retação de taxas pesadas sobre todas as casas de negocio de productos e artefactos de industria da qual tenhamos já similar na provincia. — A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Ministerio do Imperio — Pela Secretaria da Presidencia nos foi remettida para publicar a seguinte cópia do aviso n. 4.863 do Ministerio do Imperio:

« *Ministerio dos Negocios do Imperio — Rio de Janeiro 30 de outubro de 1882 — 1ª Directoria — N. 4 863. — Illm e Exm Sr.* — Por officio de 9 setembro proximo findo transmittio-me V Exc., por cópia, o do inspector de saúde publica consultando sobre os seguintes pontos:

« 1º Dado o caso da extincção do contracto existente em qualquer pharmacia, e não estando nomeada a junta de hygiene, póde o inspector de saúde exigir o cumprimento do regulamento mandado observar pelo decreto n. 8.387 de 19 de janeiro de 1882, o qual passou as attribuições do inspector para a dita junta?

« 2º Como se deve entender a ultima parte do artigo 71 do citado regulamento «sendo solidario o pharmaceutico, unico responsavel pelo estabelecimento á testa do qual deverá sempre achar-se?

« 3º Não póde o pharmaceutico sahir da pharmacia para tractar de compras ou outros negocios relativos a ella?

« 4º Não havendo praticos approvados segundo as instrucções de que tracta a 2ª parte do artigo 72 fica o pharmaceutico inhibido de deixar a sua pharmacia entregue provisoriamente aos officiaes de pharmacia até hoje conhecidos como taes?

« Em resposta, declaro:

« Quanto ao 1º ponto que, tendo o aviso circular de 31 de março ultimo declarado que antes de decretados pela Assembléa Geral os vencimentos dos novos empregados creados pelo supra indicado regulamento não se deve fazer nomeação de taes empregados, fica implicitamente entendido que aos inspectores de saúde competem, nos respectivos districtos sanitarios, as attribuições que o regulamento referido commetteu as taxas juntas, cumprindo, na hypothese relativa aos contractos para estabelecimentos pharmaceuticos, que seja observado o aviso de 22 de maio do corrente anno.

« Quanto ao 2º que nas palavras acima produzidas, do art. 11, está claro e manifesto o pensamento de que o pharmaceutico deve figurar na sociedade como socio solidario de conformidade com as leis commerciaes em vigor, sendo porém elle o unico responsavel pelo estabelecimento, perante a autoridade sanitaria, quando se derem factos que reclamem a intervenção da mesma autoridade, ou da criminal, para cohibil-o ou punil-o.

« Quanto ao 3.º que a intelligencia affirmativa seria contraria ao art. 72 quando veda que o pharmaceutico exerça outra profissão ou emprego que o afaste do seu estabelecimento, d'onde se conclue que do estabelecimento se póde afastar para tractar de negocios relativos á sua profissão e exigencias sociaes.

« Quanto ao 4.º que, não havendo ainda os officiaes de pharmacia competentemente approvados de que trata o citado artigo, não ficam inhibidos, na fórma do art. 54 do regulamento de 29 de setembro de 1851, de deixarem em seu lugar pessoa habilitada, por cujo erro, descuido ou engano serão os pharmaceuticos responsaveis nos termos do indicado art. 54. Deus guarde a V. Exc. — *Pedro Leão Velloso* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Autoridades policiaes. — Por portaria de 4 do corrente foi exonerado o cidadão João Bezerra Chaves do cargo de delegado de S. Lourenço da Matta, por se haver mudado, e nomeado para substituil-o o actual 1º supplente, major Hemenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Foi tambem nomeado o major José Ferraz Dal r para o lugar de subdelegado do 1º districto do referido termo, vago por ter sido nomeado delegado o cidadão que exercia aquelle cargo.

Roubo. — Ante-hontem roubaram da casa em que mora o Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, ao pateo do Carmo n. 20, 1º andar, diversos objectos de prata e ouro, relacionados no annuncio inserto da secção respectiva.

Jury do Recife — Só havendo comparecido 15 Srs. jurados, deixou de ser installada a sessão hontem sendo adiada para hoje e sorteados mais os seguintes Srs jurados:

Freguezia do Recife

Francisco Rufino Victor Pereira.
Antonio F. Gonçalves Braga.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
João Tavares Cordeiro.
Clementino Cesar Coutinho.
Antonio Francisco Corga.
Antonio Teixeira Peixoto.

Freguezia de Santo Antonio

Pantaleão Jorge da Fonseca Bastos.
Dr. Manoel Eneclino do Rego Valença.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Faustino José da Fonseca.
Coriolano de Abreu.
Manoel Thomaz da Costa.
Manoel José Martins.
João Pedro da Rocha Pereira.
Manoel Alves Lessa.
Manoel Carvalho M. da Silva.

Freguezia de S. José

Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
João Esteves Alves Filho.

Freguezia da Boa Vista

Francisco Antonio de Sá Barreto.
José Luiz Macedo Cavalcante.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Manoel Joaquim do Rego Barretto.
Luiz Marques Vieira.
Antonio Gomes de Mattos.
Dr. Antonio M. de Faria Neves.
Joaquim Antonio de Oliveira.
Francisco José de Medeiros.
Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.

Freguezia de Afogados

Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
João Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Freguezia do Poço

Alfredo Guedes Alcoforado.

Foram multados em 20$000 os senhores:

Guilhermino Rodrigues Monte Lima.
Manoel Adriano de Souza
Germano Pinto de Magalhães.
Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Galdino Cicero de Miranda.
Dr. João Vieira de Araujo.
Manoel Lyra.
Manoel da Silva Faria.
Manoel José Dantas Junior
Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque.
Diogo Baptista Fernandes.
Cosme de Abreu Mare[illegible].

Diario de Pernambuco. — Hoje, anniversario da publicação do 1º numero do *Diario de Pernambuco* em 1825, distribuimos com a nossa folha o quadro allegorico commemorativo, que idéou e executou o nosso empregado Sr. João Paulo de Almeida, para prestar homenagem ao nosso finado chefe e amigo, Dr. Manoel de Figueiroa Faria.

E' um bonito trabalho typographico que faz honra ao Sr. Almeida, quer pela concepção, quer pela execução, e que tem o merito de conter, em formato reduzido á quarta, os dizeres do 1º numero do *Diario*, em 1825.

Auxilio a Santa Casa — Consta que o governo imperial acaba de mandar ordem para se entregar a quantia de 120:000$ á Santa Casa de Misericordia d'esta cidade, em quantias mensaes de 10:000$.

O Sr Dr. Manoel Portella — A' bordo do paquete brasileiro *Pará*, chegou hontem do Rio de Janeiro, o nosso amigo Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno deputado geral pelo 1º districto desta provincia.

Diversos amigos foram em escaleres recebel-o á bordo do paquete, e o acompanharam até a rampa da praça de Pedro II, onde S. Exc. desembarcou com sua excellentissima familia.

Alli avultado numero de outros amigos, entre os quaes deputados provinciaes, lentes da Faculdade, negociantes e artistas, o esperavam e o receberam com abraços.

Uma grande commissão da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes foi tambem recebel-o, e o Sr. Francisco Augusto da Costa proferio o seguinte discurso, após a entrega pelo Sr. Anselmo Ayres de Azeredo de um lindissimo ramalhete de flores artificiaes:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mandou-nos commissionados felicitar a V. Exc., agora que após as suas lides parlamentares volta de novo para o seu gremio á continuar a dirigir os seus destinos como seu mui digno e benemerito presidente.

« A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Exm. Sr., sempre que se lhe offerece ensejo de dar um publico testemunho do apreço e da gratidão que tributa a V. Exc. pelos valiosissimos serviços que lhe ha prestado, pela heroica dedicação com que ha dirigido os seus destinos, pelo amor é interesse que liga ao seu engrandecimento e prosperidade, vem pressurosa tributar a V. Exc. as mais sinceras homenagens dos seus nobilissimos sentimentos, externando-os por actos que se não correspondem ao alto merecimento de V. Exc., são com tudo muito significativos, porque traduzem e põem bem patentes aquelles mesmos sentimentos.

« E foi assim Exm Sr., que ella conferio a V. Exc. o titulo perpetuo de seu presidente honorario; o titulo de socio bemfeitor, e protector, collocou o retrato de V. Exc. no salão de honra das suas sessões, e tem procurado em fim demonstrar em outras occasiões solemnes da vida de V. Exc., as significações do seu reconhecimento e gratidão, justissima homenagem que o merecimento e patriotismo de V. Exc. ha sabido conquistar.

« E agora que V. Exc. regressa aos patrios lares, que de novo vem assumir a direcção dos seus trabalhos, a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes sente-se vangloriada, e vem por isso manifestar a V. Exc. as expressões do seu regosijo, e como demonstração material de tudo isso, vem depôr nas mãos de V. Exc., este modesto ramalhete de flores artificiaes, porque assim perdurarão mais, e será uma recordação da estima, apreço, reconhecimento e gratidão que tributa a respeitavel pessoa do digno e benemerito presidente.

« Digne-se pois V. Exc. aceitar este pequeno brinde que em nome da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes depomos nas mãos de V. Exc., e as sinceras homenagens que em seu nome tributamos a V. Exc. »

O Exm. Sr. Dr. Portella seguio á carro, acompanhado por muitos outros com os seus amigos, para a rua da União, onde se foi hospedar, e onde lhe foi servido e á seus amigos um opiparo almoço, em cujo curso foram trocados muitos e calorosos brindes.

Cumprimentamos ao nosso illustre amigo.

Faculdade de Direito. — Resultado dos actos de hontem:

1º anno

Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, plenamente.
Fernando de Castro Paes Barreto, idem.
Jeronymo de Viveiros Silva, simplesmente.
Agripino Cyriaco de Azevedo, plenamente.
Alfredo Pinto Vieira de Mello, simplesmente.
Francisco Tavares Netto, plenamente.
Manoel da Costa Barradas, simplesmente
Antonio Minervino de Moura Soares Filho, simplesmente.
Davino dos Santos Pontual Filho, plenamente.
Anisio Antonio de Abreu, simplesmente.
Dous reprovados.

2.º anno

Benevides Moreira do Prado, plenamente.
José Camillo Linhares de Albuquerque, idem.
José Isidoro Leal Vianna, idem.
Pompilio Cordeiro da Cruz, idem
João Augusto Rodolpho Gomes, idem.
José da Silva Miranda, idem.

3º anno

Padre Manoel Cavalcante d'Assis Bezerra de Menezes, plenamente.
Trajano Alipio Temporal de Mendonça, idem.
Vicente de Moraes Mello Junior, com distincção.
Arthur Garcez Paranhos Montenegro, idem.
Antonio Ferreira Coelho, plenamente.
João Alfredo de Freitas, com distincção.

4.º anno

Alexandre Garcia Pedreira, plenamente.
Paulo Martins Pereira Monteiro, idem.
João Leite de Paula e Silva, idem.
Manoel Antonio Supardo, idem.
Manoel André da Rocha Filho, idem.
João Lopes Pereira, idem.

5.º anno

Francisco Xavier de Andrade Moura, plenamente.
José Xavier Carvalho de Mendonça, com distincção.
José Presciliano do Rego Barros, plenamente.
Manoel Maria Tavares da Silva, com distincção.
Tranquillino Leovegildo Torres, idem.
Joaquim Ribeiro Gonçalves, plenamente.
Estes receberam o grão de bacharel.

Telegrammas — A' sahida do paquete *Gironde* de Lisboa tinham sido alli recebidos os seguintes telegrammas da Agencia Havas, os quaes não foram publicados pelos jornaes:

Paris, 29 de outubro á tarde

Diz a Agencia Havas que as informações de

MUTILADO

ILEGÍVEL

Times, a respeito do tractado de Tunis não são exactas. Quando os serviços da nova situação de Tunis estiverem estabelecidos o parlamento terá delles conhecimento.

Madrid, 23 de outubro á tarde.

O rei muito satisfeito com a sua viagem, regressa hoje a meia noite á Madrid.

N'uma reunião de democratas monarchicos o Sr. Moret declarou que o marechal Serrano reunirá brevemente os seus amigos politicos, senadores e deputados, para lhe communicar o seu programma politico.

Londres, 23 de outubro á tarde.

A Agencia Reuter recebeu um despacho de Hong Kong, de hoje mesmo, annunciando que uma grande parte de Manilla foi destruida por um cyclone.

Manilla, 22 de outubro á tarde.

O cholera desappareceu completamente.

Em transito — Inclusive 4 tomados em Pernambuco, o paquete francez *Gironde* levou ante hontem para o sul 476 passageiros.

— Inclusives 4 tomados em Pernambuco, o paquete inglez *Iberia* levou ante hontem para a Europa 61 passageiros.

Dinheiro. — O vapor *Ipojuca* levou no dia 4 para:

Parahyba	50:000$000
Rio Grande do Norte	27:747$000
Aracaty	15:000$000

— O paquete *Ceará* levou no mesmo dia para:

Alagoas	3:400$000
Bahia	2:000$000
Rio de Janeiro	4:000$000

— O paquete *Pará* trouxe hontem do sul para:

London and Brasilian Bank	30:000$000

Entradas de assucar e algodão — Por mar e por terra vieram para o mercado do Recife, no mez de outubro:

Assucar

De 1882	55.227	saccas
De 1881	122.759	«
De 1880	129.759	«

Algodão

De 1882	6,026	saccos
De 1881	9.973	«
De 1880	5.317	«

Cartorio de hypothecas — O cartorio do registro geral das hypothecas acha-se mudado para a rua do Imperador n. 42.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Gironde*, *Pará*, navios *Ethel*, *M. R. Cusa D. Guilhermina*, *Damião*, *Argos*, *Anna Gesina* e *Adelina dos Anjos*, chegados ultimamente, vieram para este mercado os seguintes: ameixas, 16 caixas; bacalhão, 3,325 barricas e 350/2 ditas; banha, 200 barris; café, 1,615 saccos; cognac, 20 caixas; conservas, 1 dita; farinha de mandioca, 3 000 saccos; dita de trigo, 1,300 barricas; fructas, 10 caixas; gomma de mandioca, 7 saccos; licores, 6 ditas; manteiga, 15 caixas; sal, 35 840 litros; salame, 1 caixa; vinho 25 barris e 88 caixas; xarque, 237,030 kilogrammas.

Infanticidio. — Escrevem nos de Palmares em 4 do corrente:

« Senhorinha Maria da Conceição, parda, de 25 annos de idade, moradora em terras do engenho — *Esperança Nova* —, do termo de Agua-Preta, achando-se ausente do marido á dous annos, appareceu ultimamente gravida.

« Receiando-se do marido, occultava a todos o seu estado e procurava quanto possivel dissimulal-o até que no dia 18 do mez findo, sentindo-se accommettida das dores do parto, munio-se de uma enxada, dirigio-se para umas capoeiras proximas a casa onde residia, e ahi, entre umas bananeiras, só, sem auxilio de pessoa alguma, deu a luz á uma creança do sexo feminino, e em seguida cavou um buraco onde enterrou-a viva!...

« Voltando á casa, para desvanecer todas as suspeitas, commetteu mil extravagancias, usando de fructas e comidas nocivas ao seu deplorando estado, porém por tal fórma o fazia, com tanta ostentação, que mais convencidos ficaram os visinhos de que ella procurava occulta um crime.

« Sendo avisada a autoridade policial, esta procedeu a tão acertadas diligencias que tudo se veio a descobrir, chegando se até a exhumar o cadaver do recem nascido.

« Não obstante tudo quanto acima fica referido, essa má desnaturada continua a gozar de perfeita saude. Está presa na cadeia da villa de Agua-Preta, e contra ella já deu o Dr. promotor publico a competente denuncia »

Prisão em flagrante — Escrevem-nos de Palmares em 4 do corrente.

« No engenho — *Limoeiro* —, do termo de Agua Preta, propriedade de João Quintino de Menezes Gilbarro, foi preso em flagrante delicto de furto de assucar, por volta de meia noute do dia 30 do mez findo, um ratoneiro que diz chamar-se Ignacio José Ferreira, o qual foi encontrado, pelo administrador do engenho, por traz da casa de purgar, com um cavallo carregado com dous pães de assucar que conseguiu tirar dos andaimes, favorecido pela escuridão da noute.

« A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto e remetteu o preso para a cadêia de Agua Preta, onde está sendo processado. »

Impresa periodica — Acabam de ser publicados nesta cidade os ns. 36 do *Etna*, hebdomadario illustrado e satyrico; e 84 da *Tribuna*, folha politica litteraria e noticiosa.

Auxiliadora da Agricultura — No dia 23 deste mez reunir se hão em assembléa geral os socios effectivos e honorarios afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas na sessão de 28 do mez de setembro ultimo.

Deputado geral — Chegou ante hontem do Rio de Janeiro no vapor inglez *Patagonia* o nosso amigo Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, deputado geral pelo 5º districto desta provincia.

Chegada — De regresso do Rio de Janeiro para onde fôra em busca de melhoras de sua saude, chegou hontem no paquete nacional *Pará*, e já restabelecida a Exma. esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Companhia Lyrica Italiana — Refere a *Tribuna* de domingo que para dar espectaculos lyricos de novembro a março no Theatro Santa Izabel foi contractada a companhia italiana do Sr. Pascoal Maria Musella.

Os preços são os seguintes:

Camarotes: 1ª ordem 18$000, 2ª 22$000, 3ª 12$000, 4ª 6$000.

Cadeiras: 1ª classe 4$000, 2ª 3$000, Galerias 3$000, Plateia 2$000, Paraizo 1$000.

Os assignantes tem abatimento de 10 %.

A empreza dará 16 a 24 recitas, além dos espectaculos extraordinarios que lhe parece. De cada recita pagará para o theatro a contribuição de 40$000.

Regresso — Regressou ante-hontem da Europa no paquete francez *Gironde* o honrado negociante importador desta praça, Sr. Henrique Burle.

Espancamento. — Communicam-nos que ante-hontem, em Apipucos, ao voltar da casa do Sr. Ramiro o cidadão Francisco Basilio Carneiro da Cunha Miranda, foi aggredido e espancado por dous sicarios, que estavam de emboscada e tambem armados de facas de ponta.

O Sr. Miranda travou com elles uma luta desigual e tomando-lhes uma bengala, poz-se em retirada gritando por soccorro.

Ferido na cabeça e no braço direito, o Sr. Miranda, foi logo rodeado por diversos cidadãos e praças da policia; e tendo mostrado a bengala a um cidadão que lh'a pedira para ver, desappareceu mesmo em sua presença e na de todos, aquelle objecto com o qual poderiam facilmente ser descobertos os criminosos.

Destes até hontem não havia noticias.

Operação cirurgica. — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 4 do corrente, pelo Sr. Dr. Malaquias, a seguinte:

Posthotomia, reclamada por phimoses, pelo processo Ricord.

Santa Casa de Misericordia do Recife — Pessoal de enfermos e educandas existentes a cargo da Santa Casa no mez de outubro findo:

Hospital Pedro II		465
Dito dos Lazaros		30
Hospicio de Alienados		96
Collegio das Orphãs		192
Asylo de Mendicidade		153
Casa dos Expostos:		
Em educação	249	
Em creação	124	373
		1309

Instituto Archeologico — Amanhã, ás 11 horas do dia, haverá sessão ordinaria deste Instituto.

O Atlantico — Recebemos o n. 99 desta folha commercial, litteraria e noticiosa, que se publica em Lisbôa, que aqui se assigna e vende-se em avulso na Fabrica Lealdade, á rua do Barão da Victoria n. 39.

Eis o summario deste numero:

Situação politica: F. L. — Noticias locaes — Revista estrangeira: J. Martins — Ultimos telegrammas — Artes — Exposição de arte ornamental: Felippe Simões — A musica em Lisbôa: V. de D. — Palcos: Maximiliano de Azevedo — Necrologia — Commercio e finanças — Revista commercial e financeira — Informações e telegrammas — Paciencias — Folhetim: Maximiliano de Azevedo.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão deste tribunal de 25 de outubro foram julgadas as *Revistas civeis*. N. 9904. S. Luiz — Recorrentes Thomaz de Figueiredo Lima e sua mulher, recorrentes Domingos Belchort & C. — Foi concedida a revista, contra o voto dos Srs. Magalhães Castro, Araujo Góes e Almeida, designada a relação da côrte para revisão e novo julgamento. Não votaram por terem julgado suspeição aos Srs. Silveira, Graça e Menezes. N. 9 06. Recife. — Recorrentes Manoel Vaz de Miranda Guimarães e outro, recorrente Antonio Ferreira Braga. — Negou se a revista.

— Na sessão de 28 do mesmo tribunal foram julgadas as *Revistas commerciaes*, N. 9928. Recife. — Recorrente Dr. Antonio José Ferreira Alves, recorrido José Joaquim Pereira de Mendonça. — Idem. N. 9914 Recife — Recorrente Francisco Manoel de Souza e Oliveira, recorrido Theodoro Felix de Mello — Idem.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú — Por decreto n. 8577 de 10 de junho do corrente anno foram approvados os estudos definitivos e orçamento para a construcção do trecho d'esta estrada, comprehendido entre a cidade da Victoria e villa de Bezerros, na provincia de Pernambuco.

Quatro eclipses em 1883 — No dia 24 de abril haverá um eclipse parcial da lua. Só os habitantes das ilhas Philippinas, da Australia e da America septentrional, o poderão observar.

A 6 de maio teremos um eclipse total do sol. Poderá observar-se unicamente nas ilhas do Oceano Pacifico.

O terceiro eclipse será parcial da lua, a 16 de outubro, pelas seis horas da manhã. Será visto na Europa.

O ultimo, a 30 de outubro, será um eclipse do sol. Começará ás nove horas da manhã, mas só será visivel nas Philippinas e na America do Norte.

O conselheiro João Alfredo — Lê se na *Gazeta de Campinas*:

« No dia 17 do corrente, embarcou se S. Ex. n'um trem especial que era posto ás suas ordens pela Companhia Paulista, com o fim de ir visitar os estabelecimentos agricolas do Ioicaba e Santa Gertrudes.

« Diversos cavalleiros de Campinas acompanharam o Sr. conselheiro, assim como o Sr. Walter H. Hummond, digno inspector geral da Companhia Paulista.

« A's 9 horas da manhã chegava o trem á estação de Cordeiros, aonde estava a espera de S. Exc o illustrado agricultor Sr. commendador Vergueiro, partindo todos para a conhecida fazenda do Ioicaba, propriedade do Sr. commendador e situada a pequena distancia da gare.

« Na fazenda foi servido um profuso e delicado almoço, durante o qual fizeram-se diversos toasts allusivos á visita do Sr. conselheiro á provincia de S. Paulo e ao estabelecimento agricola de Ibicaba.

« Destes toasts indicaremos os seguintes;

« Do commendador José Vergueiro, agradecendo a visita, e saudando o S. conselheiro João Alfredo, na sua qualidade de estadista provecto que soube pela força de sua vontade inquebrantavel, realisar, no seu governo, o seu programma.

« Do conselheiro João Alfredo ao Sr. commendador José Vergueiro, digno successor do nome do celebre estadista que tanto honrou a patria.

« Do Sr. commendador Vergueiro ao Sr. Barão de Parnahyba, que tem sido, nos ultimos tempos, o cidadão que mais tem concorrido para o desenvolvimento das estradas de ferro da provincia.

« Do Sr Barão de Parnahyba, ainda ao Sr. commendador Vergueiro, comprimentando-o pelo desenvolvimento que já a lavoura e lembrando que já tinha sido o seu illustre pai o iniciador da colonisação nesta provincia.

« O Sr conselheiro percorreu em seguida as casas das machinas observando tudo e admirando o desenvolvimento e perfeição que o Sr. commendador José Vergueiro tem sabido dar a seu estabelecimento, um dos melhores da provincia incontestavelmente.

« A's 2 horas, despediram-se os viajantes do illustre cidadão, que soube captar a todos pela sua delicadeza e generosa hospitalidade.

« Visitou em seguida os viajantes a fazenda de Santa Gertrudes, propriedade do Sr. Conde de Tres Rios, a qual, assim como a de Ibicaba, é notavel pela uberdade das suas terras e adiantada cultura.

« N'essa fazenda foram recebidos os viajantes pelo administrador do Sr. Conde, que a todos dispensou delicado agasalho.

« Depois do jantar, dirigiram-se ao ponto da ferro-via denominado — Marcelino — aonde o trem especial esperava a S. Exc., e, as 8 1/2 da noite, regressavam a Campinas, não cessando, o Sr. conselheiro de confessar a todos a sorpreza que teve ao visitar a provincia de S. Paulo, cujo desenvolvimento e iniciativa industrial a collocam na vanguarda das outras do imperio.

« Hontem S. Exc. acompanhado pelo Sr. Barão, sempre incançavel em obsequiar ao Sr. conselheiro, logo depois do almoço, ás 9 1/2 horas do dia, foram fazer uma excursão até a ponte do Jaguary, com o fim de conhecer a primeira secção da importante ferro-via Mogyana, á cuja prosperidade está ligado o nome do prestante cidadão Barão de Parnahyba.

« De volta á Campinas, tomaram os viajantes o trem ordinario de S. Paulo, depois de despedirem-se do Exm Sr. Dr. Delfino Cintra, Raphael Sampaio, coronel Quintino dos Santos, Dr. Luiz Silverio e de um grande numero de cidadãos importantes que foram a gare com o fim especial de despedir-se de S. Exc »

« Grande numero de correligionarios politicos e amigos do Sr. conselheiro João Alfredo foram esperal-o a gare da Luz, de S. Paul Railway, a chegada do trem de Campinas, acompanhando os d'ahi até a casa do Sr. conselheiro Duarte de Azevedo aonde acha-se hospedado o illustre senador por Pernambuco.

« A' noite, foi S. Exc comprimentado pelos membros do conselho director da União Conservadora, e por outros correligionarios politicos e amigos »

Jornal do Agricultor — Na Côrte publicou-se o fasciculo de outubro desta revista, cujo summario é este:

I. — Defesa estrategica da provincia do Rio Grande do sul, pelo major Jacques Ourique.

II. — Remonta, pelo capitão de artilharia Araujo Corrêa.

III. — Fortificação do campo de batalha.

IV. — Acção das cargas nas armas de fogo pelo engenheiro Ernesto Tigna.

V. — Instrucção de tiro da infanteria Italiana.

VI. — Resumo das conferencias feitas pelos alumnos da Escola de Tiro.

Jornal do Agricultor — Foram publicados os ns. 172 e 173 deste periodico.

O summario do n. 172 é este:

O trabalho e a escola, plantas uteis do Brasil (continuação) Combretaceae, classificação das terras, celastrineas, receita de cosinha, fabrico do assucar, maximas agricolas, medicina domestica (continuação), espanadeas, horta, jardim e pomar, pistillo, cultura do teosinto, economia domestica, industria pastoril. Raças muares (continuação), cortical, Veterinaria, para criadores. Molestia do cavallo (continuação), urtiga branca, mosaico agricola, centeia, Hygiene geral, receita para doce, conhecimentos uteis, linho, a educação e a sciencia, por Herbert Spencer.

O summario do n. 173 é este:

A segunda exposição de café, fabrico do assucar (conclusão), espadice, leis de fertilisação das terras, economia domestica, embryão, maximas agricolas, medicina domestica (continuação), receita de cosinha, horta, jardim e pomar, cultura das ervilhas, receita para doce, industria pastoril. Das raças muares (continuação), betulineas, mosaico agricola, pollen, chimica e physica agricola. Corpos compostos, cinza, conhecimentos uteis, a educação e a sciencia, por Herbert Spencer.

Revista de Medicina — Deste periodico brasileiro, que se publica em Paris, o paquete *Gironde* trouxe o n. 56, de 5 de outubro, com o seguinte summario:

1 Academia de Medicina de Pariz. — Sessões de 12, 19 e 26 de setembro de 1882.

2. Associação Franceza para o progresso das sciencias. — Congresso da Rochelle.

3. Simulação de attentados venereos nas crianças. — Communicação feita á Academia de Medicina de Pariz pelo Dr. Eduardo Fournier.

4 O cheiro e as molestias.

5 Physiologia. — Ausencia das regras.

6. Pharmacia. — Adonitina.

7. Therapeutica — Indicações therapeuticas no tractamento das ascarides lombricoides. — Tractamento da amygdalite aguda, pelo salicylato de soda. — Tractamento da dysenteria chronica por meio de clysteres. — Tractamento da blennorrhagia pelo permanganato de potassa.

8. Formulario. — Solução contra a herpes. Howard — Granulos anti-epilepticos — Soluções contra a ulceração laryngea, Cadier.

9 Variedades Scientificas. — Apparição primeira na Allemanha. Uma prodigiosa fecundidade. — A morphinomania.

Escola Polythecnica — Lê se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 31 de outubro:

« O gabinete de mineralogia e geologia desta escola acaba de fazer a acquisição da importante collecção mineralogica do engenheiro Halfeld, que é considerada como a mais completa das formadas de mineraes brasileiros, varias amostras de mineraes da Europa, do Mexico, do Chile e alguns fosseis.

« Entre os mineraes brasileiros notam-se 179 amostras de ouro, cujas proveniencias são indicadas e abrangem todas as minas exploradas no Brasil e 4.332 amostras de mineraes e rochas, não completamente classificadas, comprehendendo pyrites de ferro e de cobre, calcareos compactos e em stalactites, crystaes de quartzo, de fórma e structuras variadas, agathas, calcedonias, galenas, talco, amianthos, mineraes de ferro, turmalinas, topazios euclases, zirconitos, crocoitas, anatazios, diamantes, etc.

« As amostras estrangeiras em numero apenas de 82 comprehendem mineraes de ouro, prata, cobre, mercurio, chumbo, cobalto, nickel, zinco estanho e arsenico.

« Os fosseis em numero de 23 comprehendem os generos bellemnites, ceratites, vantilus rhyncomella, terebratul, pectemeulos, cyrena, pleuromia, luna, cerithum, crania, etc., 1 peixe fossil do Ceará, 1 dente de mastodonte das proximidades da cachoeira de Paulo Affonso, na provincia das Alagôas. »

Engenho Central — Lê se no *Piracicabano*, de 28 de outubro, da provincia de S. Paulo:

« Ante hontem, ás 7 horas da manhã, puzeram-se em movimento as machinas do Engenho Central, em sua primeira experiencia, e devido á pouca pratica de alguns empregados, ás 9 horas interromperam se os trabalhos, pelo tempo preciso para remover se o inconveniente, continuando das 3 horas em diante.

« Compareceram ao lugar, para assistirem ao acto, diversas familias, cavalleiros e o pessoal das redacções dos jornaes desta localidade

« Apresenta o Engenho Central, cujos trabalhos foram confiados aos illustrados engenheiros os Srs. Antonio Patureaux e Fernando Demoulin, um aspecto respeitavel pelas suas proporções gigantescas, quanto ao edificio e quanto á grandeza dos seus machinismos, que compõem-se de 8 cylindros com entradas automaticas das cannas e sahida dos bagaços pelas fornalhas: 3 gyradores da força de 100 cavallos, servidos por um chaminé de tijolos com 35 metros de altura; 3 tanques de cobre para saturar a garapa; 5 defecadores para um pala; 2 decantadores continuos, com 9.50m de comprimento e 3.50m de largura, para acabar a limpeza da mesma; 4 filtros — Taylor — para a sua purificação; 1 bomba horizontal a movimento directo para alimentação do triplice effeito; 1 triplice effeito differencial trabalhando 1.5 0 hectolitros por 24 horas; 2 vacuos para crystalisação dos productos sahidos do triplice effeito; varios tanques servindo de resfriadeiras para os primeiros, segundos e terceiros productos: 8 turbinas centrifugas para purgação do assucar crystallisado; os motores hydraulicos em numero de 3, um d'elles para moenda, com força de 50 cavallos, outro para tocar as bombas dos apparelhos de evaporação e crystallisação, emfim o terceiro de força de 20 cavallos para dar movimento aos apparelhos centrifugos e ao mesmo tempo tocar as machinas diversas das officinas; um seccador de assucar, um alambique com as tinas, motores de 4 cavallos e bombas proprias para crystallisação.

« Duas forças motrizes regem a actividade de todo o machinismo a agua e o fogo — aquella encanada em grossos tubos de ferro e este como agente do vapor; a primeira para a producção da garapa e a segunda do melado e ultimamente do assucar.

« Occupam tambem um lugar de primeira ordem as já citadas bombas de ar, produzindo o vacuo no triplice effeito e nos proprios vacuos, e uma pequena machina aspirando ar que em contacto com o enxofre, produz o acido sulfuroso, que entra como principio neutralisador da fermentação do caldo da canna e productor da crystallisação.

« Estão tambem adiantados os trabalhos da linha de bonds que tem principio no engenho e terminará no Canal Torto.

« Concluindo cumprimos um rigoroso dever felicitando o Dr. Estevão de Rezende, a cuja iniciativa, dedicação, intelligencia e patriotismo devemos a grande empreza do Engenho Central. Desta maneira, dotando o paiz com tão poderoso agente de riqueza é que os homens se recommendam á posteridade. Está neste caso o Sr. Dr Estevão de Rezende »

Revue Sud Americaine — Desta publicação parisiense, sob direcção do Sr. Lamas, trouxe-nos o paquete *Gironde* o n. 7, de 15 de outubro proximo findo, com o seguinte summario:

Nos premiers succes, page 157. — Le Jésuites dans la conquête du Rio de la Plata, par Andrés Lamas, page 158. — La dette publique de l'Uruguay, par Domingo Lamas, page 160.

Question de limites entre le Brésil et la République Argentine, par le baron de Aguia d'Andrada, ministre du Brésil em Portugal page 161. — La République Argentine et le Brésil, question de limites, par Petro S. Lamas, page 164. — Les finances du Brésil, page 165. — Courrier d'Amérique, page 167. — Courrier d'Europe, page 169. — Revue économique, page 170 — Revue financiere, page 173 — Revue comerciale, page 176 — Arts, sciences et facte divers, page 178. — Mouvement maritime page 179 — Annonces, page 180.

Le Brésil — Desta folha de Paris, publicado sob os auspicios de uma associação de brasileiros, trouxe-nos o referido paquete o n. 28, de 20 de outubro proximo findo. Eis o seu summario:

Bulletin de l'Amérique du Sud. — M B.; Le café; Nos informations; L'inventeur des ballons. — M B.; Chemins de fer, Telégraphes; Ce qu'on dit de nous; Les cuirassés argentins dans la baie de Rio de Janeiro; Commerce, Navigation; Mouvement maritime; Revue financiere. — Gaf; La marine impériale. — Gaf; Nécrologie; La province de Minas Geraes. — A Bagnet; Bibliographie.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 6 de novembro. — Estancia, Aracajú, Goyanna, Itambé, tempo bom. Pojuca, Penedo, Parahyba e Mamanguape, nublado. Larangeiras, Maroim, Cururipe, S. Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros e Rio Formoso, chuvoso.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Mr Boulitreau, sua senhora e 1 criança, G. Guidire, Giovani Guidire Guiseppe, A. Pajune Michele, G. B Falcone, Filarde Michele, G. Pabrice Guisepêpo, C. Lona Constatin, G. Lapravetere Gaetano, M Guseppe, V. Cozza, R. Valcone, R. Guidice Nicolas, P. Romano, G. Procoli, N. Coriela, S. Ruocca, P. Romanes, P. Ottat, G. Buonari, P. Froselli, G. M. Corrio, Guiseppe M. do Carmo, A. Vitrale Angioli, G. B. Lauria, R. Maurisie Piagio, Joaquim Baptista, J. Araina, F. Aygero, Casiano R Peres, Mr. Burle, A Labille, Le provilere Caetan, Caetano Ciryaco da Costa Moreira, José de Oliveira Bastos, Domingos José Fernandes, José S. Cazella, Bernardo S. Junqueira, Antonio Gomes da Silva, João Antonio Collaço Dias, Jordão e Lima, Manoel do Rego Pontes, Martins Cardoso Martines, Manoel Marques da Silva e sua senhora, Innocencio Marques da Silva, Manoel Gonçalves, Benjamin G. Vianna, A. Gonçalves Fernandes e Pablo Ferez.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Pará*:

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, D. Lylia de S. Pitanga, 1 escrava, Manoel Antonio dos Santos Dias, Antonio da Silva Farias, D. Tiburtina M. de Albuquerque e 1 filho, Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, F. da Costa Maia, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, sua senhora e 2 filhos, Machinysta H. Dernquihen, Vicente da Costa, Raymundo Fragoso, Florencio F. de Souza, Augusta da Conceição, Manoel da Silva, Antonio José Raymundo, Maria de Jesus, Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, Lourenço Machado, José Joaquim Fernandes, Francisco Thomaz Pereira, Archival M. Lachman, João Penedo, commendador Silva, Joaquim da Silva Trovão, Bernardo Camara, Florencia Genoveva dos Santos, Antonio Paes de Lacerda, Arthur L. G. William e Domingos Torres.

— Entrados dos mesmos portos no vapor inglez *Patagonia*:

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, sua senhora e 1 filha.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Gironde*:

Charles Berry, Benito Maurel Filho, Dr. Alvaro Pedreira de Siqueira, José Gomes Senra.

Sahidos para a Europa no vapor inglez *Patagonia*:

Antonio da Silva Netto, José Antonio Diemerio e sua senhora, e Francisco Caribardo.

Sahidos para o norte no vapor nacional *Ipojuca*;

Eduardo Agapito da Silva Ferreira, José Joaquim Ferreira Barbosa, Manoel Caetano d'Albuquerque Mello, Honorato Ferreira Xavier, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Manoel Eugenio da Silva Lobo, Fructuoso Pereira Freire, Antonio Pereira de Jesus, Camilla de S. Lima, sua senhora e 2 filhos, Paulo José de O Junior, S. Josena, Manoel Francisco Durão, Luiz Carneiro e Adriano de S. Pereira.

Loteria da Côrte. — Eis a lista dos numeros mais premiados na 207ª loteria para o Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 30 de outubro proximo findo:

NS	PRMS.	NS	PRMS	NS	PRMS
2739	20:000$	4755	200$	3540	100$
3852	10:000$	5933	200$	3565	100$
6120	4:000$	6381	200$	4427	100$
9394	2:000$	6143	200$	4592	100$
2658	1:000$	6797	200$	5352	100$
9010	1:000$			5383	100$
290	500$	341	100$	6826	100$
7523	500$	700	100$	7023	100$
		1020	100$	7723	100$
993	200$	1415	100$	8150	100$
2183	200$	1754	100$	8229	100$
2202	200$	2035	100$	8268	100$
3428	200$	2985	100$	8421	100$
4426	200$	3137	100$	9076	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20$000

23	1644	3740	6210	8107
365	1681	3774	6350	8410
412	2125	4075	6404	8511
422	2159	4113	6414	8948
556	2176	4285	6511	9366
580	2230	4494	6735	9441
844	2475	4614	7280	9466
912	2499	5116	7439	9489
1280	3006	5556	7483	9492
1411	3033	5816	7487	9652
1414	3352	5908	7857	9852
1607	3412	5994	7871	9865

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 5 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Severino Vieira da Silva Cavalcante com Antonia Pereira dos Reis.

José Pereira da Silva com Maria Luiza da Conceição

Januario Augusto Vidal com Maria Amelia de Castro.

Henrique Leal Reis com Maria Amelia Baptista Neves.

Camillo Francisco com Rogeria Maria de Almeida.

João José das Neves Souza com Amelia Carolina da Costa.

Tertuliano Gomes Correia com Joanna Facunda de Lima.

José Quintino de Souza Travassos com Carmelia Carolina de Almeida Pinto.

Augusto Gonçalves da Silva com Ignacia Paschoal Chaves.

Joaquim José de Oliveira, viuvo, com Eremita de Souza Pereira.

Manoel do Espirito Santo Cabral com Carolina dos Santos Villaça.

Augusto da Costa Ribeiro com Helena Benigna Adelaide Pereira.

Leilões. — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de differentes volumes com chapéos, fazendas e calçados.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de bens do espolio do conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça e vidros.

— Quarta-feira

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua da Roda n. 6, de um jumento.

— Sexta feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na capella do Cemiterio, por alma de João Ludgero de Paula Freire.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 85 rezes, para o consumo do dia 7 do corrente.

Mercado de S. José — Entraram para este estabelecimento, no dia 6 de novembro 40 rezes, pesando 5,778 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidas a preço de 560 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 11 cargas de farinha e 13 ditas de fructas.

Grande loteria do Ypiranga. — Por telegramma recebido, sabe se que a 2ª serie d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 18 do corrente. Acham-se á venda os bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Quinta feira, 9 do corrente, será extrahida a loteria 271.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 240, entraram 9, sahiram 8, existem 241; a saber: nacionaes 214, mulheres 10, estrangeiros 1, escravos 16 — Total 241.

Arraçoados 214, sendo: — Bons 210, doentes 4

Não houve movimento na enfermaria.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	160,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1882

Activo

Letras descontadas	822:213$340
Emprestimos e contas caucionadas	121:808$820
Letras a receber	42:824$100
Garantias e valores depositados	230:658$600
Mobilia, etc. do banco	2:614$000
Diversas contas	1.185:632$320
Caixa	1.345:684$430
	Rs. 4,129:436$420

Passivo

Contas correntes simples	784:404$180
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,521:815$660
	2,506:219$840
Letras a pagar	1:39 $590
Titulos em caução e deposito	230:65 $6 0
Diversas contas	1,391: 6 $390
	Rs. 4,129:436$420

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de novembro de 1882.

Henry K. Gregory, manager.

N. J. P. Clarkson, accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria — A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ophtalmologia

Sob esta epigraphe sahio no *Diario de Pernambuco* do dia 20 de setembro passado, dia de meu embarque para aqui, um artigo meu com diversos erros typographicos, os quaes não corrijo, porque nunca corrigi artigos, e nem discursos (quando fui deputado provincial) porque entrego os a perspicacia e illustração dos leitores

Pelo atropello de minha viagem deixei de fazer as considerações que devia a diversos topicos do artigo de 19 do mesmo mez do Sr. Dr. Sampaio, e entre elles sobresahe o seguinte: Disse o Sr. Dr. Sampaio em seu referido artigo: que *tendo eu observado o doente logo « após o incidente* (o que não é verdade, como já deixei demonstrado, porque morando o Sr. João Adriano distante da cidade do Cabo não tinha o dom da obiquidade de estar ao mesmo tempo no meu escriptorio a rua das Cruzes n. 11, primeiro andar.) *« e quando o olho « estava nas condições para ser examinado por « se conservarem transparentes todos os seus « meios não só deixei de ver um segundo corpo « estranho como não encontrei uma outra perfu « ração por onde esse segundo corpo houvese pe « netrado. »*

E' muita malicia ou ignorancia escrever se semelhante cousa!!

Si o Sr. João Adriano não estivesse, quando me procurou pela primeira vez, soffrendo grandes dores e com o olho muito inflammado, e não tivesse certeza de que um estilhaço de espoleta lhe havia penetrado na parte anterior do olho, cuja cicatriz corneana elle mostrou tempos depois á meu concunhado o Dr. José Maria de Albuquerque Lacerda, seu vizinho e morador no engenho Sucupema, distante uma e meia legua da cidade do Cabo, por certo não me viria procurar: contentar se hia com uma receita por informação (o que aliás é frequente nos nossos homens do matto, que só vem a capital, quando teem esgotado todos os recursos possiveis) e como fez ultimamente o proprio Sr. João Adriano, que não obstante estar gravemente doente do olho, a ponto do Sr. Dr. Sampaio tambem concordar com a sua extracção immediata, só veio para essa capital a minhas instancias em cartas, que lhe dirigi.

Ora, um olho n'essas condições, com grande photophobia (isto é sem poder encarar a luz do dia) e depois de haver eu feito uma iridectomia em uma iris inflammada, devia eu applicar e poderia elle supportar um fóco de luz tão intenso como é o do ophtalmoscopio ? !

Responda Sr. Dr. Sampaio?

Não! S. S. é incapaz de responder! Os meus collegas lhe responderão — *é impossivel Sr. doutor!*

Risum teneatis!

S. S. ainda pertinaz em seu erro diz *« na « conferencia não foi vista a cicatriz na esclerotica, de que falla o Dr Chacon em seu primeiro artigo, e por onde poderia ter entrado « o segundo corpo estranho! »*

Não só é muita protervia ou ignorancia! Que um estudante do 1º anno medico dissesse semelhante *bernardice*, seria desculpavel, mas nunca um occulista, que se apregoa um NON PLUS ULTRA, um famoso naturalista, e um erudito *hyptologista*! (Vide *Diario de Pernambuco* apresentação do Dr. Sampaio á provincia de Pernambuco.)

Pois, Sr. Dr, S. S. ignora que a conjunctiva occular reveste ou cobre a esclerotica ?!!

Ignora que ella estando inflammada e edemaciada encobre totalmente a esclerotica ? ! *Risum teneatis!* E não estava assim o olho do Sr. João Adriano quando o vim a em conferencia? E os destroços e todos os envolucros do olho não eram tão grandes que S. S. tambem aconselhou a extracção immediata do olho ? ! *Risum teneatis!*

Sr Dr um conselho ainda lhe dou — tenha mais criterio, quando escrever para ser lido pelos nossos collegas e pelo publico!

Disse o Sr Dr Sampaio que eu fui a imprensa por despeito!!

De quem e porque Sr. Dr. ?

Risum teneatis!

Não; fui a imprensa para arrancar a mascara de S S. e de *seus adeptos*, que andavam as surdinas e na minha ausencia fazendo-me insinuações indignas de cavalleiro e collegas, como acaba de affirmar o meu distincto collega Dr Antonio Bruno da Silva Maia na luminosa carta que publicou no *diario* de 26 de setembro findo!

A verdade sempre apparece! nada sobre a mentira como o azeite sobre a agua!

E note bem, S. S, que no meu primeiro artigo não lhe dirigi a menor invectiva, e nem a menor insinuação; apenas mencionei o seu erro de diagnostico (*Inde iræ!*) pela necessidade de narrar toda a historia do doente; e tanto que diversos collegas, dos quaes posso citar os nomes dos seguintes Drs Maduro, Argollo Ferrão, Berardo e Pontual disseram-me que S. S não me responderia, visto não me ter dirigido a S. S. e apenas procurado defender me, justificando a penetração do segundo corpo no interior do olho pela esclerotica.

Mas S S com a publicação do seu erro de diagnostico julgou se rolado da alta montanha da sciencia, em que se suppunha grimpado e adherente como um rochedo, e que havia cahido em um abysmo, e então de abysmo em abysmo tem S. S andado — *abyssus byssus invocat*, publicando inverdades e proferindo blasphemias scientificas!

Não Sr. Dr., corrija se; S. S. é intelligente e illustrado; seja menos orgulhoso, mas sincero e mais leal para com os seus collegas e doentes.

Li o artigo do Sr. Dr. Ferreira no *Diario* de 26 do mez passado, e apenas vou dar uma ligeira explicação, no que se refere á mim.

Sim, é verdade, como é verdade tudo o que diz o Sr Dr. Ferreira em seu referido artigo.

Não emitti, quando fiz a historia do doente, opinião sobre a natureza do tumor, que se via no interior do olho do Sr. João Adriano por considerar um caso difficil de diagnostico, como declarei, considerando todavia o olho perdido, e pouco influindo a natureza do tumor para seu ulterior tractamento, porquanto qualquer que fosse a causa a sua extracção seria inevitavel. Aguardava-me, pois, a exemplo de muitos praticos de Pernambuco, para emittir a minha opinião depois que todos conferentes tivessem pronunciado as suas.

Finda a conferencia achei me entre duas opiniões oppostas — uma de dous distinctos occulistas asseverando, que dous estilhaços de espoleta haviam penetrado no olho, um ficando dentro do olho, e não produzindo dores e nem perturbação alguma na vista durante 4 annos, e outro enkistando se na iris, cuja excisão fizera desapparecer os primeiros symptomas dolorosos do Sr. João Adriano. A outra opinião diametralmente opposta a esta affirmando ser um sarcoma da choroide, e ser aquelle caso identico, *ipsis virgulis* a um doente de Bordeaux, visto na clinica de de Wecker.

Diante de taes opiniões fiquei, confesso, vacillante e perplexo, sem estar naquelle estado de que fallam os philosophos, que é preciso estar se para poder se deliberar, isto é, *sui compos*.

Eis o resumo ou synthese dos tres artigos que ahi publiquei antes de minha partida para aqui, e que publico para bem ficar gravado na memoria dos que me lerem.

Paris, 19 de outubro de 1882

Dr. A. T. de Hollanda Chacon.

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio a pharmacia á rua do Rangel n. 48 sob a denominação acima, e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fora dispensada, hypotecando como retribuição de semelhante favor — o zelo e sinceridade do trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs facultativos que a PHARMACIA HUMANITARIA se acha em condições de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispor d'um completo sortimento therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança

Recife, 3 de novembro de 1882

J. R. Colias.

Instituto Academico

Rua do Barão de S. Borja numeros 50 e 52

DIRECTOR

JOSE' FERREIRA DA CRUZ VIEIRA

Continuam os cursos de sciencias durante as férias. Professores: Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Ignacio do Rego Barros Pessôa, José Ferreira da Cruz Vieira.

Os abaixo assignados, como encarregados da administração do patrimonio do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, d'esta cidade, previnem a todos os inquilinos ou foreiros de predios e terrenos pertencentes ao mesmo recolhimento, e bem assim as pessoas que tiverem transacções ou negocios de qualquer natureza sob aquelle patrimonio, que com elles se deverão entender, convindo advertir que os alugueis e recebimento de dinheiros do corrente mez de outubro já deverão ser recebidos pela commissão.

Recife, 25 de outubro de 1882.

José Candido de Moraes.

José Honorio Bezerra de Menezes.

Francisco Ignacio Pinto.

O referido é verdade e asseguro-o sob a fé do meu grão.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

MUTILADO

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Póde ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

—

N. 409. — **Entre a saude e a sepultura** não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no emtanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado, e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qual quer clima que seja. A idéa de dores é merecidamente solida com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem se quer produzem o mais leve encommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Por ventura será mister dizer se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido? Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjuntamente com as pilulas.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa, que não tendo comparecido licitantes para a arrematação dos impostos pertencentes a esta municipalidade, faz sciente que no dia 8 de novembro estarão novamente em hasta publica os impostos seguintes:

Arrendamento das casinhas da ribeira, por 281$000; de 500 rs. por cabeça de gado vaccum que forem abatidos neste municipio por 611$; de 120 rs por carga ou volume exposto á venda no mercado publico, por 107$; de 40 rs. por pé de coqueiro de producção, por 625$500; de mascates e boceteiras, pagando 16$000 de licença, ambos por 241$800, e os reparos do açougue publico, por 2$160.

E para constar se passou o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 31 de outubro de 1882.

José Nunes de Oliveira,
P. o presidente.
José Figueira Corado,
Secretario.

— Faz-se saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tive em, que em virtude do art. 43 da lei n. 1717 do orçamento vigente irá á praça no dia 8 de novembro, para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea da rua de João do Rego desta freguezia, em terreno foreiro, servindo de base a avaliação de 2:500$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos se faz o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de outubro de 1882.

Francisco Gonçalves Torres,
Presidente.
José Maria de A. Mello,
Official maior servindo de secretario.

Associação Commercial Beneficente

Para dar cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 4º do decreto n. 6.131 de 4 de março de 1876, com relação as approvações da bolsa, convida-se aos Illms. Srs. membros desta Associação a comparecerem no edificio da mesma, no dia 7 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recife, 4 de novembro de 1882.

Joaquim Beltrão Junior.

Estrada do Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Além dos trens publicados na tabella em vigor, haverá mais um nos domingos e dias santificados pelo ramal dos Afflictos até o Monteiro, partindo do Entroncamento em continuação ao trem que parte do Recife ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Escriptorio da Companhia, 3 de novembro de 1882.

F. E. Fenn,
Gerente.

Administração dos correios de Pernambuco, 3 de novembro de 1882

Faço publico que no dia 6 do corrente mez começa a funccionar a agencia do correio, creada na freguezia de S. José de Bello-Monte, comarca de Villa Bella, sendo a mala expedida nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo Sr. vereador commissario respectivo, foi prorogado até o dia 15 do corrente a aferição dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de novembro de 1882. — José Maria de Albuquerque Mello, official maior, servindo de secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE NOVEMBRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

COMMERCIO

Praça do Recife 6 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica, valor de 1:000$, juros de 6 0/0, a 1:075$ cada uma.

Acções da companhia de Santa Thereza, do valor de 50$ á 40$000 cada uma.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 148 0/0 de premio.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, d. banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

10 apolices da divida publica do valor de 1:000$000

40 acções da companhia de Santa Thereza do valor de 50$000.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

ALFANDEGA — De 2 a 4		140:469$956
« De 6		58:282$192
		198:752$148
RECEBEDORIA GERAL — De 2 a 4		2:415$302
« « De 6		4:496$49[illegible]
		6:911$79[illegible]
CONSULADO PROVINCIAL — De 2 a 4		7:644$642
« « De 6		4:639$684
		12:284$326
RECIFE DRAINAGE — De 2 a 4		495$977
« « De 6		354$944
		850$921

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca ingleza *Argus*, entrada de Cardiff em 3 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 319 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho allemão *Anna Gesina*, entrada de Porto-Alegre em 4 do corrente e consignado a Esnaty, Rodrigues & C, manifestou:

Farinha de mandioca 3,000 saccos aos consignatarios.

—

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos de Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Ameixas 16 caixas á ordem. Amostras 3 volumes a diversos.

Calçado 4 caixas a Parente Vianna & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 a L. Antonio Siqueira, 1 a J. B. Alcoforado. Chapéos 2 caixas a Parente Vianna & C, 1 a Augusto Fernandes & C. Cognac 20 caixas a Pereira Carneiro & C. Couros 4 caixas a Bernet & C, 6 a H. Nuesch & C. Conservas 1 caixa a J. Laguin.

Fructas 10 caixas a Carvalho & C.

Joias 2 caixas a Eugene Goetschel, 1 a Augusto Rego & C, 1 a David Hagem & C., 1 a Krause & C.

Livros 1 caixa a J. de Barros Barreto. Licores 6 caixas a J. Laguin.

Manteiga 15 caixas a Pereira Carneiro & C. Mercadorias diversas 2 volumes a Parente Vianna & C., 1 a José Antonio da Motta Guimarães, 1 a H. Nuesch & C. Machina para arrolhar 1 á ordem.

Papel 5 caixas a Rodrigues de Faria & C., 2 a Augusto F. de Oliveira & C, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Manoel C. Ayres, 4 a João W. de Medeiros. Dito de embrulho 61 fardos á ordem, 50 a Silva, Paiva & C., 40 a João Moreira & C.

Salame 1 caixa a J. Laguin.

Retalhos de panno 5 caixas a J. Laguin. Relogios e joias 1 caixa a Eugene Laberty.

Tacos para bilhar 1 caixa a Antonio J. de Azevedo. Tecidos 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Francisco X. Ferreira.

Vinho 6 barris a H. Sulzer, 5 a J. Krause & C., 4 á ordem, 2 a J. Louret, 2 a D. P. Wild, 4 a J. Laguin, 1 aos consignatario, 1 a Wells Hood, 80 caixas a Pereira Carneiro & C., 8 a J. Laguin.

—

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo em 6 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 104 saccos á ordem, 28 a Souza Moutinho & C.

Cera de carnaúba 35 saccos á ordem. Courinhos 1 amarrado á ordem.

Sal 10,240 litros á ordem.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barricas 93 volumes á ordem.

Café 1,615 saccos á diversos.

Cadeiras 6 engradados a Baltar Irmãos & C. Chapéos 3 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Narciso Maia & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a A. Oliveira & C., 2 a João Christiani & C., 1 a Antonio da Costa Oliveira Maia, 1 a Carvalho Irmão & C., 1 a Augusto Fernandes & C. Calçado 1 caixa ao Dr. A. Fialho.

Farellos 500 saccos a Gomes & Pereira. Fumo 424 volumes á diversos. Dito em folha 6 fardos a Antonio Pereira da Cunha. Fazendas 1 caixa a Leite Bastos & C.

Graxa 1 caixa a Baltar Irmãos & C. Livros 1 caixa ao Dr Segismundo Antonio Gonçalves, 6 a Bellarmino Carneiro, 1 a G. Laport & C. Luvas 1 caixa a Francisco G. do Amaral, Machinas de costura 4 caixas á ordem.

Papel 5 caixas a J. N. de Souza. Panno de algodão 40 fardos a Cramer Frey & C., 10 a Souza Moutinho & C., 24 a ordem, 10 a Ferreira & Irmão.

Velas 200 caixas á ordem. Vidros para vidraças 16 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 11 barris á ordem.

Chapéos 1 caixa a Narciso Maia & C., 1 a L. Barle & C. Charutos 2 caixas á ordem, 1 a Rodrigues de Faria & C.

Fio de algodão 20 saccos á ordem. Fumo em folha 8 fardos a Antonio Pereira da Cunha.

Machinas de costura 1 caixa á ordem. Panno de algodão 121 fardos á ordem, 20 a Almeida Duarte & C.

—

Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Manoel José da Cunha Porto manifestou:

Algodão 111 saccos á ordem, 12 a Manoel de Sá Leitão. Assucar 66 saccos a José de Macedo & C. Courinhos 6 fardos a Manoel de Sá Leitão.

Gomma de mandioca 7 saccos a Francisco Gomes da Costa Ferreira.

Pennas 1 caixa a Manoel de Sá Leitão. Sal 23,000 litros á ordem.

—

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da Visita da Saúde e Instituto Vaccinico, navios da armada, praças de pret reformada.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 1882.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

Segredo e Amor da Ordem

Sessão extraordinaria

De ordem do nosso presidente, fica marcado o dia 8 do corrente para a sessão extraordinaria que devia ter lugar hontem, e que não effectuou-se por não ter comparecido dous terços dos associados.

Fica portanto assentado, em vista da nossa constituição, proceder-se a referida sessão com o numero de socios que se apresentarem, desde que seja igual ao das sessões economicas.

Secretaria da sociedade Segredo e Amor da Ordem, 4 de novembro de 1882.

O secretario.
J. Cancio F. Monteiro.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral e conselho pleno

Para 23 de novembro são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a se reunirem em assembléa geral no lugar do costume e ao meio dia em ponto, afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas em sessão de 28 de setembro. Advertindo-se que se não poder constituir assembléa geral funccionará meia hora depois em seu lugar o conselho administrativo pleno, ficando para isso desde já avisado todos os interessados.

O gerente
Ignacio de Barros.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 6 de novembro de 1882. — O 1º secretario,

Oliveira Fonseca.

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA

SOB A DIRECÇÃO

Da actriz Manoella Lucci

Recita extraordinaria

EM BENEFICIO

Da Veneravel Confraria da SANTA CRUZ

Quarta-feira 8

Representa-se ha o importantissimo drama phantastico religioso em 5 actos e 7 quadros ornado de musica, transformações, mutações, visualidades, quadros vivos, fogos cambiantes, etc., denominado:

O FRADE NEGRO

Ou a derrota de Satanaz

Em um dos intervallos irá uma commissão aos camarotes agradecer.

O resto dos bilhetes estará á venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de novembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 1,090 fardos com 157,160 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 ditos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *O. Annie*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 516 saccos com 40 200 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 65 couros espichados com 455 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Marinho 10*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C 70 couros espichados com 840 kilos.

— No vapor inglez *Teddington*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Forster & C. 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco e 61 ditos com 4,575 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. M. Dias 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,285 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 6,000 ditos de dito; T. de Souza 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para a Bahia, L. Lavra & C. 3 saccos com 120 kilos de carnaúba.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Rio Grande do Sul — 24 dias, patacho allemão *Anna Jesine*, 132 toneladas capitão J. N. Welsheson, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Esnaty Rodrigues & C.

Navios entrados no dia 5

Valparaiso por escalas — sendo 6 dias do Rio de Janeiro, vapor inglez *Patagonia*, 1,798 toneladas, commandante James Baar, equipagem 92, carga varios generos; á Wilson Sons & C.

Bordeaux por escalas — 15 dias, vapor francez *Gironde*, 2,084 toneladas, commandante Moreau, equipagem 128 carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool com escalas — Vapor inglez *Patagonia*, commandante James Baar, carga varios generos.

Buenos Ayres com escalas — Vapor francez *Gironde*, carga varios generos.

Rio de Janeiro por escalas. — Vapor inglez *Feddington*, commandante Eduard Halton, carga varios generos

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro por escalas — 7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante Carlos Gomes, carga varios generos; a Bernardino Pontual

Rio de Janeiro — 18 dias, barca sueca *Emmanuel*, de 425 toneladas, equipagem 12, capitão E. Effanson, em lastro; a Herman Lungren & C.

Vigo — 39 dias, patacho hespanhol *A. Fomento*, de 207 toneladas, equipagem 11, capitão José R valta, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Barcelona — Brigue hespanhol *Moralidad*, capitão Marianno Font, carga algodão.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o lugar inglez *Ocean Racer*, capitão C. M. Kinyie carga lastro.

VAPORES ESPERADOS

Aconcagua	da Europa	hoje
Sully	da Europa	hoje
Derwent	do sul	amanhã
Commander	da Europa	amanhã
Guadiana	da Europa	a 11
Glenapp	de Baltimore	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Ville de Pará	do Canadá	a 14
Trent	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 17
Equateur	do sul	a 20
Bahia	do sul	a 2[illegible]
La Plata	do sul	a 2[illegible]

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sully

E' esperado da Europa até 7 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42 — RUA DO COMMERCIO — 42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Derwent

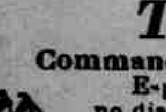
Commandante Hanslip

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Lisbôa, Southampton, etc.

O PAQUETE A VAPOR

Trent

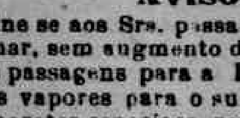
Commandante A. Dyke



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora necessaria, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

O paquete a vapor

Guadiana



E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para a Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em **Dakar e Lisbôa**

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — RUA DO COMMERCIO — 9

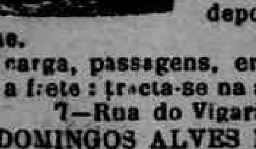
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima no dia 17 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
7 — Rua do Vigario — 7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

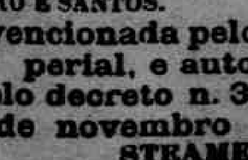
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Ville de Pará



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Recebe carga, passageiros e encommendas.
CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 — Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Robim*; a tractar com Silva Guimarães & C á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ao meio dia. Tracta-se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Bahia e Rio de Janeiro

O vapor inglez *Glenapp*, esperado de New-York em 12 do corrente, segue depois da demora necessaria, para os portos acima, e póde levar alguma carga a frete modico; a tractar com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Hoje, 7, deve ter lugar o leilão de fazendas, chapéos e calçados, entre os quaes 17 caixas com chapéos Sparterie para senhoras, meninas e meninos.

— Em continuação e ao meio dia, o de uma armação, 2 espelhos grandes, mesas para fazendas e um cofre

— Sexta feira 10, o de moveis e mais objectos de casa de familia, no sobrado da rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

de moveis, louça e vidros, constando de 1 mobilia do jacarandá, 1 dita de mogno, commodas, espelhos, toilettes, camas, marqueza, copos, garrafas, facas e garfos, colheres e uma tal e muitos outros objectos existentes no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Terça feira 7 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 7 caixas com chapéos de Sparterie

(Avariados)

Terça feira 7 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, de 7 caixas marca BH & C ns. 5, 7 a 12, contendo chapéos de Sparterie avariados d'agua do mar, descarregados do vapor inglez *Orator* entrado n'este porto a 5 de outubro proximo passado, com adresse aos Srs. Bernardino Maia & C., o referido leilão terá lugar ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão de fazendas, chapéos e calçados tambem avariados.

Grande e variado

LEILÃO

De fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs

CONSTANDO

De madapolões, algodões chitas, brins, casemiras, popelinas, creguellas, cambraias, asinhas, pannos finos, oxfords, flanellas, gasinetas, camisas de linho para homens, gravatas, chapéos de differentes qualidades para homens, senhoras e meninos.

Terça-feira 7 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Dous espelhos dourados grandes, sob columnas e pés torneados, 4 mesas para fazendas, 1 cofre e 1 armação envernisada de preto e envidraçada.

LEILÃO

De differentes volumes com chapéos, fazendas e calçados

(avariados)

CONSTANDO:

De brins de linho, mariposas, madapolões, casemiras, flanellas e outras fazendas.

Chapéos Sparterie para senhoras e meninas calçados para senhoras e meninos.

Terça-feira 7 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes avariados d'agua do mar, descarregados de bordo do vapor francez *Henry IV*, *Orator* e outros

EM CONTINUAÇÃO

Vende á o mesmo agente muitas e differentes fazendas limpas, proprias deste mercado, as quaes formaram um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs.

Principiará ás 10 e 1/2 horas

Leilão

De bens pertencentes ao espolio do conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva

Sendo: um sitio de terras proprias com grande casa de vivenda no Monteiro, freguezia do Poço da Panella.

Metade da casa terrea n. 5 da rua dos Coelhos

Dez acções da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bens acima, pertencentes ao referido espolio.

Leilão

Quarta-feira 8 do corrente
A's 11 horas
A' rua da Roda n. 60

O agente Silveira levará á leilão um jumento muito gordo de côr rodado, e muito manso proprio para montaria.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, candieiros á gaz e relogios

A SABER:

Um piano de Ploy 1, 1 mobilia de jacarandá com los fá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes dourados, candieiros á gaz, quadros de differentes tamanhos, 1 pendente de crystal para gaz carbonico, 4 capiteis.

Uma carteira, secretaria e estante de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 fee staria com gavetas e chave de burra, 1 toilette.

Uma cama franceza, 1 toilette, 2 lavatorios, mesa de cama, camas de ferro, marquezões, cadeiras de junco brancas e pretas, 1 mesa elastica 1 guarda-louça, cadeiras avulsas, compoteiras, quadros e mais accessorios de casa de familia.

Sexta feira 10 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 43

Principiará ás 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 3,798 com a sorte de 800$, dous quartos n. 3 952 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [270 ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 142.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [271ª], que se extrahirá na quinta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

— Vende-se a casa terrea n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque, com 2 salas, 5 quartos, quintal grande, cacimba e terreno proprio, tem sahida para a campina, e uma parte da casa n. 2 da rua do Beafica.

— Vende-se duas portas de amarello com 12 palmos de comprimento e 6 de largura, e uma grade tambem de amarello, com 8 palmos de comprimento e 6 de largura; a tractar na rua de Paulino Camara n. 4.

— Não tendo sido encontrado o Illm. Sr. Dr. João Gomes de Barbosa Almeida, roga-se-lhe o favor de apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 25, 1º andar, para receber uma carta.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar no pateo do Paraizo n. 13.

Ao publico e ao corpo do commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desde o dia 5 de novembro deixei de ser caixeiro da casa commercial desta praça dos Srs. João Baptista Gonçalves & C. Recife 6 de novembro de 1882.

Antonio Joaquim Martins Junior.

João Ludgero de Paula Freire

Francisco Antunes Ferreira, sua mulher, filhos e genros, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, por alma de seu presado primo, cunhado irmão e tio, João Ludgero de Paula Freire, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Refinação

Vende-se a bem montada e afreguezada refinação da rua de Marcilio Dias n. 10, cujo motivo expôr se ha ao comprador.

Precisa-se

de um menino para caixeiro, que tenha pratica e seja portuguez, de idade de 12 á 14 annos e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Nogueira n. 1

Medições de terra

Pelo engenheiro C. C. Gunni; recados na rua da Atalaia na cidade da Escada.

ROUBO

Roubaram hontem da casa do abaixo assignado, no pateo do Carmo n. 10, 1º andar, os seguintes objectos:

Uma escrivaninha grande de prata, com dous vasos, sendo um para tinta e outro para areia, tendo no centro uma figura, na cabeça da qual descansa uma campainha, sendo que no lugar que serve para descanso da caneta se acha a seguinte inscripção: — « Os empregados e mais pessoas das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, offerecem ao engenheiro civil, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa » Pernambuco, 23 de maio de 1881.

Uma caneta de ouro no formato de penna de gallinha

Uma caixa contendo uma chicara, um pires, um copo, uma colher de chá, um talher e um passador para guardanapo, tudo de prata.

Pede-se, pois, aos senhores joalheiros, e quem taes objectos forem offerecidos, que os apprehendam, recompensando se generosamente a quem delles der noticias certas, ou entregal-os ao abaixo assignado.

Antonio V. do Nascimento Feitosa.

José Antonio de Abreu Guimarães

Precisa se fallar ao Illm. Sr. acima mencionado, chegado a esta, do Rio Grande do Sul, e roga-se ao mesmo senhor dirigir-se a bordo do paquete *Pará*, logo que este chegue a esta de volta do norte, e entender se com o Sr. Antonio Maria Coelho da Motta, terceiro machinista do mesmo paquete.

Ama — Precisa-se na rua do Caes do Capibaribe n. 31 de uma ama que cozinhe, para pequena familia.

Feitor

Precisa-se de um feitor: na rua do Brum numero 96

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de moço solteiro; na rua do Vigario n. 4, 2º andar.

Ama — Precisa-se de uma, na rua da Cruz n. 8, para cozinhar em casa de tres pessoas.

MUTILADO

ILEGIVEL

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Cª
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Expo. ições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

AMA Na rua da Princeza Isabel n. 9, precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que saibe lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

Ama que compre; na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que enssabe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

Ama Precisa-se de uma para engommar; na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

AMA Precisa se de uma para comprar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 6 segundo andar.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa se de uma que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia.

O collegio de N. S. da Piedade

em Olinda, no Varadouro n. 33, continúa a funccionar regularmente durante todo o tempo das férias. Recebe meninas internas, meias pensionistas e externas. Recebe meninos para a aula primaria. Ha tambem aula de musica, de piano e canto, nos dias terças e sextas feiras, das 9 ao meio dia.

AVISO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial que comprou a taverna, sita a estrada do Pombal n. 16, ao Sr. José Jacintho de Souza, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem se julgar credor da mesma, apresente-se no prazo de 5 dias, a contar da presente data, findo os quaes reclamação alguma será attendida. Recife, 4 de novembro de 1882.
Manoel Joaquim de Souza Motta.

Criado

Necessita se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos de idade, preferindo-se escravo: a tractar á rua Duque de Caxias n. 9.

Attenção

Tem-se para alugar uma escrava que engomma, cozinha e lava, e disposta para qualquer trabalho: a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 17, sobrado.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 270ª a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 575, a sorte de 100$ em 1 meio n. 2552 e outra mais de 100$ em 2 quartos n. 3328, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 271ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2.917 com a sorte de 200$ além de outros premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 142ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (271ª), que se extrahirá quinta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COMPLETO SORTIMENTO DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR
PARA
HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . 8$000 o costume
» senhoras . . . 10$000 idem
» criança . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20 (JUNTO AO LOUVRE)

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Paga-se bem

a boas engommadeiras, e a quem queira vender na rua: na rua do Hospicio n. 81.

Criado Precisa-se de um criado, no hotel, a rua Duque de Caxias n. 6.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

Aluga se

para passar a festa ou annual, duas casas terreas ns. 7 e 9, no Porto da Madeira, por preço commodo; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5 A.

Ama para cozinhar, lavar e engommar pouco; na rua larga do Rosario numero 15.

OLINDA

Aluga se a casa da rua do Carmo n. 2, perto dos banhos do mar: a tractar na rua da Imperatriz n. 64. Na mesma casa se dirá quem aluga um preto jardineiro e muito fiel.

O verdadeiro e maravilhoso
Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

Fabrica Sultana
Rua larga do Rosario n. 15
Cigarros á sultana

São os ultimos approvados pelo proprietario da mesma, os quaes podem ser preferidos pelos fumantes, principaes entendedores; assim como encontrarão os demais cigarros de sua fabrica, manufacturados com a maior perfeição e superioridade, sendo Amor dos Primos, Flo do Daniel, etc., e tambem encontrarão o primeiro cigarro Policia.

PROGRESSO!!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua sal gada, na falta d'este indispensavel agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellano & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados; a tractar na rua do Pires n. 31, dando conhecimento de sua conducta.

Criado

Precisa se de um criado para o serviço de casa: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Para engenhos

Um homem de idade, habilitado a ensinar primeiras letras, musica vocal e instrumental, se offerece a quem quizer utilisar-se de seus prestimos em qualquer lugar fóra desta cidade; deixe carta fechada com as iniciaes P. e F., á rua Direita n. 91, armazem de molhados.

Aluga se

a casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C. previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Para a festa

Aluga se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Criada

Ainda se precisa de uma que cozinhe e compre, preferindo se escrava, para casa de pouca familia; á tratar á Duque de Caxias n. 59 loja.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista
O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.
O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista
O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.
O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Bud. que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

Moleque

Precisa se de um que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 63.

A' CESTA FLORIDA

Paris Marca de Fabrica. Vienne
HIGIENE DA CABEÇA
1867 1873
EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS
Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"
Não se necessita de Caldeira nem Fornalha
"OTTO"

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE
D. W. BELL
14, Milton-Street, London, E. C.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Louis
CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.
Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com *tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores
Gibert Boutigny
Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rua Poissonnière
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Aos senhores de engenho da comarca de Bom Jardim e Limoeiro

Francisco Cavalcante de Albuquerque tem aberto um armazem junto a estação do Campo Grande, da via ferrea do Recife ao Limoeiro, para a compra de assucar, mel de furo e aguardente, offerecendo aos vendedores todas as vantagens, visto como tem um contracto com uma casa estrangeira directamente em communicação para a Europa. Previne mais aos senhores de engenho, que faz fornecimento que tudo quanto precisarem, e em condições que não encontrarão em outra qualquer parte.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

Casa para alugar

Quem vai do sobrado grande para a Torre, entrando na primeira travessa a esquerda, boa para passamento de festa, com banho e certas commodidades para familia; a tractar na rua Imperial n. 42. As chaves estão em poder do S. Mendes, na estação do bonds.

Bilhar

Compra-se um bilhar que esteja em perfeito estado e que seja pequeno; a tractar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colcnões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

Precisa-se de uma ama, para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tractar na rua da Cruz 13, armazem.

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

ALUGA-SE

o 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma.

Sementes novas de hortalice

Repolho, rabanete, cebolinho, salsa, alface, chicoria, nabos, tomates, couves tronchudas, lombardas, merciana, repolhudo; vende-se á rua Duque de Caxias n. 74, loja de ferragens de Jacintho de Souza & C.

Livraria Indutrial
7—Rua do Barão da Victoria—7

Neste estabelecimento, alem de muitos artigos proprios para escriptorio, ultimamente chegados da Europa, ha para vender por preço commodo:

Livros de instrucção primaria.
Ditos de instrucção secundaria.
Ditos de direito.
Ditos de litteratura e romances.
Papel de impressão de qualquer formato.
Dito almasso.
Dito almasso duplo.
Dito de cores de diversos formatos.
Papel para encadernação.
Dito de peso e envolopes
Tintas para impressão e lythographia, etc
E outros artigos que deixam de ser aqui mencionados pela grande e variada quantidade.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cozinheiro que seja entendido e limpo em sua arte; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O **XAROPE DE FOLLET** *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saô dos mais promptos, e naô tem como das as outras préparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* **XAROPE DE FOLLET**, *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varêjo na mor parte das pharmacias.
Fabricaçaô em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.

VINHO E XAROPE DE DUSART
DE
Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de **cal no** *estado soluvel*, tal como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

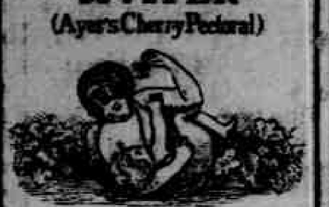
Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisacão dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maniera completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS
E nas principaes Pharmacias e Drogarias

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)



PARA A CURA DE CONSTIPAÇÃO, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!
Agua Florida DE *Murray & Lanman.* *O Perfume Universal.*
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

Para ajudante

Na rua do Amorim n. 66, precisa se de um moço que se queira dedicar a arte de escripturação mercantil, para servir de ajudante a um guarda-livro: exige-se boa letra.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda bem de horteleiro e queira ir para a cidade da Escada; a tractar na rua do Amorim n. 66.

Attenção

Aluga se um sitio na estrada de João de Barros, com boa casa de vivenda, duas cacimbas e varios arvoredos de fructo; quem o pretender, dirija-se á livraria da rua do Barão da Victoria n. 7

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se apolices geraes e provinciaes: a entender se na rua da União n. 21.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipetinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

— Vende-se a armação, pesos, medidas e duas pipas de deposito da taverna da rua Imperial n. 128: a tractar da rua do Nogueira numero 29.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Grande liquidação!
de fazendas baratas até 31 de dezembro a loja das Estrellas a rua Duque de Caxias n. 58

Liquida as seguintes fazendas:

Fichus, a 1$000 um.
Gurgorões de seda de lindissimas cores, a 1$200 o covado.
Fustões, idem, a 320 rs. o covado.
Alpacas, idem, a 240 e 320 o covado.
Merinós, idem, a 400 rs. o covado.
Granadinas, idem, a 240 rs. o covado.
Cachemiras e tequins de cores, a 200 rs. o covado.
Popelinas de linho, a 160 rs. o covado.
Linhos de uma só cor, a 120 rs. o covado.
Cortes a Madama Michaela, a 5$000.
Chitas de cores, a 180 rs o covado.
Zefiros em todas as cores para vestidos, a 240 rs o covado.
Cambraias de linho, a 160 rs. o covado.
Setim da China de todas côres, a 320 rs. o covado.
Merinós com duas larguras de todas as cores a 1$200 o covado
Dito preto, a 1$000 o covado.
Bramante, a 260 e 400 rs. a vara.
Toalhas felpudas, a 4$000 a duzia.
Cortes de Metton para calças, a 1$600 o covado.
Lenços de esguião com pequena avaria, a 1$500 a duzia.
Ditos brancos, a 1$800 a duzia.
Guardanapos, a 2$700 a duzia.
Atoalhado ricamente bordado, a 1$300 o metro.
Cortinados ricamente bordados, a 6$000 o par.
Meias para homens, inglezas, a 1$000 a duzia.
Ditas para senhora, a 5$000 a duzia.
Madapolão Boa-Vista, a 6$000 a peça.
Algodãosinho marca T, a 5$000 a peça.
Gravatas de gorgorão para homem a 500 rs. cada uma, assim como uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades e muitos outros artigos de novidade, chegados ultimamente pelo ultimo vapor.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Velha n. 83: a tractar na mesma ou na travessa do Principe numero 10.

Attenção

Vende-se a armação do antigo e conhecido deposito de charutos e cigarros denominado Recreio dos Fumantes, sito á rua do Visconde de Pelotas n. 10, antiga do Aragão, podendo os pretendentes se dirigirem á rua larga do Rosario n. 30.

MUTILADO

Bom negocio

Vende se um antigo e acreditado estabelecimento de fazendas com poucas mercadorias, na rua do Barão da Victoria, garantindo se o arrendamento, optimo para qualquer principiante; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. B.

Cal de Lisboa

A 5$ o barril!!!

Vende-se na rua do Amorim n. 9, Recife.

— Vende-se uma armação de taverna, collocada na casa n. 24 da rua do Motocolombó em Afogados, ou aluga-se: a tractar no mesmo lugar com José Progresso, ou no pateo da Penha n. 8.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Vende se a casa terrea e sitio n. 9, á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo a casa um pequeno jardim no oitão, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha externa, com agua, gaz, estribaria, quarto para criados, em solo proprio, tendo optima baixa de capim.

Fazendas avariadas! Pechinchas!

Só no 59, rua Duque de Caxias n. 59

Gangas amarellas avariadas, a 180 rs. o covado, é barato!

Cretones de cores finas, a 240 rs. o covado (tambem avariado).

Cortes de casemira com mofo, a 2$000 um!

Camisas de cretone francezas a 2$000! O defeito é pequeno, aproveitem que são de 40$.

Brins de linho puro de cores, fazenda de 2$500, vendemos avariados a 600 rs. o covado!

Gorgurões de pura lã, mofados, a 320 rs. o dito!

Choles de casemira finos, (estão pouco estragados) a 2$500 cada um!

Cretones para coberta a 200 rs. o covado!

59 - Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Bem Bom!!!

Jacob Casteliano & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officidas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de Cavallos.

Lã de carneiro e salambaia.

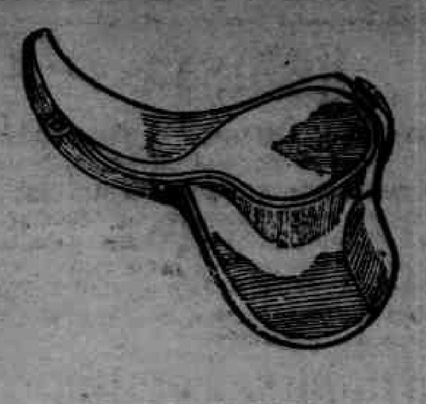
Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

A verdadeira linguiça e carne do sertão

Vende-se na rua do Rangel n. 51, assim como farello de Lisboa a 5$300 rs. o sacco, doce de goiaba e diversas especiarias, tudo por preço muito commodo, maçães, peras, etc.



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontra-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Aproveitem!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % ed prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja.

Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado.

Idem de seda a 320 rs. o covado.

Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.

Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Gurgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.

Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.

Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.

Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.

Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.

Idem de cores, finas a 1$800.

Idem diagonal a 1$600 o covado.

Cortes de casemira de cores a 2$000.

Idem finissimas de cores a 3$000.

Idem finissimas de cores a 3$500.

Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.

Chales de casemira finos a 2$500.

Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma.

Pannos de crochet bordados para cadeiras a 1$000. e muitos outros artigos. só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Antiga rua do Queimado, junto a botica

AMERICANA

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$ 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas liras de côres para vestidos, a 320 rs o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas ja ponezas a 400 rs., assim como bonitos miriños de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n 11, 1° andar.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

Ao bello sexo

Delicados e lindos laços (gravatas) de brancas rendas e côr de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias.

Bonitos!

Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!

Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças

Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e chorona, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, mansos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas: quem quizer vel os a entrada é gratis; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos

Verdadeiros anneis electricos magneticos, remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?

Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.

Lindos porta cartões bordados em pellucia de seda.

Elegantes laços de finas rendas.

Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.

Elegantes leques para senhoras e meninas.

Bonitas bolsas para senhoras e meninas.

Bons porta monaies para senhoras.

Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderão agradar se.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Papel de embrulho

Para saccos de uma e de meia arroba, vende se na rua do Barão da Victoria n. 7, por preço vantajoso.

ALTAS NOVIDADES EM Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
[illegible]dianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	400

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Cofres e mobilias de Vienna d'Austria

Vende se no armazem importador, á rua do Marquez de Olinda n. 54:

Mobilias completas de junco, de diversos modelos, assim como qualquer peça avulsa.

Camas de ferro para homens e meninos.

Berços para crianças.

Cadeiras de diversas qualidades e modelos, para meninos.

Um completo sortimento de cofres, prova de fogo, de todos os tamanhos, dos principaes fabricantes, e outros muitos objectos que se vendem por preços razoaveis.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

E' sempre assim

O Pedro Antunes & C acaba de receber um lindo sortimento de plissés de fina seda, cambraia e linho, brancos e de cores; assim como bicos pretos de lã com vidrilhos. A' elles, emquanto é tempo: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado.

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado: isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas plissé, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que pedem as Exmas. Sras, visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencionar.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

LISTA GERAL 270

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 370, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PAZ DE AFOGADOS, EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	224	4$	432	4$	687	4$	922	4$	1178	4$	1405	4$	1664	4$	1891	4$	2122	4$	2383	4$	2608	4$	2877	4$	3127	4$	3333	4$	3555	8$	3821	4$
16	—	26	—	33	—	92	—	28	—	81	16$	6	—	66	—	96	—	28	—	99	—	12	—	79	—	32	—	34	—	59	4$	23	—
28	—	31	—	39	—	97	—	51	8$	82	4$	7	—	71	—	99	—	29	—	2401	—	16	—	81	—	34	—	39	—	80	—	25	—
31	—	38	—	40	—	99	8$	60	4$	83	—	18	—	76	—	1903	—	31	—	2	—	26	—	83	8$	36	—	42	—	95	—	30	—
38	—	39	—	42	—	701	4$	61	—	87	—	27	—	79	—	9	—	33	—	5	—	36	—	84	4$	37	—	45	—	97	—	38	—
39	—	55	—	45	—	5	—	64	—	90	—	58	—	84	—	11	—	39	—	12	—	37	—	86	—	41	16$	47	—	3606	—	40	—
52	—	62	—	49	—	8	—	65	—	97	—	61	—	89	—	15	—	40	—	13	—	38	—	87	32$	52	4$	48	—	9	—	41	8$
55	—	63	—	50	—	13	—	74	—	99	—	64	—	95	—	16	—	56	—	16	—	41	—	89	4$	59	—	53	—	17	32$	47	4$
64	—	64	8$	51	—	16	—	75	—	1200	—	69	—	97	—	19	—	57	—	19	—	51	—	90	—	64	—	55	—	19	4$	50	—
70	—	66	4$	53	—	17	—	78	—	2	—	70	—	99	—	21	—	58	—	22	—	59	—	93	—	65	—	60	—	30	—	52	—
72	—	69	—	55	—	25	—	79	—	10	—	73	—	1702	—	22	—	64	—	26	—	66	—	2901	—	73	—	64	8$	33	—	53	—
73	—	81	—	60	—	39	—	82	—	12	—	76	—	17	—	23	—	71	—	30	—	77	—	16	—	75	16$	68	4$	34	—	55	—
74	—	83	—	62	—	40	—	95	—	24	—	78	—	22	—	29	—	74	—	38	—	81	—	17	200$	79	8$	72	—	35	—	56	—
79	—	88	—	68	—	42	—	1003	—	28	—	79	—	23	—	30	—	75	—	41	—	83	—	18	4$	83	4$	78	—	44	—	57	—
80	—	93	—	88	—	43	—	8	—	30	—	80	—	27	—	32	—	95	—	42	—	86	—	19	—	84	—	83	—	59	—	58	—
82	—	95	—	92	—	44	—	10	—	36	16$	81	—	28	—	37	—	96	—	47	—	90	—	28	8$	91	—	88	—	62	—	66	—
83	—	96	—	98	—	46	—	20	—	38	4$	82	—	29	—	38	—	97	—	48	—	94	—	38	4$	3204	—	95	—	67	—	67	—
84	—	98	—	503	—	47	—	26	—	47	—	83	—	31	—	42	—	2203	—	53	—	95	—	58	—	6	—	98	—	69	—	68	—
87	—	304	—	5	—	66	—	28	—	51	—	84	—	36	—	50	—	8	8$	56	—	2704	—	59	—	18	—	3407	—	83	—	71	—
97	—	5	—	7	—	73	—	30	—	67	8$	89	—	40	—	51	—	12	4$	61	—	5	—	62	—	20	—	23	—	84	16$	74	—
99	—	7	—	10	—	74	—	43	—	71	4$	90	8$	43	—	53	—	13	—	70	—	17	—	65	—	22	—	24	—	87	4$	77	—
103	—	11	—	12	—	79	—	48	—	72	—	93	8$	49	—	59	—	24	—	73	—	22	—	83	—	29	—	30	—	90	—	80	16$
4	—	12	—	20	—	83	—	50	—	73	—	94	4$	52	—	60	—	27	—	75	—	25	—	85	—	32	—	38	—	92	—	81	4$
7	—	14	—	27	—	89	—	60	—	75	—	98	—	53	—	62	—	31	—	84	—	27	—	89	—	36	—	40	—	3703	—	83	—
8	—	16	—	28	—	97	—	63	—	81	—	1500	—	57	—	64	16$	32	—	89	—	29	—	90	—	37	—	60	—	10	—	89	—
11	16$	18	32$	31	—	801	—	66	—	84	—	5	—	59	—	70	4$	42	—	2501	—	31	—	91	—	39	—	66	—	13	—	91	—
13	4$	21	4$	39	—	4	—	67	—	86	—	10	—	60	—	72	—	47	—	5	—	36	—	99	—	42	—	67	—	18	—	92	—
23	—	27	—	40	—	7	—	69	—	92	—	22	—	61	8$	82	—	48	—	6	—	38	—	3004	—	43	—	71	—	24	—	95	—
29	—	28	—	42	—	12	16$	70	—	93	—	35	—	64	4$	87	—	51	—	7	—	43	—	34	—	46	—	72	—	28	—	98	—
30	—	33	—	43	—	16	4$	73	—	95	—	37	—	67	—	90	—	56	—	8	—	44	—	42	—	48	—	74	—	29	—	3904	—
46	—	44	—	62	—	17	—	80	—	96	—	40	—	78	—	94	—	59	8$	18	—	53	—	47	8$	49	—	79	—	36	—	5	—
48	32$	55	—	65	—	19	—	82	—	99	—	43	—	87	—	98	—	60	4$	20	—	69	—	51	4$	53	—	82	—	37	—	25	—
50	4$	68	—	67	—	33	—	83	—	1304	—	49	—	95	—	2008	—	63	—	24	—	79	—	56	—	58	—	84	—	45	—	28	—
53	—	74	—	72	—	42	—	86	—	11	—	52	8$	99	—	10	—	70	—	30	16$	82	8$	60	—	63	—	88	—	58	—	31	—
54	—	76	—	75	4:000$	44	—	96	—	12	—	54	4$	1800	—	22	—	89	—	34	4$	83	4$	62	—	64	—	89	—	60	—	36	—
61	8$	79	—	81	4$	47	—	97	—	20	—	58	—	1	—	24	—	92	—	36	—	90	—	67	—	67	—	91	—	65	—	39	—
66	4$	84	—	88	—	48	—	1106	8$	24	—	71	—	2	—	25	—	93	—	38	—	93	—	72	—	69	—	96	—	68	—	44	—
68	—	92	—	99	—	50	—	7	4$	26	—	78	—	8	—	28	—	98	—	42	—	96	—	74	—	71	—	3501	—	71	—	50	16$
69	—	96	—	607	—	53	—	8	—	44	—	81	—	13	—	44	—	2312	—	44	—	97	—	77	8$	73	—	3	—	74	—	51	4$
73	—	97	—	8	—	56	—	13	—	49	—	88	—	31	—	61	—	19	—	52	100$	2800	—	78	4$	80	—	5	—	75	—	52	100$
75	—	98	—	10	—	65	—	14	—	52	—	90	—	33	—	68	—	23	—	59	4$	14	—	82	—	86	—	7	—	82	—	54	4$
80	—	403	—	13	—	67	—	24	—	67	—	93	—	46	—	69	—	24	—	61	—	19	—	84	—	95	—	9	—	83	—	58	—
84	—	6	—	17	—	78	—	26	—	68	—	96	—	53	—	76	—	31	—	63	—	32	—	86	—	3301	—	17	—	85	—	59	—
85	—	8	—	21	—	90	—	27	—	72	—	1607	—	56	—	79	—	45	—	67	—	33	—	93	—	4	—	23	—	86	—	62	—
90	—	11	—	23	8$	93	—	29	16$	75	—	9	—	60	8$	85	—	51	—	68	—	37	—	3103	—	5	—	29	—	91	—	64	—
95	—	13	—	27	4$	99	—	42	4$	81	—	13	—	66	4$	87	—	56	—	72	—	38	—	4	—	12	—	32	8$	93	32$	70	—
97	—	14	—	40	—	900	—	54	—	83	—	14	—	68	—	89	—	58	—	86	—	42	—	8	—	17	—	39	4$	97	32$	71	—
202	—	15	—	47	—	3	—	62	—	84	—	17	—	69	—	90	8$	59	—	88	8$	49	—	13	—	20	16$	40	—	98	800$	73	16$
4	—	20	—	49	—	6	32$	65	—	87	—	30	—	72	—	99	4$	66	—	90	8$	51	—	15	—	21	4$	43	—	3801	4$	74	4$
5	8$	22	—	58	—	11	4$	69	—	90	8$	40	—	74	—	2102	—	69	—	91	4$	61	—	22	—	24	—	44	—	7	—	84	—
6	4$	26	—	63	—	13	—	73	—	96	4$	43	—	80	—	11	—	75	—	96	—	66	8$	23	—	25	—	50	—	11	—	97	—
18	—	27	—	79	—	15	—	74	—	98	—	48	—	83	—	14	—	77	—	98	—	70	4$	25	—	27	—	51	—	15	—	99	—
22	—	30	—	82	—	19	—	76	—	1403	—	59	—	88	—	20	—	79	—	2605	—	71	—	26	—	28	100$	52	—	20	—		

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 23 DE OUTUBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio dia, achando-se presentes 70 Srs. deputados, abre se a sessão.

Compareceram depois mais 13.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Carvalho Rezende é forçado a voltar á questão de que occupou se na sessão de 19 d'este mez relativamente á falta de alistamento eleitoral no municipio de S. José d'El-Rei, pertencente ao 6º districto da provincia de Minas Geraes

O facto é de tal gravidade, que o Sr. Affonso Penna declarou em aparte serem talvez exageradas as informações que o orador recebera

Pois bem; em um artigo que sob a epigraphe —Minas-Geraes—sahio hontem publicado no *Jornal do Commercio*, o juiz municipal d'aquelle termo, Dr. José Martins Bastos, não só confirma em todas as suas partes as asseverações do orador, como adduz factos novos que tornam ainda mais critica a posição d'esse magistrado.

Confessa elle não se haver até hoje procedido a revisão do alistamento no seu termo, mas procura escusar se com a allegação de que foi isso devido unicamente a esquecimento.

Primeiro que tudo, não é crivel o esquecimento em um assumpto que tanto interessa os partidos e de que a imprensa diariamente se occupava; em 2º lugar, se esse juiz se désse ao trabalho de ler o art 153 do codigo criminal, ahi havia encontrar, que o crime por falta de exacção no comprimento dos deveres póde ser commettido por ignorancia, descuido, frouxidão, negligencia ou omissão, e o que o art. 154, no caso, pune é justamente o esquecimento em cumprir exactamente qualquer lei ou regulamento.

Quanto ás occorrencias que o Dr. Martins Bastos allega, no sentido de explicar o seu esquecimento, não resistem á mais leve analyse.

Ha mais de anno, continúa o orador, que elle entrou no exercicio do cargo, e por conseguinte, ha muito que devem estar decididos os feitos que encontrou em andamento, tendo desapparecido a anarchia em que diz ter achado o fôro de S. José d'El-Rei.

O Dr. Martins Bastos accrescenta que essa sua energia lhe tem creado alguns desafeiçoados, porém que irá por diante, para não lhe acontecer o que aconteceu ao seu antecessor, por sua illimitada confiança e pelos máos conselhos que aceitou em um processo por tentativa de morte.

O orador lamenta que o Dr. Martins Bastos não tivesse com o seu antecessor a contemplação que se deveria ter para com um collega, victima da mais inqualificavel iniquidade.

Se aquelle magistrado, em vez de tornar se éco de boatos, procurasse examinar o processo, a que allude; se procurasse examinar o processo de responsabilidade instaurado contra esse seu collega, havia de convencer se de que o procedimento d'este foi em tudo o mais correcto possivel.

O orador expõe minuciosamente tudo quanto occorreu n'esses processos, concluindo que, se apezar disso, aquelle juiz foi condemnado, não deve ser muito invejável a posição do Dr. Martins Bastos tendo diante de si o implacavel artigo 154 do codigo criminal.

E depois, que força moral poderá ter S. S. para punir os pequenos esquecimentos dos seus subordinados, quando S. S. esquece-se de disposições importantissimas, como sejam as do art 8º da lei de 9 de janeiro de 1881?

O orador tocará ainda em duas circumstancias constantes do artigo do Dr. Martins Bastos: a 1ª é que não lhe faltaram conselhos para sanar a falta com anti data; a 2ª é que a melhor defesa que elle póde ter pelas censuras que lhe fez o orador são as manifestações que tem recebido da Camara Municipal e habitantes de todas as freguezias do seu termo, com excepção de quatro ou cinco desaffeiçoados.

Quanto á primeira, suppõe o orador que houve erro de composição no trecho como está publicado. Se no municipio de S José d'El Rei houvesse um só jurisdiccionado de S. S. que se animasse a aconselhar-lhe a anti-data, claro é que elle não poderia mais uma hora se quer ser alli magistrado. A magistratura é como a esposa de Cesar; nem de leve deve ser suspeitada, e um juiz a quem os jurisdiccionados aconselham falsificações é um juiz irremissivelmente perdido.

Quanto á segunda circumstancia, a Camara é testemunha de que o orador tractou sómente da falta do alistamento eleitoral; por este facto poderá o Dr. Martins Bastos receber felicitações, porém da mais formal condemnação ao seu procedimento.

O orador sente que o seu amigo o Sr. Affonso Penna não esteja presente; se estivesse, seria o primeiro a desejar as informações que o orador solicita, depois do corpo de delicto publicado no *Jornal do Commercio* pelo Dr. Martins Bastos.

Os direitos do cidadão não podem estar á mercê dos esquecimentos de quem quer que seja.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado, por ter pedido a palavra o Sr. José Mariano, o seguinte requerimento.

ALISTAMENTO MILITAR

« Requeiro que, por intermedio dos Ministerios do Imperio e da Justiça, o Governo informe com urgencia quaes as providencias tomadas, relativamente ao facto de não se haver procedido á revisão do alistamento eleitoral no municipio de S. José d'El rei, pertencente ao 6º districto da provincia de Minas-Geraes.

« Em 23 de outubro de 1882.—*Carvalho Rezende.* »

O Sr. Escragnolle Taunay diz que faltaria á verdade, se não declarasse que vota sympathias ao Sr. ministro da justiça, pois S. Exc. busca conservar isenção de espirito nas questões elevadas e que entendem com os bons principios. Entretanto depois de alguns actos desse ministro, não póde deixar ficar de sobreaviso um tanto receioso que seja aproveitada a ausencia das camaras para que se tomem medidas contrarias á regeneração dos costumes publicos, conforme deseja o espirito actual da nação brasileira. Refere-se á Guarda Nacional e estranha que S. Exc. ainda use dessa arma eleitoral, que foi manejada tão frequentemente pelos Srs. conselheiros Dantas e Mafra e tanto descredito lhes trouxe. (Apartes repetidos) Sabe que Sr. Moura participa d'aquelle influxo que tem salvo o ministerio Paranaguá dos temporaes que o assaltaram—o geito, e cobarta se á sombra do pretexto de serem as provincias dotadas d'aquelles preciosos favores (riso); mas afiança que agora a derrama no Amazonas chegou a lugares onde nunca houve um só soldado da tal guarda. Que é elemento de corrupção, está fóra de duvida, e o orador cita o facto de um eleitor conservador, na freguezia da Lagôa, em Santa-Catharina, ter lhe negado o voto, embora até áquella época fosse firme no seu partido, porque lhe haviam promettido os galões de alferes. E era um homem já de idade e chefe de familia. (Riso.) E os Srs. Dantas e Mafra faziam coroneis aos montes, apezar de saberem o desgosto que isto causava á corôa e a nação. (Apartes.) Entretanto, o tal candidato a alferes foi bigodeado, não cumpriram a palavra; assim o orador pede ao Sr. ministro que consolide nas fileiras liberaes aquelle voto, dando desempenho a tão importante compromisso. (Riso.) Salve-se o palavra do Governo.

Ha um facto escandaloso, para o qual pedio providencias e nenhuma foi dada, embora já estejam decorridos muitos mezes.

Refere se á nomeação do promotor publico de Lages Pedro José Leite Junior, o qual cumprio já sentença confirmada pela Relação de Porto-Alegre por prevaricação provada.

E' um eterno pretendente áquelle cargo. Nomeado para alli quando subio a situação liberal, foi demittido pelo presidente liberal, hoje deputado, o digno Sr. Almeida e Oliveira, a bem da moralidade publica. As denuncias mais completas foram todas confirmadas e na Assembléa Provincial o Sr. Alsino de Farias, aliás liberal exaltado, tornou evidente a necessidade d'aquella demissão. O silencio do nobre Sr. Almeida e Oliveira é a confirmação irrecusavel do que diz. S Exc. foi um administrador honesto e sincero e não podia tomar a responsabilidade dos desmandos dos chefes do partido liberal de Santa-Catharina que sustentam sycophantas em cargos dessa ordem. (Contestações.) Os nobres deputados não devem defender com calor esses chefes, pois elles fizeram guerra cruel a quanto presidente honesto liberal dirigio a provincia. Cita os Srs. Lourenço de Albuquerque e Almeida e Oliveira. Viram com maos olhos o Sr. Rodrigues Chaves e agora receberam com suspeição o Sr. Gonçalves Chaves, que está visivelmente constrangido (Apartes da deputação mineira.) O orador afiança que faz bom conceito desse magistrado e tem noticia de que vai administrando regularmente a provincia; mas estranha que, para dous homens honestos, como sejam elle e o Sr. Almeida e Oliveira, haja dous prismas para verem diversamente os factos e os apreciarem Como não foi ainda demittido aquelle Pedro Leite?

O partido liberal da provincia tem homens dignos de apreço e estima, mas esses vivem debaixo de pressão de pretensos chefes, que aproveitam as presidencias interinas para praticarem as maiores tropelias. Esta ultima do Sr. Livramento foi inqualificavel. E é elle promotor publico na capital e nomea para seu collega em Lages um homem como Pedro Leite!

Chama ainda a attenção do nobre ministro da justiça para outros factos e particularmente para o Paraty, onde o juiz municipal em exercicio foi esbofeteado em plena audiencia, sem que o aggressor fosse preso. Aliás tudo passou-se no seio da familia liberal. Elogia S. Exc. por ter nomeado para S. Francisco um magistrado distincto. Fará cessar a perseguição á que estão sujeitos muitos cidadãos no Saby? Senta se confiado que as suas palavras não serão desattendidas. Proceda o nobre ministro a indagações e tome providencias sérias e dignas do partido liberal, que não quererá carregar com a complicidade de actos pouco airosos e contrarios á justiça e a dignidade de todos os brasileiros. (Apartes.)

O Sr. Rodrigues Peixoto pede e a Camara concede preferencia para entrar em discussão, depois das emendas do Senado ao orçamento da receita, o projecto n. 2 5 deste anno.

O Sr. Matta Machado (1º secretario), tendo hoje o *Diario Official* deparou com uma explicação dada no Senado pelo illustre 1º secretario d'aquella Camara, seu amigo e distincto comprovinciano o Sr. Cruz Machado, em relação a um engano que se encontrou na tabella C, na parte que se refere ao credito especial para o prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II. Deprehende-se das palavras d'aquelle illustre senador que o erro tinha partido da secretaria d'esta Camara, e não da secretaria do Senado, como lhe parece ter o orador afirmado quando teve occasião de fallar sobre tal assumpto perante esta Camara. Tractando, porém, de estudar com mais cuidado todas as circumstancias que se prendem ao ponto que tinha dado lugar ao engano, verificou o seguinte, que julga de seu dever levar ao conhecimento da Camara, mesmo para justificar-se de ter, ainda que indirectamente, inculpado a secretaria do Senado por uma falta que ella não commetteu. O facto é interessante e deseja que fique consignado.

Quando se discutio n'esta casa o orçamento do Ministerio da Agricultura em 2ª discussão, o nobre deputado o Sr. Candido de Oliveira apresentou uma emenda concebida nos seguintes termos:—Diga-se *E. F. D. P. II* incluindo 600:000$ para o ramal de Ouro-Preto, 4,500:000$. Esta emenda foi approvada em 2ª discussão, e em vista disso a commissão de orçamento, quando redigio o projecto para a 3ª discussão, redigio o d'este modo, quanto a esta parte (lendo):—Prolongamento da E. F. D. Pedro II como na proposta, incluindo se 600:000$ para o ramal de Ouro-Preto—4.500:000$.

Em 3ª discussão, a commissão de orçamento propoz uma alteração a este paragrapho, apresentando emenda mais ou menos n'estes termos: « Diga-se incluindo o ramal de Ouro-Preto (mas sem determinar quantia) 4,500:000$.

E sendo approvada esta emenda, a commissão de redacção, quando teve de redigir o projecto para ser remittido ao Senado redigio-o, de accôrde com o vencido, do seguinte modo (lendo): Prolongamento da E. F. D. Pedro II como na proposta, incluindo se a construcção do ramal de Ouro-Preto, 4,500.000$. Era isto o que se tinha vencido na Camara.

O Sr. Affonso Celso Junior:—E' verdade, apoiado.

O Sr. Matta Machado diz que é notavel que, sendo enviado d'este modo o projecto ao Senado, sem se determinar quantia, ficando, portanto, a discripção do Governo o *quantum* que se devia distrahir da verba para o ramal do Ouro-Preto, sem que fosse este paragrapho emendado pela segunda casa do parlamento appareça de novo designada a quota de 60:000$ que depois se transformou outra vez em. . . . 600:000$, em vista das reclamações e correcções. Ahi é que está o ponto da questão. Approvado o projecto de orçamento do Ministerio da Agricultura pelo Senado, e continuando esta Camara nos seus trabalhos, teve de remetter ao Senado o projecto do orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda; e com este projecto foram tambem remettidas as tabellas apresentadas pela commissão de orçamento. O Thesouro, que auxilia, como se sabe, a commissão de orçamento n'estes trabalhos, foi quem preparou as tabellas e as forneceu á commissão para serem apresentadas a casa: que approvando-as englobadamente sem emendas a secretaria copiou-as para serem remettidas ao Senado. Na tabella C, cujo autographo original o orador mostra, organisada e escripta por empregados do Thesouro, e não por nenhum empregado das secretarias d'esta Camara ou do Senado, lê se o seguinte: Construcção da E. F. D Pedro II, incluindo 60:000 para o ramal de Ouro-Preto 4,500:000$

Esta tabella, approvada pela Camara, foi copiada *ipsis verbis* pela secretaria e remettida com o orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda ao Senado. Por consequencia, por este erro nem é responsavel a secretaria da Camara nem a secretaria do Senado: foi um engano de quem organisou as tabellas, que a commissão apresentou.

Foi engano, entretanto, que alterou a disposição legislativa. A Camara não limitou quantia, deixou ao arbitrio do Governo distrahir o que julgasse conveniente d'aquella verba para o ramal de Ouro Preto, e o Senado, não emendando este paragrapho, é claro que aceitou-o como o tinha votado esta Camara; entretanto, o engano do organisador da tabella C deu em resultado que se alterasse d'esse modo a vontade da Camara, que era não marcar quantia para ser applicada áquelle ramal, deixando ao Governo liberdade de a designar.

Collocada assim a questão no seu verdadeiro terreno, espera o orador que nenhuma duvida restará no espirito da casa, que hoje póde convencer se de que nem a secretaria d'esta Camara e nem a do Senado podem ser responsabilisadas pelo erro das tabellas organisadas pelo Thesouro, apresentadas pela commissão e approvadas por esta Camara integralmente sem emendas, ou alterações.

O Sr. José Mariano propõem e a Camara approva que a commissão especial a que se refere o requerimento do Sr. Joaquim Tavares, adoptado na sessão antecedente, e que deve estudar o meio de substituir os impostos de exportação, seja nomeada pelo Sr. presidente.

Em seguida o Sr. presidente nomeia para a referida commissão os Srs. F. Belisario, Bezerra Cavalcanti, Alfredo Chaves, Affonso Celso Junior e Prado Pimentel.

ORDEM DO DIA

CREDITO AO MINISTERIO DO IMPERIO

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 199, que abre ao Ministerio do Imperio um credito para alimento dos principes da familia imperial e de outras rubricas do respectivo orçamento, com a emenda do Sr. Martim Francisco, que se acha no *Jornal* de 24 do corrente e sessão de 23.

O Sr. José Mariano requer e a Camara approva o encerramento desta discussão.

Posto a votos o dito projecto é approvado bem como a emenda, sendo tudo remettido á commissão de redacção.

Vem á mesa para ser inserida na acta a seguinte declaração de voto:

« Declaramos ter votado contra a apresentação de 16 creditos de diversos Ministerios e de diversa natureza sobre despezas superiores a 18:000$000 que ainda não tinham tido nem principio de 2ª discussão como emenda ao projecto n. 190 (um credito ao Ministerio do Imperio) que já estava em fim de 3ª discussão, e declaramos outrosim ter votado contra o encerramento da discussão dessa emenda — *Duque Estrada. — Geminiano. — Portella —Tarquinio de Souza. — Passos Miranda.—Rego Barros —Carvalho Rezende.—Fernandes de Oliveira.—Costa Pinto. Alfredo Chaves. — Soares. — Caminha—Taunay —Cruz Gouvêa.— Tertuliano Henriques. — Carneiro da Cunha.—Olympio Valladão.—Andrade Figueira.*»

ORÇAMENTO DA RECEITA

Entram em uma só discussão e em globo, a requerimento do Sr. José Mariano, as emendas do Senado ao orçamento da receita geral do Imperio para o biennio de 1882 a 1884.

O Sr. Andrade Figueira diz que pela votação que acaba de ter lugar, vê-se que a Camara dos Deputados prescinde da discussão e do exame dos actos do governo. Nunca se vio facto igual; o governo apresenta dezesete creditos, na importancia de cerca de 20:000$000, de todos os Ministerios, creditos supplementares e creditos extraordinarios, que referem-se a onze exercicios; era necessario que a critica cabisse sobre elles e isso interessa a execução da constituição.

Mas o que se fez? Por uma emenda inconsiderada reuniu-se n'este projecto 16 creditos de natureza differente; e ainda houve uma voz da maioria que pedio em segunda o encerramento da discussão, e foi só por falta de numero que a discussão não ficou abafada.

A constituição foi violada; mas não foi só a constituição e o regimento, mas o regimen parlamentar que foi violado; o regimen que a Camara devia respeitar.

Quando a Camara assim procede, póde ter consciencia do seu voto? Póde exigir que o governo respeite as suas deliberações? Isto equivale a subscrever a sua incapacidade; é um verdadeiro suicidio.

O orador vai tractar de alguns factos, porque como membro da Camara dos Deputados, tem uma responsabilidade que quer salvar.

Estranha ver vasias as cadeiras dos ministros, quando se discutem assumptos desta ordem. O nobre ministro da fazenda que collaborou com a Camara na confecção do orçamento, aceitou no Senado emendas que o alteram profundamente e não vem dar as razões por que as aceitou.

O governo é indifferente a esta discussão? A mesa cumprio o dever regimental de convidar os ministros? A palavra do governo é indifferente?

Não é este o facto unico do Ministerio actual, que tem abandonado todas as theorias liberaes.

Entre os inumeros creditos apresentados pelo governo, havia dous para observação da passagem de Venus; a Camara votou os dous englobados; o Senado entendeu que devia separal-os e votou só neste o do Ministerio do Imperio, supprimindo o da Marinha, nenhum outro Ministerio teria n'estas condições a coragem de enviar uma commissão ás Antilhas para fazer essa observação.

O credito foi recusado, mas o governo teve a ousadia de preparar navios da armada para irem ás Antilhas e ao Cabo de Horn fazer a observação; e o sentimento de dignidade da Camara não se acha abatido com um facto deste?

A um aparte do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, responde que não era licito ao governo considerar serviço publico aquillo que o corpo legislativo recusou fazer.

Outro facto que deveria trazer o processo de responsabilidade do ministro, refere-se ao privilegio do sulphureto de carbono dado ao Barão de Capanema, que, a despeito de sentenças judiciarias e da opinião do corpo legislativo foi ampliado até o monopolio.

Outro exemplo: Quando se discutio o orçamento da justiça o Sr. ministro tomou o compromisso de cohibir a venda de folhas indecentes, que se publicam na côrte, entretanto, o governo agora prohibio que a policia interviesse

Se o orador fosse republicano, se quizesse comprometter esta fórma de governo, se collocaria ao lado do Ministerio, mas, monarchista como é, não póde deixar de reprovar o acto do governo, sobre quem recahe toda a responsabilidade, pois, com estes factos atraiçôa a corôa depois de ter atraiçoado a nação.

A um aparte do Sr. ministro da justiça, diz que no codigo criminal está a autorisação para aprehender jornaes que contem immoralidades. Pertence ao governo sustentar o magistrado que quiz comprir a lei. E' voz corrente, porém, que o Sr. presidente do conselho mandou chamar esse magistrado e quiz que elle revogasse as ordens que tinha dado n'esse sentido, ao que recusou-se, sendo nomeado outro, que deixou circular esses papeis. O governo teve de capitular ante um poder que o orador não sabe qual é.

Tendo lavrado este protesto, vai lançar os olhos sobre as emendas do Senado. Será esteril a discussão, mas é do seu dever dizer ao paiz porque aceita e porque recusa emendas.

Se o Sr. ministro da fazenda estivesse presente, perguntaria a S. Exc. a quanto monta a divida fluctuante que os seus antecessores disseram ser de 19 000:000$, mas que o Sr. ministro disse a dez de outubro no Senado, montar a 32,724:500$; e accrescentou que a divida em conta corrente com o Banco do Brasil era de. . . 22,724:836$. Sendo de 32 724 500$ a divida fluctuante no principio do mez, perguntaria: A quanto monta hoje? Como pretende consolidal-a? Pretende augmental-a? Que operações de credito pretende fazer? Pretende levantar emprestimo interno ou externo, pagavel em papel ou em ouro? Mas não tem a quem perguntar.

O orador quizera saber se o nobre ministro foi constrangido por força maior a aceitar as emendas do Senado, algumas das quaes são gravosas.

As principaes emendas do Senado são a creditos supplementares, em que ha censura ao Governo.

Diz uma emenda que os creditos supplementares, só poderão ser abertos depois do 9º mez do exercicio. Ora, o corpo legislativo data as verbas com fundos sufficientes para doze mezes, e o Governo em nove mezes poderá devorar a verba toda e do 9º mez em diante terá necessidade de credito supplementar. Esta providencia de nada serve; é um perigo; é convite feito ao Governo para gastar.

Outra emenda com que não concorda, é a que manda ouvir o conselho de Estado, sempre que o ministro tiver de abrir credito extraordinario. Isto não fará mais do que confirmar a opinião, que já ouvio manifestar até na Camara, que a responsabilidade do conselho de Estado cobre o Governo, quando o conselho de Estado é meramente consultivo.

O orador prefere a responsabilidade dos ministros, e diz que, se a camara não tem mais nada, tem o direito de critica na tribuna. O conselho de Estado não conhece as urgencias do serviço publico, louva-se nas informações do Governo, e a consequencia será a continuação de abertura de creditos extraordinarios.

Outra garantia que o Senado introduz é limitar a importancia dos creditos supplementares a cinco mil contos por anno.

Não é possivel regular as finanças fazendo a Camara um orçamento e o Governo outro, abrindo creditos supplementares.

Outra emenda com que não concorda, affecta o credito publico e não foi considerada nem na Camara nem no Senado. O orador refere-se á que tracta das apolices da divida publica ao portador e seus *coupons*. Ha pouco um banco perdeu cerca de 200 000$ de apolices do emprestimo de 1879 justificou a perda e requereu a substituição; o Sr. Martinho Campos preferio pagal-as e suggerio uma medida que affecta o credito publico. O additivo do Senado dá ao Governo a opção de substituir os titulos e *coupons* ou pagar a sua importancia, segundo as circumstancias.

O decreto da emissão desses titulos diz que elles gozaram de todos os privilegios das apolices da divida fundada, que não soffrem prescripção; logo, aquelles tambem não prescrevem. O prazo de 10 annos para a prescripção devia ser contado desde que o titulo fosse sorteado, porque o emprestimo tem de durar apenas 20 annos.

A emenda do Senado tambem não garante o interesse do Thesouro que compre ao orador defender; manda a emenda que, verificada a perda, preste-se caução por dez annos. Esta garantia não é sufficiente, no fim de 10 annos póde o Thesouro ser perseguido pelos verdadeiros possuidores, se os titulos tiverem sido furtados. Resta o sorteio, mas póde acontecer que esses titulos não sejam sorteados.

No fim de 10 annos a caução é nulla, e o governo póde, um anno depois, ter de pagar aos verdadeiros possuidores.

Não sabe que fiscalisação póde haver nos *coupons*, sendo estes pagos em tres ou quatro praças do imperio e ou tres tantas fóra Estes titulos são perigosos por sua natureza, não devem ter mais de cinco annos de prazo para a prescripção, a contar da data do sorteio.

Os titulos ao portador com *coupons* facilitam muito o pagamento dos juros e dariam lugar á suppressão da caixa de amortisação; acabariam com a perpetuidade e facilitariam o resgate da nossa divida.

O orador é adversario das loterias, mas não póde concordar com a emenda do Senado, que prohibe no municipio neutro a venda de bilhetes de loteria das provincias, considerando os como contrabando. Essa disposição não é inteiramente nova e a experiencia demonstrou que em vez de beneficiar as loterias da côrte, deu resultado contrario.

O Sr. Silveira Martins, quando ministro, prohibio a venda na côrte de bilhetes de loteria da provincia do Rio de Janeiro; a provincia retaliou, prohibindo a venda lá dos bilhetes das loterias da côrte; o seu successor revogou essa prohibição e o orador crê que até lavrou-se um termo e assim continuaram as vendas na côrte e na provincia.

Admira-se de que o Sr. Affonso Celso, esquecendo-se desse resultado, aconselhasse, como membro da commissão do Senado, a emenda. Da tribuna o orador aconselha a provincia do Rio de Janeiro e a todas as outras que façam o mesmo, tanto mais que, localisando se as loterias, ellas acabarão mais depressa.

Por ultimo deve, por lealdade, chamar a attenção do Governo para a tabella C. O additivo para os melhoramentos da armada não autorisa o Governo a empregar os meios, como não o autorisa a fazer operações de credito, pois não está na tabella C.

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 253)

XIII

O casamento de Regina

A partir de então, uma como que pacificação se operou no espirito do barão Maurel-Féline.

Elle que, outr'ora, tinha necessidade da excitação que produz o combate incessante dos milhões, já não pensava nas alterações do mercado financeiro, e quando, por acaso, abria um jornal, evitava ler os valores cotados na Bolsa.

Assim que concluio a liquidação, de manhã até á noite, tornou se, em toda a força da expressão, um burguez provinciano.

Enxertava elle proprio as arvores do jardim e por mais de uma vez o podiam ver trabalhar na horta, revirando a terra com a enxada e a semear legumes.

O seu maior prazer, se o tempo estava tempestuoso, era deitar a rede em um regato que atravessava a propriedade, onde havia muitos caranguejos; não havia satisfação que se comparasse a que elle tinha quando voltava com um sacco cheio destes preciosos crustaceos

A baroneza tinha de vez em quando saudades do seu palacio do boulevard Malesherbes e das distracções parisienses; mas isto eram, n'ella apenas relampagos fugitivos, que se extinguiam na ventura de que gosava verificando as melhoras sempre sensiveis na saúde de seu marido.

Emquanto á Regina e á tia, a sua vida era das mais activas e militantes.

Todos os dias sahiam muito cedo do castello para irem á igreja de Frestoye, onde ouviam missa; d'ahi dirigiam-se ao cemiterio, que era situado por detraz do côro, afim de orarem sobre o tumulo de Gontran.

Ironia das cousas humanas!

O mausoléo orgulhoso erigido a Natalia, marqueza de Cadoret, estava em frente do humilde tumulo que cobria os restos mortaes de seu antigo amante, e no qual uma singela cruz indicava o lugar.

Se o tumulo da castellã tinha por si o marmore e o bronze, o do filho da viuva distinguia-se pela abundancia e frescura das flôres que o cercavam.

O primeiro parecia votado á solidão, emquanto que o segundo recebia todos os dias a visita piedosa das duas mulheres.

Emquanto Germana orava ajoelhada na relva humida, que tinha crescido junto da cruz, Regina regava as flôres e renovava-as no fim de cada florescencia.

Quando terminava esta commovente visita, a sobrinha colhia uma flôr e dava-a á tia que a punha no peito, junto ao coração e ahi a conservava até o dia seguinte.

Parecia-lhe assim que levava comsigo uma particula do filho que ella tanto tinha amado.

Viam-a passar como que envolta na sua meiga resignação, e o povo da aldeia inclinava-se com respeito, comprehendendo que aquella boa senhora conservava em si uma dessas dôres que duram até o fim da vida.

Se as manhãs eram consagradas a Gontran, o resto do dia pertencia aos pobres.

Depois do almoço, que era sempre ás dez horas, sahiam juntas para distribuir esmolas.

Litteralmente: deitavam o dinheiro ás mãos cheias pelas janellas para fazer bem.

Se uma episoostia devastava o curral do rendeiro, estava certo de encontrar no castello o dinheiro necessario para o reconstituir.

Se nas communas visinhas se manifestava um incendio, viam-as correr logo com as sommas necessarias para reparar o sinistro.

Algumas vezes serviam-se de um carro de vime para fazerem as suas excursões; era Regina que o guiava.

Pouco a pouco a viuva havia-se affeiçoado a esta menina, tinha acabado por amal-a como se fosse sua propria filha.

— Deves me achar muito perdularia, dizia lhe ella ás vezes; nas minhas mãos, a tua fortuna, minha querida Regina, derrete-se como o gelo na primavera.

Se me achares demasiadamente prodiga, é necessario dizer-m'o; farei diligencia por me moderar.

— Dê, dê mais ainda, nunca será bastante para purificar a fortuna que deve um dia pertencer-me, respondia Regina.

Nunca se fallou entre ellas do mysterio que encobria o fim tragico de Gontran, e ninguem sabe se a viuva suspeitou da verdadeira causa do crime.

O tribunal de Chateau-Chinon fartou-se de telegraphar para toda a parte, afim de mandar prender o culpado, nenhum indicio revelou a direcção que elle tomou.

D'ahi a algum tempo descobrio se em Clamecy, no meio de troncos perdidos levados pelas aguas, um cadaver horrivelmente mutilado, e algumas pessoas pensaram que o morto desconhecido podia muito bem ser o mestre de escola, que tivesse cahido ao Yonne, quer voluntariamente, quer por accidente.

A opinião que prevaleceu foi que o bom do homem tinha endoudecido em consequencia do desgosto que lhe causara a morte da filha.

No castello de Frestoye não se notava a menor alteração, a não ser a volta do marquez aos seus antigos habitos.

O choque que havia experimentado por occasião da prisão do filho, tinha sido dos mais salutares, e os symptomas morbidos que se notavam no marquez tinham-se dissipado como por encanto.

Montava todos os dias a cavallo com Maximiliano, que tinha renunciado de todo á sua carreira diplomatica.

Todos os domingos encontravam-se na igreja com a familia do barão; comprimentavam se friamente, e nada mais.

Maximiliano notava, comtudo, que a bonita carinha de Regina se fazia ligeiramente corada quando o via.

De seu lado, Regina adivinhava n'elle a persistencia de uma affeição que nada havia desanimado.

Sem communicarem as suas idéas, tinham qualquer d'elles a esperança de que o futuro lhes daria uma compensação de ventura.

Esperavam, certos um do outro.

Quando se approximou o anniversario do dia 12 de setembro, a Sra. Maurel-Féline manifestou alguns receios acerca da possivel volta da crise de seu marido.

A filha tranquillisou a.

— Tenho profunda convicção de que meu pai está curado, respondeu-lhe ella; deve lembrar-se, minha mãi, que n'outro tempo, oito ou dez dias antes, mettia se no quarto, e não queria ver nem receber ninguem.

— E' verdade.

— Hoje tudo mudou; estamos a 11, é amanhã que virá a noite fatal, e comtudo não se tem manifestado nenhum signal precursor.

Veja-o, está no jardim e com a cabeça coberta com um grande chapéo de palha; só pensa n'uma cousa: é aparar as arvores, conforme os conselhos do jardineiro.

— Dás-me socego e tranquillidade, minha filha; mas não ficarei inteiramente descançada senão quando passarmos o dia 13; tenho bastante vontade de mandar pôr o meu leito perto do quarto de teu pai afim de o soccorrer á menor cousa.

— Não altere nada dos seus habitos, respondeu Regina; sou eu que velarei, está combinado com meu pai.

— E elle consentio?

— Sem me fazer a menor objecção, e a minha cama já até está preparada.

— Então é uma verdadeira resolução?

— Ainda mais, continuou Regina, prometteu me deixar a porta aberta, afim de que vigie mais facilmente o seu somno...

— Nunca elle me concedeu semelhante favor, pensou a pobre senhora, resentindo como que uma especie de ciume.

A filha comprehendeu-a.

— Não é razoavel mamã, disse ella; se meu pai me preferio em semelhante circumstancia, é porque sabe que sou menos nervosa do que a senhora.

Chegou finalmente a noite anniversaria, e a hora do costume o barão Maurel-Féline retirou-se para o quarto.

— Achas-te hoje bom de saude, não é verdade? perguntou-lhe a mulher, depois de lhe ter dado um beijo.

— Perfeitamente, minha amiga, respondeu lhe o marido; cansei me tanto hoje que estou certo que levo toda a noite de um somno até amanhã.

Ouvindo esta resposta, a Sra. Brévans e Regina trocaram um olhar de intelligencia.

Tanto uma como outra tinham a convicção de que a cura podia considerar-se completa.

Assim, como se havia combinado, a moça deitou-se no gabinete contiguo ao quarto do pai.

Levantou-se por diversas vezes para verificar se o seu somno era socegado.

A respiração calma que ouvio, tranquillisou-a.

Emfim despontou o dia.

E o barão Maurel-Féline continuava a dormir.

Regina então ajoelhou se para agradecer a Deus.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL